O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SABADO, 3/2/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.101

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Moran morreu em Santiago

Filosofia mostra resultados

Silva vê treino na Gávea

!URGENTE

O São Cristóvão comunicou ontem à Federação Carioca que cedeu o atacante Julinho, ao Flamengo, de Varginha (Minas), por empréstimo, até o dia quinze de outubro dêste ano, e que rescindiu amigàvelmente o contrato de Cláudio Vitor, concedendo-lhe passe livre. Também o Fluminense oficiou à FCF comunicando que cedeu o zagueiro Severo, ao América de São José do Rio Prêto, por empréstimo, até o dia trinta e um de julho.

Paulo Henrique renova com Fla

Torcedores do Bangu subiram às arquibancadas para acabar com o incidente criado por Mário e trazê-lo de volta ao campo

— Num gesto de confiança e amizade ao Flamengo e para dar fim às especulações de que estava em crise com a direção rubro-negra, Paulo Henrique assinou em branco um nôvo contrato com o clube — o atual só termina em abril — mas uma inconfidência afirma que o lateral receberá de luvas NCr$ 72 mil e NCr$ 500 por mês, sem especificar sua duração.

— Vaiado por torcedores no coletivo de ontem do Bangu, Mário agrediu um dêles com um pontapé, enquanto Sanfilippo começava seus exames médicos.

— Silvinho ainda não conseguiu receber os 15 por cento do Nacional pela venda de seu passe, deixando o Vasco preocupado por ter afirmado que não regressa de Belo Horizonte sem o seu dinheiro.

Mário agride um torcedor enquanto Sanfilippo treina

Silva conversou com Miráglia antes do treino do Flamengo

América prefere ficar mesmo no Brasil

Pág. 5

Flu quer trazer armador Zito de Recife

Pág. 5

Nei fêz um golaço no apronto do Vasco para jogar em Vitória

Botafogo contra Toluca na têrça

Pág. 5

DEMORA DE SILVINHO AGITA VASCO

AVIAÇÃO & TURISMO

AIRTON COSTA

* O Canadá acaba de adotar experiência das mais interessantes, visando a resolver, por antecipação, um dos principais problemas que surgirão quando entrarem em uso os novos gigantes do ar, com capacidade para cêrca de 400 passageiros. Trata-se de um sistema de desembaraço dos passageiros ainda em vôo. Assim, quando os passageiros desembarcarem em território canadense, já terão sido inspecionados pelas autoridades de saúde pública, imigração, alfândega etc. Aí está uma medida que as autoridades poderiam adotar para os passageiros que desembarcassem no Galeão. Só que, aqui, tal medida poderia ser adotada desde já, tal a deficiência dêsses serviços no mesmo aeroporto internacional.
* Muito bom o coquetel que a BUA — British United Airways — ofereceu para a apresentação do Sr. Adolfo Holzer, recém-nomeado Chefe de Relações Públicas e Publicidade da emprêsa no Brasil. Embora jovem, Adolfo Holzer traz muita experiência em aviação comercial, o que, naturalmente, em muito facilitará sua importante tarefa.
* Dizem, por aí, que Marcelo Maranhão, expert em aviação comercial e que, atualmente, é Gerente Comercial da BUA — British United Airways — no Brasil, passará, brevemente, para a TAP — Transportes Aéreos Portuguêses. Se se confirmar a notícia, a TAP está de parabéns.
* Carlos Medeiros, Supervisor Comercial de Aerolíneas Argentinas no Rio de Janeiro, comemorou, ontem, o segundo aniversário de José Carlos e Carlos José. Tôda a família AA estêve cumprimentando os gêmeos.
* Magníficos os resultados obtidos, até agora, pela VASP, com seus novos jatos BAC-One Eleven Na linha Rio-Belém, os aviões sempre lotados, cumprem o percurso em, apenas, três horas e treze minutos. Está plenamente justificado a euforia do Amauri Paiva, que sempre encontra motivos para elogiar os novos aviões de sua emprêsa.
* Com um coquetel na ABI, tomou posse a nova Diretoria do Clube de Turismo do Rio de Janeiro, fundado pelo jornalista Clorivaldo de Araújo Castro. O nôvo presidente, jornalista Reis Vidal, prometeu nova fase para o Clube de Turismo, com excursões, passeios, e outras promoções turísticas. Nossos cumprimentos com votos de feliz direção em favor do turismo nacional.
* A Flumitur está distribuindo o "calendário turístico do Estado do Rio, para 1968". Em destaque, o "Calendário Promocional de Campos", fornecido pelo Serviço de Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Campos, por cortesia do Sr. Vilmar Rangel.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CARNAVAL NO FLAMENGO

1 — A julgar pelas inúmeras providências que, sob a orientação do vice-presidente social Ruy dos Santos Baptista, vêm sendo tomadas, tudo faz crer que o Carnaval que o CR Flamengo promove, êste ano, revista-se de brilho excepcional.

***

2 — Cêrca de seis bailes fazem parte da programação elaborada para os festejos momescos, sendo quatro, para adultos, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, das 23 às 4h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170; e duas matinês, para filhos de sócios, domingo, dia 25, e têrça-feira, dia 27, das 15 às 19h, no Ginásio do Parque Desportivo da Gávea.

***

3 — Há muitos anos que, no Carnaval, apenas um baile era dedicado ao quadro social. Êste ano, entretanto, houve por bem a Diretoria permitir o ingresso, nas quatro noites, dos senhores associados e seus dependentes, mediante à apresentação da carteira social, acompanhada do indispensável recibo de quitação do mês de fevereiro. Idêntica medida será adotada para as matinées-infantis, na Gávea.

***

4 — Os senhores associados, conforme já tivemos a oportunidade de anunciar, durante o Carnaval, poderão fazer-se acompanhar de seus convidados, bastando, para tanto, que, a partir do dia 15 do corrente, retirem convites-especiais na Tesouraria do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170.

***

5 — Também, a partir do dia 15 do corrente, os senhores associados poderão fazer reserva de mesas, na Tesouraria — Tel.: 45-8081 — pelos seguintes preços: NCr$ 30,00, para uma noite; e assinatura, para as quatro noites, NCr$ 100,00.

***

6 — Conforme divulgamos, o jovem cenógrafo Ernâni Abranches, vencedor da concorrência promovida pela Diretoria, vai transformar as dependências da sede social do Morro da Viúva, num cenário maravilhoso, sob o tema "Brincadeira de Angola".

***

7 — Os senhôres associados que desejarem participar dos bailes de Carnaval do Flamengo devem atualizar suas situações junto à Tesouraria do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar. No Parque Desportivo da Gávea, há um plantão de segunda à sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, para recebimento de mensalidades. Aos sábados e domingos, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18h.

***

8 — Amanhã, dia 3, com início às 21h, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea, será realizada mais uma Noite-Pré-Carnavalesca, com o Conjunto de Luizinho. Nos dias 10 e 17, no mesmo local, outras Pré-Carnavalescas serão levadas a efeito.

VASCO EM REVISTA

Departamento Social

Hoje, na Sede Náutica da Lagoa, das 22.00 às 3.00 horas, Monumental Baile de Carnaval da Caixa Beneficente dos Funcionários do Clube de Regatas Vasco da Gama, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje: esporte ou fantasia.

Amanhã, dia 4 — Domingueira Carnavalesca em homenagem à crônica especializada das 20.00 às 24.00 horas, na Sede Náutica da Lagoa, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje: esporte ou fantasia.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro (domingo) jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do C. R. Flamengo às 9.00 horas na Gávea.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Completando o período de férias dos atletas e técnicos serão interrompidas, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 12 de fevereiro voltando à normalidade em 4 de março.

Escola de Remo

Com a contratação do Professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Avenida General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

Títulos Patrimoniais

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Comunicação aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êste motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de endereço

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181—5.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 22-6468 ou 32-1298, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Bodas de Ouro

O Presidente do Vasco da Gama, Sr. João Silva e seus irmãos, festejam hoje, as Bodas de Ouro de seus pais, Sr. João Silva e Sra. Rosa da Costa. Por êsse motivo mandam celebrar missa às 17h45m na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. É uma distinta família vascaína que está de parabéns.

FAB LEVOU FLA E VASCO

A delegação de basquete do Vasco da Gama, sem contar com Édson Ferráciu e René, embarcou em avião da Fôrça Aérea Brasileira, ontem pela manhã, para Goiânia, onde disputará um torneio quadrangular juntamente com o Flamengo — que seguiu no mesmo avião — e os times campeões de Goiás e Brasília.

A primeira rodada foi disputada ainda ontem, à noite, quando o time de Kanela jogou contra a equipe campeã de Brasília, na preliminar, e o Vasco disputou contra o time de Goiânia, a partida principal. Hoje, os cariocas fazem suas últimas apresentações, também à noite, em rodada que jogam os vencedores (principal) e vencidos.

Cadete Gabriel

Enquanto o avião da FAB não levantava vôo para Goiânia, os jogadores do Flamengo e do Vasco trocavam impressões sôbre a pequena excursão àquela cidade. Gabriel era bastante comentado por seus amigos, tanto do Vasco como do Flamengo, por estar com a cabeça raspada, em virtude de ter passado para o primeiro ano da Escola da Aeronáutica.

No entanto, o jogador do Flamengo não se perturbava, afirmando que, apesar de tudo, era esperado no aeroporto como a grande atração das duas equipes. Nesta altura, Pedrinho também entrou na conversa, dizendo que atração mesmo era o Flamengo e o Vasco, grandes fôrças do campeonato carioca.

Ambiente cordial

Era dos melhores o ambiente entre as duas delegações de basquete, que acreditavam, principalmente, numa boa apresentação ao público de Goiânia. O técnico Ari Vidal, do Vasco, informou que, no regresso, poderá ter alguma novidade em sua equipe, que se prepara com afinco para dar à torcida mais alegrias que em 67.

Kanela, por seu turno, disse que não cogita de reforços que eventualmente possam aparecer em Goiânia, já que tem seu time completo para a próxima temporada. A base será a do ano passado, com a inclusão de jogadores da Escola de Cadetes da Aeronáutica.

As delegações

O balcão da FAB, no Aeroporto Santos Dumont, anunciou o embarque dos passageiros com destino a Goiânia e, assim sendo, terminou a "festa" entre os atletas.

Pelo Flamengo viajaram Moacir Possolo, chefe da delegação; técnico — Togo Renan Soares (Kanela); e os jogadores Gabriel, Pedrinho, Marcelo, Robertão, Celso, Montenegro, Palotino Coelho Goiano Válter e Ronaldo.

O Vasco foi com Wilson Faria chefe; Ari Vidal, técnico; e os jogadores Paulista, Sérgio, Gogô, Leonardo, Roberto Felinto, Tentativa, Pedrinho Felipe e Douglas.

Kanela e Robertão caminham para o avião da FAB

NOVATOS CORREM AMANHÃ

Com uma prova destinada a veículos do Grupo II, o Autódromo Internacional do Rio será reaberto ao público amanhã, à tarde, quando estarão em ação vários estreantes e novatos cariocas. A competição, promovida pelo Automóvel Clube da Guanabara, será efetuada para atender à solicitação de vários pilotos estreantes e novatos que desejam fazer, o mais depressa possível, o número mínimo de pontos estipulados pela Instrução Normativa n.º 02/67 da Confederação Brasileira de Automobilismo, para passarem a pilotos estagiários de 2.ª categoria.

A prova será disputada em duas baterias de 15 voltas, largando a primeira às 16h30m e a segunda às 17h30m. Haverá prêmios de 1.º a 5.º da classificação geral e de 1.º a 3.º das três categorias previstas no Regulamento Particular da Prova, ou seja, até 850 cc; de 851 a 1.300 cc; e acima de 1.301 cc.

Linha de ônibus

Além dos ônibus normais que servem à Estrada dos Bandeirantes, haverá uma linha especial Leblon-Autódromo, autorizada pela Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos da Secretaria de Serviços Públicos do Estado da Guanabara. A nova linha — ida e volta —, que passará a funcionar em tôdas as corridas do Autódromo Internacional, está a cargo da Emprêsa Transportes Amigos Unidos S.A. e obedecerá, enquanto não fôr asfaltada a nova Via 11, ao seguinte itinerário:

Avenida Visconde de Albuquerque, Avenida Niemeyer, Estrada da Gávea, Estrada do Joá, Praça Desembargador Araújo Jorge, Estrada de Jacarepaguá, Estrada do Engenho D'Água, Estrada do Capão, Estrada do Gabinal, Caminho do Caleira, Estrada dos Bandeirantes, Estrada Pedro Correia e Autódromo.

Corrida de Kart

As 16 horas de hoje, a nova Comissão Carioca de Kart promoverá a primeira prova do ano. Com os mesmos objetivos do automobilismo, a corrida destina-se a estreantes e novatos e será realizada no Kartódromo do Motel Country Clube Bandeirantes.

HALTEROFILISMO

LUIS DOS SANTOS

Entre os vários itens controversos na prática halterofilística, é talvez a respiração o mais discutido e onde se vêem atletas praticarem os maiores absurdos, orientados por "professôres", que necessitam, êstes sim, de intensa respiração para arejamento...

A respiração é um fenômeno fisiológico que se destina a fornecer oxigênio ao organismo, necessário à queima (oxidação) das substâncias energéticas, fornecidas pela alimentação. Divide-se em a) externa ou pulmonar; b) transporte de gases pela corrente sanguínea e c) interna, ocorrendo na estrutura tecidual.

A prática esportiva interessa, em uma explanação superficial, a fase externa ou pulmonar. Citemos Peter Karpovich, que diz: "tôda e qualquer discussão sôbre respiração é perda de tempo em conversar sôbre um maravilhoso mecanismo perfeitamente ajustável às necessidades do corpo humano". Entretanto, na prática esportiva, é necessário ensinar-se ao atleta, principalmente iniciante, a controlar a respiração de modo a coordená-la com a técnica, evitando a interferência mútua, quiçá prejudicial, para atingir a maior eficiência possível. Tal contrôle apreendido, é visto na prática do atletismo e natação, por exemplo, e ocorrendo naturalmente vêmo-lo quando o homem comum, não atleta, corre na rua para alcançar uma condução, ajustando automàticamente seus movimentos respiratórios às suas maiores necessidades momentâneas.

Comumente observamos atletas executando tipo de respiração em série de modelagem, a bloqueada, que é completamente contra-indicada, pois deve ser usada apenas no levantamento de pêso competitivo.

A respiração externa ou pulmonar é composta de dois tempos: 1) inspiração, em que se inala o ar; 2) expiração, em que se exala o ar dos pulmões. Quando praticada livremente, sem contrôle, só é plausível em esforços curtos, não esportivos. Nos esforços esportivos, intensos e prolongados, deve ser praticada sob contrôle e pode ser feita, para o halterofilismo, de duas maneiras, subordinada à fase de contração muscular.

Os exercícios com pêso possuem duas fases de contração muscular: 1) Ativa, em que se levanta o pêso, ou contração isotônica concêntrica; 2) Passiva, em que se abaixa o pêso, ou contração isotônica excêntrica.

Pode-se inspirar tanto na fase ativa ou na fase passiva, conforme o atleta melhor se adapte. Nós advogamos a inspiração na fase passiva, pois assim o atleta não fará dois atos necessitando atenção ao mesmo tempo e, na fase ativa, ao expirar, entrará com a contração da musculatura abdominal (auxiliares da expiração forçada), possibilitando melhor apoio ao tronco.

O tipo de respiração bloqueada, que é usada simplesmente pela vantagem mecânica da contração abdominal, que possibilita maior apoio da cintura ao levantador, é contra-indicado durante o exercício repetido e prolongado, como são as séries de modelagem. Tal contra-indicação se deve ao fato de que quando o ar é bloqueado, há um aumento da pressão pulmonar, que se tornando maior do que a pressão cardíaca (lado direito do coração), que está enviando o sangue (venoso) para os pulmões (para receber oxigênio), pode dificultar ou impedir o fluxo sangüíneo, o que pode acarretar um distúrbio circulatório. O impedimento ou dificuldade em vencer a pressão pulmonar, causando um distúrbio circulatório é o responsável pelo black-out ou sensação de escurecimento, de turvação da visão, que pode chegar ao desmaio. Isto ocorria com freqüência há alguns anos, quando os atletas tinham menos preparo físico e menores recursos técnicos. Se ocorrer êste impedimentos, constantemente, como na prática diária, pode inclusive se desenvolver uma insuficiência cardíaca. Por estas razões, o bloqueio só deve ser praticado no levantamento de pêso, competitivo, onde o atleta só chega após um considerável período de treinamento, portanto, perfeitamente ajustado e o bloqueio é efetuado poucas vêzes e de maneira rápida, pois um levantamento olímpico dura em média cinco segundos.

Encontra-se enlutado o meio halterofilístico, com o falecimento do pai de Fausto Allegreto. Nossos pêsames, bem como os da FCH.

Preparação Desportiva e Reabilitação — A FCH está organizando para a segunda quinzena de março, Cursos Básicos de Halterofilismo aplicados à Preparação Física Esportiva e Recuperação Física.

"Quem Faz Mais?" — Encontram-se abertas, até o dia 10 dêste mês, as inscrições para o II Torneio "Quem Faz Mais?", a realizar-se no dia 16 do corrente. Informações: Prof. Mário Bento, Diretor-Técnico da FCH — 29-4364.

PERGUNTE AO DOUTOR — Doravente, responderemos às perguntas dos leitores relacionadas com os problemas médicos da prática halterofilística.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, serão celebradas com grande pompa as Bodas de Ouro do casal João Silva e Rosa da Costa, progenitores do ex-Presidente João Silva, do CR Vasco da Gama.

Êsse ato de fé católica terá lugar às 17h45m, e reunirá a nossa melhor sociedade, que irá levar ao feliz casal os desejos de uma vida eterna.

Os filhos do casal, João da Silva, Maria da Silva Pelosi, Hilda Silva Bretas de Araújo e Cláudio da Costa e Silva, agradecem, por antecipação a todos os amigos e parentes que participarem dêsse ato de fé cristã.

As Bodas de Ouro do venerando casal João Silva-Rosa Costa não pertencem apenas aos filhos e descendentes do casal, uma vez que os nomes dos homenageados estão ligados por raízes profundas ao quadro social do Vasco da Gama.

As alegrias dos familiares do feliz casal a ser homenageado pelos seus 50 anos de feliz convívio, juntamos as alegrias de tôda a grei vascaína que se rejubila por tão grande acontecimento social, afetivo e sentimental.

***

Nada menos de 9 nações européias participarão do Campeonato Mundial a ser realizado no México em 1970.

A América do Sul dará apenas três representações. Isto importa em dizer que, grandes equipes de nações sul-americanas ficarão de fora. No Grupo 1, Argentina e Peru, são fôrças reais do futebol sul-americano. No Grupo 2, temos o Brasil e o Paraguai e no Grupo 3, Uruguai e Chile. Dêstes seis, três ficarão a ver navios, enquanto nada menos de 9 equipes européias se deslocarão para a América.

Até parece piada de salão.

***

O Flamengo admite a venda do passe de Paulo Henrique por 300 milhões de cruzeiros velhos, à vista.

Como ninguém tem 300 milhões para pagar à vista, por ninguém, a pedida não passa de piada de salão.

***

E o Parada? Desapareceu sem dar satisfação ao Botafogo. Não se trata, positivamente, de um caso esportivo, mas sim, de um caso de Polícia.

Se não fôr uma coisa nem outra, é mais uma grande piada de salão.

***

A cegonha está de implicância com o meu amigo Gérson. Chega hoje, chega amanhã, chega depois, mas não chega.

Que cegonha impertinente. É muito mais impertinente que o cuco do meu relógio, quando está sem corda. Não canta nem dá às horas.

***

Djalma Dias já é do Atlético. Depois de muita briga o passe do famoso zagueiro foi vendido por 300 milhões, 100 milhões à vista e 200 milhões pelo crediário. Os 15% serão pagos pelo Palmeiras. O Palmeiras receberá apenas 255 milhões. O passe de Djalma Dias baixou muito. São Paulo está a passar pela época das vacas magras...

Para os que não trabalham hoje a pedida é ir à praia pois, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, o tempo na Guanabara será bom. O calor voltará pois a temperatura entrará em elevação.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

DESENHISTAS — O Sr. Geraldo Pereira de Souza, Presidente do Sindicato dos Desenhistas Técnicos, faz questão de esclarecer que é errôneo o entendimento de alguns, de que fixado o salário profissional da categoria, deve o empregador pagar apenas o correspondente, descurando de cumprir a sentença normativa no que concerne ao aumento deferido. O certo é o cumprimento do percentual fixado, nunca inferior ao salário profissional estabelecido. Em nossa edição de amanhã, atendendo a pedidos de nossos leitores interessados, daremos pormenores do assunto.

MOTORISTAS O Sr. Epitácio Venâncio, Presidente do Sindicato dos Motoristas, está contrariado com o chamado serviço secreto nos coletivos, medida a ser adotada pelo Departamento de Trânsito. "Se ainda fôsse — diz êle — para proteger os motoristas contra a sanha assassina de marginais!..."

CARTAS SINDICAIS — O Ministro do Trabalho, em despacho que assinou, cassou as cartas de reconhecimento de vários sindicatos, por não apresentarem condições de sobrevivência. Dentre êles, não há nenhum do Estado da Guanabara, sendo que o mais próximo é o dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de Nova Iguaçu.

COMERCIARIOS — Recebemos o n.º 4, do "Jornal do SEC", órgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, com muita notícia de bom interêsse para todos quanto militem na nobre classe.

BÔLSAS DE ESTUDO — O Senador Jarbas Passarinho, Titular da Pasta do Trabalho, declarou à reportagem que êste ano serão concedidas mesmo novas bôlsas de estudo.

FERROVIÁRIOS — A 14.ª Junta de Conciliação e Julgamento vai julgar dia 19, o dissídio de 172 empregados contra a E. F. Leopoldina.

FUMO — Será hoje, às 20 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo. O Sr. Antônio Gonçalves é o presidente reeleito, do qual os trabalhadores já têm conhecimento de sua capacidade de líder.

FRAGMENTOS — "Simples manifestação de vontade sem jactância não constitui falta grave." (TRT — Ro n.º 1.330/61).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O América poderá constituir duas equipes para atender as excursões que deverá empreender sob as responsabilidades dos empresários Daniel Pinto e Jorge Baloquer. O técnico Evaristo de Macedo já tem inclusive um esbôço pelo qual considera que as duas equipes poderão atender perfeitamente as suas responsabilidades, além de propiciar oportunidade a alguns jogadores da nova geração que estão despontando, mas aos quais até agora, faltou o momento de mostrar o que realmente sabem.

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol voltará a se reunir na próxima segunda-feira para discutir a nova fórmula para o campeonato dêste ano. Pelo que estamos informados, o plano do Vasco de apontar um campeão em cada turno é a que mais atende aos interêsses do campeonato e a grande maioria dos clubes parece inclinada a dar todo apoio ao estudo cruzmaltino que é realmente muito interessante.

Na próxima semana, os clubes discutirão também a reformulação do Departamento de Árbitros que consideram um problema muito sério devido aos resultados negativos que a arbitragem causou no campeonato de sessenta e sete. A escolha de um nôvo diretor e a constituição do quadro de juízes são capítulos da mais alta importância, uma vez que os clubes estão resolvidos a fazerem uma recomposição total com o afastamento de muitos nomes que até agora vinham gozando de muito prestígio.

Conheça o México e assista as Olimpíadas Mundiais que serão celebradas êste ano, naquêle país. É a oportunidade que lhe oferece a Agência Chanteclair com mais uma promoção espetacular que tanto prestígio lhe assegurou nestes últimos anos. Como sempre, não haverá dificuldades de pagamento, porque tudo será feito em pagamento parcelado, bastante suave. Informações nos escritórios da Rua México, 119, 8.º andar ou então, pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. A Lufthansa, a maior rêde aérea do mundo, estará junto com a Chanteclair neste empreendimento.

As equipes do América e do Vasco que jogarão amanhã em Vitória, viajarão no mesmo aparelho que sairá do Aeroporto Santos Dumont, amanhã, às 8 horas. Ambos, como se sabe, participarão de um Torneio Quadrangular juntamente com o Rio Branco e a Ferroviária, equipes do futebol espiritosantense.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luis Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luis Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo

Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luis Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:

Dias úteis e domingos	NCr$ [illegible]

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ [illegible]
Anual	NCr$ [illegible]

Paulo Henrique assina em branco com o Fla

César voltou a brilhar nos treinos do Flamengo com uma ótima atuação

Paulo Henrique, três dias após declarar aos jornais que gostaria de se transferir para obter sua independência financeira, renovou em branco o contrato que só iria expirar a 4 de abril. O fato foi até certo ponto surpreendente, mas logo depois de ter assinado as seis vias coloridas do documento em branco, por volta das 19h30m, o lateral-esquerdo fêz a sua declaração de amor pelo Flamengo e disse que poderia reunir o útil ao agradável na Gávea, isto é, faturando bons salários no clube do seu coração, onde, por sinal, sempre desfrutou de excelente ambiente.

Apesar de Paulo Henrique e os diretores afirmarem que as bases e o tempo de duração do contrato ainda serão fixados pelo Flamengo a verdade é que o jogador firmou o documento sabendo que irá perceber bases excepcionais e condizentes com o seu valor: NCr$ 72 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 500, desconhecendo-se o período, se por dois ou três anos.

Fim da crise

Coube ao Diretor de Futebol Agustin Valido a atuação decisiva para a permanência de Paulo Henrique na Gávea. Quando mais fervilhava a crise, com o jogador declarando que queria sair para faturar mais e o Sr. Gunnar Goranson respondendo que o interessado o deveria procurar com NCr$ 300 mil na mão para acabar com a novela, o Sr. Valido procurou Paulo Henrique depois do treino coletivo e agiu como conselheiro. Obteve sucesso porque o jogador já havia conversado a respeito com Veiga Brito.

O Sr. Valido acabou contornando tudo, pedindo que Paulo Henrique refletisse melhor sôbre o Flamengo, enumerando as vantagens (entre as quais emocionais e espirituais) que o jogador teria permanecendo no clube. O lateral brincou muito com Silva ao final do coletivo, foi ao vestiário, tomou banho de chuveiro, tirou um calo com o calista Aldo, trocou de roupa e subiu ao Departamento de Futebol. Ali, à portas fechadas, a reunião durou mais alguns minutos e, à saída, Paulo Henrique anunciou que havia assinado em branco, ante surprêsa geral.

Declarou o jogador que não podia brigar com o Sr. Gunnar Goransson, a quem deve muitos favores (n., disse quais). Sua decisão fôra espontânea, certo de que o Flamengo saberia recompensá-lo. Havia uma dúvida quanto ao contrato atual, Paulo Henrique pensando ser a 9 de março, mas o Departamento de Futebol afirmando ser a 4 de abril, pela ficha, o que não será problema porque êsse documento será rescindido para o Flamengo registrar na FCF, segunda ou têrça-feira, o nôvo contrato, por sinal em bases excelentes.

O contrato assinado por Paulo Henrique foi exibido ao repórter do JS, tendo o número 14.527. O jogador diz agora que não pensa mais em deixar o Flamengo. Tem 25 anos e acha que ainda pode fazer bons contratos antes de deixar o futebol. Começou com 15 anos, nos infanto-juvenis do Flamengo, chegando a obter, na Gávea, seis títulos consecutivos.

SILVA VAI À GÁVEA SÓ PARA VER TREINO

Silva assistiu ontem à tarde o coletivo do Flamengo, mas não chegou a trocar de roupa para treinar porque ainda não está devidamente autorizado pelo Santos, explicando que está ansioso para iniciar os exercícios na Gávea, sem poder, contudo, deixar de respeitar o clube que o tem sob contrato até julho de 68.

O atacante foi devidamente liberado pelo Supervisor Zito para vir ao Rio tratar da sua transferência e adiantou ao JS que hoje mesmo retorna a São Paulo para a festinha de aniversário de seu filho, Válter Machado Silva Júnior.

Gunnar vai a Santos

De manhã, em seu escritório comercial, durante uma reunião das 10 às 13h30m, Válter Miráglia pediu ao Sr. Gunnar Goransson que lhe desse Silva legalizado o mais breve possível, para incluí-lo na delegação que deixa o Brasil sábado. O dirigente respondeu que a transferência de Silva está consumada com o Barcelona e que têrça-feira irá pessoalmente a Santos acertar os detalhes finais.

A morte do Sr. Nicolau Moran, muito lamentada ontem na Gávea por Silva e os diretores do Flamengo, pode dificultar ainda mais os entendimentos finais com o Santos, porque era êle quem conduzia o assunto. O Sr. Goransson, no entanto, espera obter sucesso em sua investida, naturalmente junto ao administrador Ciro Costa ou mesmo com o Sr. Atiê Curi, têrça-feira, visto que segunda-feira retorna do Chile a delegação santista.

Silva confirmou ontem que o seu contrato com o Santos expira em julho, mas acentuou que isso não deve ser problema porque parte de suas luvas, pelo período não cumprido, será devolvida. O atacante tem um seguro contra acidentes no valor de NCr$ 400 mil mas, mesmo assim, não quis treinar, respeitando, lògicamente, o seu compromisso.

Excursão acertada

A excursão à América do Sul, anteriormente cancelada, foi restabelecida ontem quando, de surprêsa, o empresário Jorge Boloquer telefonou do Uruguai para informar ao Sr. Gunnar Goransson que os jogos estão confirmados e os clubes adversários vão telegrafar à CBD, nos próximos dias, para cumprir uma formalidade da entidade nacional.

A delegação seria de 24 pessoas, mas o Flamengo pediu mais uma vaga e o sr. Boloquer concordou, ficando de mandar até têrça-feira as ordens de passagens pela Iata.

O Flamengo viaja sábado, dia 10, para o Paraguai, estreando domingo, dia 11, em Assunção, contra o Olímpia. Mais quatro amistosos estão previstos no giro: dia 15, em Montevidéu, contra o Peñarol; dia 17, em Mar del Plata, contra o Boca; dia 20, em Buenos Aires, contra o San Lorenzo (time dirigido por Tim) e dia 22, em Rosário, na Argentina, contra o Rosário Central. Onça e Néviton deverão chegar de Feira de Santana nos próximos dias para os preparativos da viagem.

CÉSAR E J. DANIEL ALEGRAM O FLA

César e João Daniel deram um show de objetividade e entrosamento no excelente coletivo que Válter Miraglia dirigiu ontem à tarde, na Gávea, ajudando os titulares a golearem os reservas por 4 a 1 no fim de 80 minutos.

Mais uma vez Jorge Manicera adiou a viagem ao Rio e o fato mereceu os protestos do Vice Gunnar Goranson, quando êle conversou pelo telefone internacional com o empresário Boloquer e soube que o zagueiro uruguaio só chegará domingo à noite, devido a problemas particulares.

Dupla legal

Válter Miraglia escalou o ataque titular inicial com João Daniel na ponta-direita e Paulo Chôco na ponta-esquerda. Luís Carlos atuou ao lado de César, nos 40 minutos iniciais, mas no intervalo foi substituído por Zequinha, que voltava à ponta-direita.

João Daniel já havia marcado dois gols de pênalte no primeiro tempo e no segundo consolidou a sua posição de artilheiro com mais um gol de bela feição. O ataque funcionou melhor nos 40 minutos, graças ao melhor entendimento entre César e João Daniel, que por sinal atuam juntos desde os infanto-juvenis do Flamengo.

João Daniel (3) e César, para os titulares, e Carlos Alberto, para os reservas, foram os goleadores do treino. Equipes: Titulares — Valdomiro; Murilo, Guilherme, Ditão e Paulo Henrique; Liminha (Rodrigues Neto) e Cardoso (Reyes); João Daniel (Zequinha), Luís Carlos (João Daniel), César e Paulo Chôco. Reservas — Ubirajara; Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e João Carlos; Amorim e Nelsinho; Messias, Denis, Cica e Arilson (Carlos Alberto).

Ditão e Reyes foram exigidos por Eitel Seixas em um individual especial, após o treino, porque se apresentam com excesso de pêso, tendo o preparador-físico orientado algumas flexões abdominais.

Válter Miraglia mais uma vez procurou paralizar as jogadas erradas para correção. Nas cobranças de faltas, por exemplo, repetiu várias vêzes. Depois do coletivo, chamou os atacantes para um exercício especial, mandando que chutassem a gol em bolas por êle roladas.

Marco Aurélio, com distensão na fase posterior da coxa direita, e Almir, com a garganta inflamada, não treinaram por ordem médica. Cardoso só treinou um tempo porque sentiu levemente a virilha esquerda. Seu caso não é grave e o jogador saiu mais por precaução. Cardoso e Liminha por sinal receberam parte das luvas e viajaram à noite para Presidente Prudente, a fim de providenciarem a mudança de seus objetos.

Material nôvo

O Flamengo ontem estreou material nôvo, de treino. Miraglia, por superstição, passou a usar desde ontem as camisas amarelas, novinhas em fôlha, para os titulares, enquanto os reservas continuavam com as vermelhas. Algumas chuteiras novas dos 200 pares que chegaram à Gávea há 3 dias estão sendo amaciadas por jogadores em experiência.

Renato ainda não apareceu no clube ontem, liberado que está para resolver assuntos particulares, e já tem um clube interessado em seu concurso. Trata-es do Uberlândia do Triângulo Mineiro, a quem o jogador foi indicado por Danilo Alvim. Este técnico trabalhou no Uberlândia e ontem recebeu proposta para dirigir o Clube do Remo.

Miraglia marcou para hoje de manhã uma recreação terapêutica e no quadro negro marcou a reapresentação para segunda-feira, às 16h, quando haverá coletivo. O domingo, amanhã, será reservado ao descanso geral.

João Daniel admite ingressar no Olaria se êste fôr o desejo do Flamengo e se lhe fôr garantido um bom contrato. O atacante diz que não pode perder o dinheiro das luvas e em Campinas foi consultado por Renganeschi para se transferir para o XV de Piracicaba.

Mário agride um torcedor

O atacante Mário agrediu ontem, com um pontapé, a um torcedor que assistia ao treino coletivo do Bangu, por não aceitar a reação de um grupo de torcedores que o vaiava e criticava por haver chegado atrasado para o treino.

O torcedor, vítima de Mário, foi atingido na região baixa abdominal e teve que receber socorros de urgência no Departamento Médico do clube. Mário atingiu a um rapaz que nada tinha a ver com as hostilidades que lhe eram dirigidas, já que os autores das críticas deixaram a arquibancada, quando o jogador pulou o alambrado para o desafio.

Chutou, então, o primeiro que encontrou e ainda desafiou a outros que ficaram assistindo a agressão. O Vice-Presidente Castor de Andrade, que assistia o coletivo, reprovou com veemência a atitude de Mário. Alguns torcedores ameaçaram processar o jogador que, mais tarde, desejou se desculpar com a sua vítima.

Atrasado

Mário chegou ao campo do Bangu quando o treino já se ia iniciar e o técnico Plácido Monsores havia escalado os dois times. No intervalo, Plácido fêz Mário entrar no time titular e não só por não aprovarem o atraso de Mário e sim também por não acharem convincente a produção de Mário no treino, os torcedores reagiram, com vaias e apupos.

Mário irritou-se até perder o contrôle emocional, resolvendo, então, deixar o campo para enfrentar a torcida. O torcedor que mais o hostilizava, um crioulinho ainda adolescente, fugiu e escapou, mas um outro, que nada tinha com a história, acabou recebendo o pontapé.

O Vice-Presidente Castor de Andrade foi até a arquibancada fazer Mário voltar ao campo e, mostrando-se revoltado com a indisciplina do jogador, o reprovou com veemência.

Sanfilippo bateu papo, longamente, com seus novos companheiros Fidélis e Paulo Borges

SANFILIPPO FÊZ EXAMES E TREINOU

Sanfilippo iniciou, ontem, os exames médicos no Bangu e também os treinamentos, ao fazer individual especial com Pedro Pietro e ao manter contato com a bola, com ela brincando durante 15 minutos.

Sanfilippo está com 31 anos e parado há mais de três mêses, pois a sua atividade futebolística na Argentina se restringia a exibições em diversas cidades, recebendo cota de 1.500 dólares, a exemplo do que faz atualmente Garrincha no Brasil.

Confiante

Aparentando boa condição física, Sanfilippo se diz confiante de que fará sucesso no Bangu e que deseja provar não haver perdido o seu futebol. O jogador irá hoje aos exames radiográficos, quando terá as suas duas pernas radiografadas sob todos os ângulos, para que o Departamento Médico do Bangu se assegure da sanidade física do jogador argentino.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, só contratará Sanfilippo após os resultados dos exames médicos e, também, depois de haver o jogador comprovado, nos treinos ou mesmo em alguns amistosos, a sua habilitação técnica. Sanfilippo tem passe livre e as bases que deverá aceitar para assinar contrato de um ano com o Bangu ainda não foram fixadas.

Jogador e dirigentes preferem aguardar o resultado dos exames para, então, tratarem das condições financeiras do contrato. Sanfilippo teve, como último clube, o Banfield, da Argentina.

Treino

Os jogadores do Bangu realizaram ontem treino coletivo e que apresentou como sensação o jogador Carlos Alberto, trazido por Fidélis de São José dos Campos. Carlos Alberto, em voleio que arrancou aplausos da torcida, fêz o único gol com que os reservas derrotaram os titulares por 1 a 0. A atuação de Carlos Alberto entusiasmou também o Vice-Presidente Castor de Andrade que, ao final do coletivo, anunciou que o Bangu irá contratar o jogador, que tem 20 anos.

Plácido Monsores fêz muitas modificações nas duas equipes, que alinharam: Titular — Devito; Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Carlos Alberto (Mário), Fernando (Jair) e Aladim. Reserva — Ubirajara (Néri); Cabeça, Crespo, Neco e Pedrinho; Juarez (Davi) e Jair (Henrique); Peter (Tonho), Norberto (Carlos Alberto), Sabará (Santa Cruz) e Zé Carlos (Taduche).

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

SIMÕES X BENFICA

Simões, o excelente ponteiro-esquerdo do Benfica e, depois de Eusébio, o jogador português mais cobiçado por grandes clubes europeus, acaba de pedir rescisão de seu contrato — termina a 31 de julho — ao mesmo tempo em que reclama do clube 65 mil escudos a título de "luvas não pagas".

A direção do Benfica confirma ter recebido carta de seu jogador dando conta de que encaminhou essas duas providências à Associação de Futebol de Lisboa, mas confessa sua surprêsa por não ver em que amparo legal Simões pôde fundamentar-se para fazer as duas reclamações. Salienta, particularmente, o campeão português que a importância que êle alega não lhe ter sido paga, na verdade jamais foi pedida pelo atacante diretamente ao clube.

Depois da bomba de Eusébio, revelando quando passou pelo Rio, de que no próximo ano vai jogar na Itália, essa de Simões, quase em cima daquela, não dá tempo ao Benfica de tomar fôlego e parece indicar que se avizinha uma revoada de craques portuguêses para clubes milionários da Europa.

PROTESTO

Murilo realmente não perde a mania de mexer com os colegas. No último treino coletivo do Flamengo o zagueiro sentou-se atrás de um dos gols, ao lado de Carlinhos, e quando o goleiro Rubens fêz uma defesa êle o incentivou:

— Boa, Bolão, defendeu na classe! Rubens riu e retrucou:

— Bolão, não, meu chapa. Estou realmente forte mas acho que ainda não cheguei a bolão. Quer me destruir?

TORNEIO

O organizador do Quadrangular de Campinas, Sr. Adib Jorge preparou tudo muito bem, mas no final esqueceu de marcar as passagens da delegação do Bangu, tanto que o chefe da delegação, Sr. Alexandre José Dias e mais alguns jogadores que foram até Congonhas, para voltar tiveram que pagar as passagens do seu bôlso.

As passagens, que estavam marcadas tanto para o Bangu e Flamengo, foram poucas, sobrando por isso algumas pessoas. Além das passagens o empresário só pagou a segunda parcela porque o JORNAL DOS SPORTS em um dos seus noticiários declarava que o Bangu só jogaria a final em caso de pagamento da segunda cota, estipulada para a disputa dos dois jogos.

O APOGEU DE EDUARDO

O técnico Lula mostrou-se entusiasmado com o futebol de Eduardo no último coletivo do Corintians em Parque São Jorge. Seus elogios, por sinal, foram fartos, não se cansando de exaltar a velocidade do ponta-esquerda escolhido pela crônica carioca como o melhor da posição em 67.

— Há muito tempo não vejo um ponta-esquerda com tanta disposição de acertar, levando de roldão o seu marcador para chutar forte, na corrida. Mas o seu forte, mesmo, são as cobranças de faltas, quase sempre com chutes de curva, sem errar o gol — comentou Lula.

Eduardo, porém, parece que custou a acertar no Corintians. Seus treinos iniciais foram apenas razoáveis. Um torcedor que viu em Fortaleza o amistoso Corintians x Fortaleza, escreveu ao JS para dizer que Eduardo nesta partida foi dominado por um menino de dezenove anos, chamado Louro (eleito craque do ano no Ceará).

LOURO E MANÉ

O ex-técnico do Campo Grande, José Valdo, assistiu, em Fortaleza, os amistosos realizados naquela capital por Corintians e Fluminense contra o Fortaleza, campeão cearense de 67. Através de carta, a um repórter do JS, dá suas impressões: 1) Apesar da gordura, Garrincha jogou bem contra o Fluminense e é pensamento do Fortaleza — também chamado pela imprensa local tricolor de aço" — contratá-lo, por empréstimo, para o Campeonato de 68; 2) Louro, o lateral-direito que conseguiu dominar Eduardo, é o craque do ano de 67 e deverá ser comprado pelo Corintians, por NCr$ 50 mil.

OTIMISMO GERAL

Os reforços adquiridos pelo Vasco trouxeram aos seus torcedores, sócios e dirigentes um otimismo em relação as pretenções da equipe durante a campanha dêste ano.

O Sr. Reinaldo Reis, presidente eleito, é o maior entusiasta e a prova disto é que vem acompanhando desde o primeiro coletivo dado por Paulinho, todos os treinamentos, limitando apenas a observar todos os detalhes para depois discutir a maneira de melhorar, trabalhando em silêncio.

Golpe

A FIFA acaba de dar mais uma prova eloqüente de total desprêzo com que trata o futebol da América do Sul, particularmente do Brasil. Seu Comitê Executivo distribuiu as chaves eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970, no México, roubando mais uma vaga do bloco sul-americano, que, em vez dos cinco de 1962 e dos quatro de 1966, passará a ter apenas três representantes no grupo de 16 finalistas do Campeonato.

Sabia-se da manobra, por informações de bastidores. Não foi por outro motivo, aliás, que o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, viajou recentemente para o exterior declarando que tentaria contorná-la, assegurando a presença de quatro países dêste Continente no México.

Entretanto, de nada adiantaram as manifestações de receio, nem os protestos, se é que a CBD e a Confederação Sul-Americana chegaram de fato a encaminhá-los. A FIFA manteve o seu jôgo de interêsses e a sua notória má-vontade com o futebol desta parte do mundo, usando requintes em relação ao Brasil: como havia 10 inscritos para três chaves, a do Brasil é que ficou com quatro concorrentes (Paraguai, Venezuela e Colômbia), pois o Uruguai terá como adversários o Chile e o Equador, enquanto com a Argentina lutarão Peru e Bolívia.

No exame de um procedimento tão ostensivo assim não se trata de duvidar que os brasileiros se classificarão nas eliminatórias, ou de esperar que, em 1970, suas possibilidades serão reduzidas. É pacífico que o Brasil armará uma seleção capaz de honrar as suas tradições na Copa do Mundo. Se pânico deva haver, êle encontrará abrigo nos três companheiros de chave dos brasileiros e na maioria dos seus futuros rivais em campos mexicanos.

Estamos, isto sim, diante de uma discriminação revoltante que não pode ser tolerada de cabeça baixa. Nesse andar, dentro de pouco tempo a América do Sul se transformará em joguete dos europeus, com a cumplicidade e a cobertura direta da FIFA. E, tendo em vista que o equilíbrio deve ser preservado, inclusive como justiça à contribuição que os vários continentes vêm dando ao futebol, os sul-americanos precisam tomar posição contra todos os golpes que lhes são dirigidos.

Represália ou ratificação de política? Não afirmamos ainda qual das duas teses prevaleceu, mas é possível atribuir qualquer das duas à decisão de anteontem da FIFA. Lembramos que, na Copa da Inglaterra, a CBD responsabilizou diretamente o Presidente daquela Federação, Sir Stanley Rous, pela organização de um esquema prejudicial ao Brasil no setor das arbitragens. Segundo o próprio Sr. João Havelange, tudo fôra preparado para que os brasileiros não ultrapassassem as oitavas-de-final. Tais impressões, e mais as cardentes palavras de reação dos argentinos e dos uruguaios, fizeram o côro escandaloso da última Copa do Mundo, chegando a provocar respostas de Sir Stanley Rous. Portanto, a atitude de agora, poderia refletir uma desforra.

Ou, então, confirma-se que, realmente, a FIFA despreza os sul-americanos, dispensando-lhes tratamento secundário. Seja como fôr, Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Paraguai etc., não ilustram o futebol para servirem de instrumento aos lances de Rous e dos europeus que tudo fizeram em 1966 para interromper a hegemonia internacional da América do Sul.

É muito fácil provar que a FIFA agiu com o intuito de desprestigiar os sul-americanos e proteger os europeus. Em 1962, quando o Chile, como patrocinador, era automàticamente finalista, os sul-americanos compareceram à Copa do Mundo também com Brasil (o campeão), Uruguai, Argentina e Colômbia. Transferindo-se em 1966 a sede do Campeonato para a Europa, houve a diminuição natural de uma vaga, classificando-se Brasil (de nôvo pelo direito de campeão), Argentina, Uruguai e Chile. Já para 1970, a pretexto de que o Brasil não é mais campeão, o número de países da América do Sul baixa para três.

Talvez a FIFA argumente que, em 1966, a Europa teve 10 representantes, cedendo agora uma vaga. Contudo, a alegação de eqüidade é improcedente. Para o México, além do patrocinador, outro país norte-americano será finalista, da mesma forma que se lançará como novidade a disputa de um grupo na América Central. Não é justo que, para permitir o incremento do futebol na região que sediará a Copa do Mundo, seja cortado um concorrente da Europa e outro da América do Sul, sem levar-se em conta a desproporção existente em 1966 e a importância que os dois Continentes exercem no futebol. Sob nenhuma hipótese os europeus merecem levar à Copa do Mundo três vêzes mais candidatos do que os sul-americanos — exceto por protecionismo da FIFA.

Os dirigentes sul-americanos, até os do Brasil, costumam agir com muita passividade em face da FIFA. Invocam os superpoderes da entidade internacional e a tudo batem palmas. Na volta da Inglaterra, em plena revolta pela descortesia e prevenção ocorridas durante a Copa do Mundo, houve um ligeiro movimento de oposição organizada, refletindo a opinião de todo o Continente na defesa do seu futebol. Êsse movimento parece ter morrido, sepultando as esperanças de que novas manobras lesivas viessem a ser tentadas contra a América do Sul. E decorrido ano e meio já se observa que a FIFA continua ignorando as reivindicações e minando as conquistas sul-americanas, desde que isso traduza o melhor para os europeus.

A CBD foi, em especial, a grande desprestigiada na distribuição dos grupos eliminatórios da Copa de 70. Da liderança de 1958-65 passou a uma situação verdadeiramente secundária. Se isso ficasse da cúpula, perdendo-se depois nos gabinetes, não seria grave. O problema é que arrasta o futebol brasileiro, comprometendo-o no panorama internacional. Daí a necessidade de uma providência. Menos sorrisos e mesuras e mais atividade e energia em benefício de um futebol que não precisa de favores, mas exige respeito — o respeito que a FIFA não lhe tem dispensado como deveria, por direitos duramente adquiridos no campo de jôgo.

BATE-BOLA

Luís Francisco Barbosa

Guanabara

"Por que os senhores do Fluminense Futebol Clube não dão um ar de sua graça? Não é de hoje que o Flu precisa de verdadeiros craques e no entretanto não se compra um sequer. Começa campeonato e termina sem o torcedor tricolor ver grandes contratações, mas apenas promessas. "O diretor tal foi a tal Estado e vai trazer fulano" — tudo é nessa base. Dizem que o mercado está difícil e que ninguém vende o que é bom. Mas os outros clubes estão contratando gente boa, como é o caso do Flamengo e do Vasco. Será que gastando uma nota alta o Fluminense não conseguiria trazer o Suingue? Tenham pena de nós, torcedores do Flu, senhores diretores."

Nélson de Almeida Nogueira

Guanabara

"Mais um domingo sem futebol. O Benfica veio ao Brasil, fêz um jôgo em São Paulo e retornou a Portugal. Inoperância dos dirigentes do futebol carioca, ou o Benfica teria pedido um preço muito alto por uma exibição no Rio? Uns afirmam que o estádio da cidade está com o gramado revolvido, outros dizem que um jôgo no campo do Vasco daria prejuízo — (duas verdades). — O "Mário Filho", construído para proporcionar grandes rendas e beneficiar aos clubes cariocas, torna-se também um algoz, com a cobrança de taxas altas. Que o presidente da Federação Carioca de Futebol inclua em seu programa do segundo ano de administração, a construção de um estádio para a FCF, a fim de fugir às taxas da ADEG, e evitando o fechamento temporário, como ocorre agora. A cidade reclama um nôvo estádio com capacidade mínima de 100 mil espectadores."

Se o estádio não fôsse fechado para obras, iria ficar com o gramado em péssimo estado. Um nôvo estádio seria necessário, mas o senhor pediu pouco — cem mil; sabia que o Mário Filho, pode receber duzentos mil?

Vanderlei Silva

Guanabara

"Um protesto, na qualidade de atleticano, quanto ao psicodelismo dessa nova diretoria do clube que eu gosto. Quem vende um Buglê, com 23 anos de idade e um futebol, maravilhoso para comprar um Oldair, com 29 anos e futebol curto, só mesmo sendo psicodélico. O pior é que Oldair vai ganhando um mineirão lotado de cifrões. E como se isso não bastasse, ainda li no JS a possível venda de Laci e Buião, para o Bangu e Coríntians. Será que essa diretoria não teme uma reação em massa da torcida atleticana?"

Quanto à sua sugestão ela fica aguardando oportunidade. Uma nova seção no jornal depende de estudos e de certo tempo para organizar pessoal e material pertinentes.

Altair Gomes

Guanabara

"Assim não dá, não acha o senhor redator? O Flamengo tem dois grandes goleiros, um já consagrado pela crítica — Marco Aurélio — e outro que nas vêzes em que atuou no campeonato, foi muito aplaudido pela crítica. Falo de Renato. Êsse menino, até onde vão meus conhecimentos de futebol é uma promessa. Tem sentido de futebol e mostrou conhecer a posição que escolheu. Vem o Sr. Aimoré Moreira, passando umas férias no Flamengo e resolve considerar o rapaz negociável. Se fôsse dado aos atletas resolver, talvez que o negociável fôsse o Sr. Aimoré. Quando será que o meu Flamengo vai tomar juízo? Chega de vergonha. A gente virou saco de pancada de qualquer "guarani" que aparece no mercado. Isso não está de acôrdo com a tradição rubro-negra e eu clamo nessa coluna, para que aquêles que amam e respeitam o Flamengo, procurem fazer sentir aos que estão na direção do barco que a nau rubro-negra vai em rota pouco segura e do inteiro desagrado dos passageiros."

Manga tira pontos e quer enfrentar o Toluca

México (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Os jogadores do Botafogo voltaram a treinar ontem nesta Capital visando a partida de estréia no Torneio Hexagonal, que será contra o Toluca, na próxima têrça-feira. O goleiro Manga, que foi operado de uma bursite no joelho direito vai retirar os pontos da operação amanhã e declarou ao médico da delegação, Dr. René Mendonça, que deseja enfrentar o Toluca, embora ainda esteja com o joelho um pouco dolorido.

Apesar da vontade de Manga em jogar, o técnico Zagalo continua empenhando o goleiro Cáo que, ainda ontem, após o treino, foi submetido a um autêntico bombardeio de chutes a gol e, até agora, é quem esta escalado para iniciar a partida contra o Toluca. Salvo imprevistos, o time campeão carioca iniciará a partida com a seguinte formação: Cáo; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Gérson aguardado

Os responsáveis pela organização do Torneio Hexagonal continuam aguardando a presença de Gérson, embora o Sr. Djalma Nogueira, chefe da delegação, já tenha dito desde que aqui chegou, que o famoso jogador só deixará o Brasil após o nascimento de seu primeiro filho o que está para acontecer.

O preparador físico Admildo Chirol afirmou que não puxou muito pelos jogadores no individual realizado na quinta-fera porque a vagem da véspera hava sido das mais cansativas, tendo durado quase 15 horas. No individual de ontem, de meia hora, Chirol já exigiu mais de todos, sendo que, até agora, ninguém reclamou muito da altitude do México. Todavia, tanto Chirol como Zagalo já alertaram a todos para que não se iludissem com o fato, pois na hora de correr forte, como acontecerá contra o Toluca, é certo que a não adaptação à altitude da capital mexicana, fará com que o cansaço venha mais cêdo. Por isso, a ordem inicial da direção técnica alvinegra para o jôgo contra o Toluca, é "dosar energias" 'só correndo mesmo quando houver necessidade. Essa determinação foi dada principalmente aos atacantes, pois êstes deverão dar piques, como é natural, mas curtos, a não ser em uma ou outra oportunidade.

Moreira tira pontos

Além de Manga, outro jogador botafoguense irá retirar pontos amanhã. Será o zagueiro direito Moreira, que antes de embarcar para esta Capital tirou o fio de platina que estava em sua clavícula fraturada no segundo semestre do ano passado.

O Botafogo é apontado como o favorito do Torneio pela imprensa mexicana e também pelos próprios organizadores do Hexagonal que fizeram a tabela colocando o time campeão carioca realizando todos os jogos de fundo, por ocasião das rodadas duplas.

Abertura e tabela

O Torneio Hexagonal será aberto amanhã, à tarde, com o jôgo entre a Seleção B do México e o time iugoslavo do Estrêla Vermelha. A tabela completa do Hexagonal, que terminará no próximo dia 25, é a seguinte:

Dia 4 — Seleção B do México x Estrêla Vermelha
Dia 6 — Toluca x Botafogo
Dia 8 — Seleção A do México x Ferencvaros
Dia 11 — Seleção B x Toluca e Fotafogo x Estrêla Vermelha
Dia 13 — Seleção B x Ferencvaros e Seleção A x Estrêla Vermelha
Dia 15 — Toluca x Ferencvaros
Dia 18 — Toluca x Estrêla Vermelha e Botafogo x Seleção A
Dia 20 — Seleção A x Toluca e Estrêla Vermelha x Ferencvaros
Dia 22 — Botafogo x Seleção B
Dia 25 — Seleção A x Seleção B e Botafogo x Ferencvaros

Flu pode contratar volante de Caruaru

Recife (Especial para o JS) — A possível venda dos passes de Zito, médio-volante do Central, e Miruca, ponta-direita do Náutico, para o Fluminense, do Rio, e o São Paulo, respectivamente, além da contratação do técnico Gradim pelo Santa Cruz — ganhando NCr$ 15 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 1.500 — são as principais notícias do futebol pernambucano no momento.

Dirigentes do Náutico, por outro lado, confirmaram oficialmente que o atacante Amoroso, do Fluminense e que jogou a temporada passada pelo Remo, de Belém, recusou-se a se transferir para o Recife, antes mesmo de conhecer as bases do contrato que o clube tinha para oferecer-lhe.

Enquanto Zito — que estêve nas cogitações da Portuguêsa de Desportos — poderá custar ao Fluminense apenas NCr$ 40 mil, Miruca, considerado, depois de Terto, já ligado ao São Paulo, o melhor atacante pernambucano dos últimos anos, somente será negociado em bases muito altas, ao contrário, o Náutico prefere mantê-lo em seu elenco.

Válter abafou

Válter, ex-defensor do São Cristóvão e do Flamengo, e que estreou no Sport domingo último, contra a seleção argentina de novos, continua abafando nos treinos coletivo do vice-campeão pernambucano. A estréia do volante foi das melhores, empolgando ao técnico paulista Rubem Minelli e à direção do clube.

Depois de Djalma Dias o Atlético quer César

Com a sede do Atlético cheia de torcedores, todos eufóricos com a contratação de Djalma Dias — que foi a maior surprêsa que a Diretoria ofereceu até hoje — o Diretor de Futebol, Sr. João Alves da Silva, afirmou que o objetivo, agora, é acertar a compra de um grande ponta-de-lança e de um ponta-esquerda.

As notícias sôbre contratações de reforços passaram a ser a tônica no Atlético, onde os diretores são constantemente vigiados pelos repórteres, surgindo, então, uma série de especulações, acreditando-se que a viagem de Jorge Ferreira ao Rio tenha por objetivo comprar o passe de César.

A grande alegria

A notícia da contratação de Djalma Dias, anunciada pelo Presidente Carlos Alberto Naves às 23 horas de quinta-feira, fêz com que dezenas de torcedores chegassem bem cêdo ao Atlético, ontem, para a confirmação da informação de viva voz, pelos diretores, alguns não querendo acreditar, porque o clube anunciou inúmeros jogadores durante a semana e não havia comprado ninguém.

A alegria era geral. Os dirigentes foram cercados pelos torcedores, que procuravam saber detalhes. Os comentários apontavam o Atlético como um time que terá a melhor defesa do futebol brasileiro, pois já se sabe que, além de um ponta-de-lança e um ponta-esquerda, pretende comprar mais um zagueiro.

Vitor Bastos, chefe da torcida, afirmava, feliz, que a contratação de Djalma Dias estourou como uma verdadeira bomba, porque ninguem acreditava que o clube teria a coragem de comprar um jogador que já se anunciava como praticamente contratado pelo Cruzeiro. Os elogios eram gerais à ação do Presidente Carlos Alberto Naves, que vem fazendo tudo para armar um time espetacular.

Outros virão

Em meio à satisfação geral e à organização do programa de recepção preparado para a chegada de Djalma Dias, o Diretor de Futebol João Alves da Silva dizia ter recebido autorização do Presidente para comprar jogadores para essas posições cujos nomes vêm sendo mantidos em sigilo, mas que, segundo comentários, um dêles pode ser César, do Flamengo.

Afirmou que nada podia adiantar, pois a Diretoria mudou de tática, passando a anunciar sòmente os nomes dos jogadores efetivamente contratados, para que o clube não fique mal com a torcida e com a imprensa.

Jorge no Rio

No Atlético, dizia-se ontem que o Sr. Jorge Ferreira estava no Rio para acertar um amistoso contra o Bangu ou Vasco, no dia 11, no Estádio Magalhães Pinto, além da tentativa de novos reforços.

O Vasco já demonstrou interêsse em jogar contra o Atlético, mas o problema é que o time carioca tem jôgo acertado contra o Uberlândia, dia 11, estudando-se a possibilidade da transferência da partida no Triângulo para 15 ou 18, a fim de que o Atlético possa mostrar à torcida mineira seu nôvo time.

Mais três

No telefonema dado ontem ao Diretor de Futebol, o Vice-Presidente Jorge Ferreira informou ter conseguido para o Atlético os jogadores Celso, lateral-direito, e Canhoto, ponteiro-esquerdo, ambos pertencentes ao São Paulo.

Informou que o São Paulo exigiu NCr$ 40 mil pelo empréstimo de Celso, sem estipular o passe, mas Canhoto virá de graça, devendo o clube mineiro dar as luvas ao jogador. Os dois chegarão a Belo Horizonte na próxima semana.

Sabe-se, ainda, que a ida do técnico Fleitas Solich ao Rio, teve por objetivo acertar a contratação do ponta-de-lança argentino Saporati, que deve chegar a Belo Horizonte na semana que vem. Solich, contudo, nada quis dizer, afirmando apenas que não contrata jogadores, o que para muitos foi apenas um despiste.

Passagens não fazem América mudar rumo

Depois de silenciar durante mais de uma semana, o empresário Jorge Boloquer, deu ontem sinal de vida, através de uma comunicação feita ao América por uma emprêsa de aviação, autorizando a retirada de 23 passagens para uma viagem Rio—Buenos Aires, notícia que não chegou a sensibilizar os dirigentes americanos, pois não chegaram os contratos dos jogos.

O time vai mesmo é excursionar com Daniel Pinto, inicialmente em Vitória, onde participará de um quadrangular juntamente com o Vasco da Gama, o Ferroviário e o Rio Branco, e posteriormente em Brasília, Goiânia, Uberlândia e outras praças do ex-treinador, as quais não poderão ver uma das maiores atrações do time do América, Almir, que continua ausente dos treinos por fôrça de violenta gripe.

O envio das passagens não chegou a impressionar os dirigentes americanos, convencidos de que foi mais uma manobra do empresário Jorge Boloquer, como tentativa de amenizar ou contornar o segundo "bôlo" dado no América. Veram as passagens, mas não chegaram os contratos e sem êles o CND não autoriza nenhuma excursão.

Além disso, o compromisso do América com Boloquer já havia cessado desde sábado da semana passada e um nôvo, com Daniel Pinto, já foi assumido e será cumprido na íntegra.

O América, por tudo isso, vai mesmo à Vitória, para onde seguirá amanhã juntamente com o Vasco da Gama em avião especial, que deixará o Santos Dumont às 8h30m.

Almir que não treina desde o início da semana, é ausência certa no quadrangular de Vitória, devendo incorporar-se à delegação quando de sua passagem pelo Rio, rumo a Brasília.

Para o quadrangular em Vitória, o América levará a mesma delegação que foi a Três Rios, sem Delém, que vai retornar a Buenos Aires para providenciar sua mudança definitiva para o Rio.

Edu foi a maior figura da equipe americana na partida de quinta-feira última, em Três Rios, contra o Entrerriense. Seus próprios companheiros e os acompanhantes da delegação foram unânimes em apontá-lo como a principal figura da equipe. Fêz dois gols e jogadas sensacionais, sendo muitas vêzes aplaudido pela torcida. Outro que se houve muito bem, foi o volante Badeco, destruindo e lançando com acêrto.

Para Evaristo foi um teste válido pelo esfôrço feito pelos locais, algumas vêzes até em exagêro.

Os jogadores que não foram à Três Rios e mais Mário Augusto, Veríssimo, Renato e Clésio, treinaram na tarde de ontem, no Andaraí. Ligeiro individual para aquecimento de uma pelada das mais animadas, com participação de Evaristo e do preparador físico Antônio Clemente.

Hoje pela manhã haverá individual ligeiro para todos, ficando marcada a apresentação, com vistas ao embarque para Vitória, no próprio aeroporto Santos Dumont, às 7 horas da manhã.

Paulo Dias e Álvaro tentam interceptar o avanço de Danilo Menezes

Volta de Silvinho é dúvida para o Vasco

A permanência de Silvinho em Minas já começa a preocupar os dirigentes do Vasco, baseado no fato do Nacional de Uberaba negar-se a pagar os 15% do preço do passe ao jogador. O ponta-esquerda só regressará recebendo o seu dinheiro na mão ou se o Vasco assumir a responsabilidade.

O Sr. Reinaldo Reis tentará um contato com Uberaba a fim de solucionar o problema, pois Silvinho está incluído na delegação da excursão pelo interior e Paulinho contra o jogador para estréa-lo amanhã, no Quadrangular em Vitória, contra o América, do Rio, juntamente com Buglé e Ferreira.

Sem dinheiro

As informações chegadas ao Rio contam que o Nacional atravessa uma séria crise financeira, com a desclassificação para a segunda Divisão, ficando pràticamente sem dinheiro em caixa, daí as dificuldades para pagar a Silvinho NCr$ 4.500 correspondentes os 15 por cento.

Seu passe custou ao Vasco NCr$ 30 mil, mas a forma de pagamento estabelecida é a mais suave possível. A viagem do jogador foi para rever os familiares, tratar da sua mudança definitiva para o Rio e depois receber o dinheiro em Uberaba. O Sr. Reinaldo Reis já teve vários contatos com os dirigentes do Nacional e espera solucionar o problema até amanhã, a fim de contar com o jogador nos jogos da excursão.

A outra preocupação é que Silvinho embarcou para Minas sem assinar seu contrato, ficando, assim, sem qualquer vínculo com o Vasco. Entretanto, todos mantêm a esperança do jogador se apresentar a Paulinho em Vitória, Espírito Santo, a tempo de participar da estréia.

Dúvida desfeita

A dúvida na lateral-esquerda foi desfeita ontem no apronto, quando Paulinho após o treino resolveu escalar Almir, embora Ferreira tivesse treinado com bastante desembaraço na posição. Quanto ao lugar de Silvinho, caso não apareça, Morais será o seu substituto.

Nas demais não haverá alterações e Ferreira deverá entrar no segundo, como aconteceu no treino, tanto na lateral-direita como na esquerda. O time provável formará com Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Buglé e Danilo Menezes; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho ou Morais.

Treino bom

Em relação ao treino dos titulares, Paulinho considerou-o bom, porque com a temperatura mais amena, produziram muito mais do que na última vez. Buglé voltou a ser um dos melhores, seguido por Luís Carlos e Adilson, que, na equipe reserva, fizeram jogadas excelentes, provocando aplausos dos torcedores presentes.

Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Buglé, Nado e Nei. O gol marcado pelo ponta-de-lança foi de forma sensacional, escorando, de cabeça, um passe de Nado; além dos aplausos da torcida, ganhou um apêrto de mão do quarto-zagueiro Ribeiro, vindo de Portugal, do Sporting de Braga.

Ribeiro treinou na etapa final, entrando no lugar de Sérgio. Atuou discretamente, tendo revelado que estranhou um pouco o ambiente, principalmente o clima, e estava parado há mais de três semanas. O jogador antes de sair de Portugal rescindiu contrato com o seu clube, trazendo o passe na mão.

As equipes alinharam com: Titulares — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir (Ferreira); Buglé e Danilo Meneses; Nado, Nei, Valfrido e Morais. Reservas — Valdir (Celso); Ferreira (Hézio), Sérgio (Ribeiro), Alvaro e Bené (Almir); Zadinha (Salomão) e Paulo Dias (Maranhão); William, Adilson, Luís Carlos e Tóia.

Teste nôvo

Paulinho hoje faz um treino especial com todos os jogadores, e realiza exercícios para desenvolver a inteligência e os reflexos dos jogadores. Não haverá exercícios físicos e talvez faça também uma recreação para desintoxicar os músculos.

O embarque está previsto para às 8h30m e todos os problemas estão resolvidos, com exceção de Silvinho. Fontana assinou seu contrato, recebendo o dinheiro prometido. Zadinha teve confirmada a sua participação na excursão, enquanto Luís Carlos viajou a São Paulo, onde foi buscar suas roupas.

VASCO MUDA O CAMPEONATO

A fórmula do Vasco, prevendo um campeão do primeiro turno e outro do segundo, os quais decidiriam o título em melhor de três jogos, é a que reúne maiores possibilidades de aprovação pela assembléia permanente da FCF em sua reunião de segunda-feira, quando os clubes decidirão definitivamente como será disputado o campeonato carioca dêste ano.

Com o empate anteontem na votação da proposta da Comissão Especial e o prolongamento da discussão, a assembléia geral da FCF considerou o problema em aberto e, assim, tôdas as propostas poderão ser reapresentadas, bastando à do Vasco conseguir, apenas, mais o voto do Bonsucesso para ser a escolhida.

Possibilidades

O Bonsucesso, embora tendo votado com a Comissão Especial, acha que a fórmula apresentada pelo representante vascaíno é perfeitamente aceitável. Não é difícil que na reabertura da questão junte seu voto ao Flamengo, Olaria, América e Madureira para fazer a maioria necessária à aprovação à proposta do Vasco.

Anteontem ela foi rejeitada por 100 votos contra 52, enquanto a do Fluminense (pedindo que nada fôsse alterado em relação ao campeonato passado) só reuniu 31 votos contra 151.

Datas

Ao trabalho da Comissão, a assembléia aprovou apenas o calendário elaborado, com as seguintes datas:

Campeonato Carioca — de 9 de março a 2 de julho; infanto-juvenis — de 9 de março a 28 de julho; juvenis — de 27 de julho a 15 de novembro; Taça Guanabara — de 28 de julho a 16 de agôsto, com Torneio Almir Salime nas preliminares; e Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 22 de agôsto a fins de novembro.

Chave da Copa é boa para CBD

O Sr. Abílio de Almeida, Presidente em exercício da CBD, declarou ontem que satisfez à entidade o sorteio efetuado em Casablanca para os grupos eliminatórios da Taça do Mundo de 1970. O Brasil e o Uruguai, pelos seus títulos mundiais, ficaram como cabeças de grupo, cabendo o terceiro à Argentina, inegàvelmente uma fôrça de expressão no futebol sul-americano. Comentou ainda o dirigente que a própria formação do grupo do Brasil, com Paraguai, Venezuela e Colômbia não podia ter sido melhor para a CBD.

Pelé pára 15 dias em observação

Santiago (AFP-JS) — A ausência de Pelé do time do Santos no torneio hexagonal que se realiza nesta Capital não chegou, evidentemente, a prejudicar a atuação do conjunto brasileiro. Pelé — que sofre de uma distensão muscular na perna direita — não poderá voltar à equipe nos jogos finais da competição.

Na primeira partida do torneio, o grande atacante foi vítima de forte pancada na perna lesionada, sendo obrigado a abandonar o campo. Reapareceu 10 dias depois, contra o Vasas, da Hungria, mas voltou a ser atingido na mesma região e deverá permanecer fora das atividades durante cêrca de 15 dias, segundo revelou o médico Maurício Vainer.

Pelé foi examinado antes do jôgo contra o Racing e não chegou sequer a ficar no banco dos reservas naquela oportunidade.

Toluca vence título e enfrenta Botafogo

Cidade do México (AFP-JS) — Publico recorde deverá assistir à estréia do Botafogo, campeão da Guanabara, no torneio hexagonal mexicano, na noite da próxima têrça-feira. Os brasileiros, desfalcados de Manga provàvelmente e sem Gérson, que aguarda o nascimento de seu primeiro filho no Rio, enfrentarão o Toluca, que se sagrou campeão nacional na noite da última quinta-feira.

Apesar dos desfalques em sua equipe, o Botafogo é tido como um dos favoritos da competição, daí o enorme interêsse dos desportistas mexicanos pela sua apresentação inicial no torneio que começa amanhã. Os ingressos para o espetáculo de têrça-feira entre os campeões da Guanabara e do México serão colocados à venda com antecedência.

Toluca campeão

Ao derrotar o Atlas por 3 a 2, na noite de anteontem, o Toluca sagrou-se campeão nacional do México. A vitória do Toluca sòmente se consolidou na etapa final do espetáculo, quando o seu maior volume de jôgo dominou por completo o adversário. O Atlas abriu a contagem, no início do segundo tempo, dando a impressão de que conseguiria barrar as pretensões do Toluca.

Aos poucos, porém, o time campeão foi encontrando o seu melhor jôgo, passou a atacar constantemente, empregando a velocidade e a rapidez de seus avantes nos lances decisivos e assim conseguiu modificar o panorama da partida. O gol da vitória do Toluca foi assinalado aos 32m do tempo final.

Palmeiras embarcou com Suíngue absoluto

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Palmeiras, que disputará duas partidas, em Caracas, pela Taça Libertadores da América, deixou Congonhas às 22h de ontem, fazendo escala no Galeão, de onde prosseguiu viagem em um Boeing, da Varig. O zagueiro Osmar foi incluído na relação dos jogadores, mas Servílio, reprovado no teste médico, ficou em tratamento.

O treinador Mário Travaglini, quando soube de que os campos venezuelanos eram ruins, providenciou calços de chuteiras apropriados para terreno sem grama ou com desníveis. Também resolveu acabar com o tripé no meio do campo, por achar que Tupãzinho fica muito só na frente. Dentro dêsse plano, Suíngue será lançado desde o início do jôgo de estréia, domingo, contra o Galícia.

Componentes

O Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, viajou como presidente de honra da delegação, cuja chefia será exercida pelo próprio Presidente do clube, Delfino Facchina. Os demais componentes são os diretores do Departamento de Futebol, Leonardo Lotufo e Orlando Ferri, o treinador Mário Travaglini, o preparador-físico Financial, o médico Nélson Rossetti, o massagista e roupeiro José Reis e êstes jogadores: Perez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suíngue; Cardosinho, Tupãzinho, Ademir da Guia e Rinaldo. Estes formarão o time da estréia contra o Galícia. Na reserva seguiram Valdir (goleiro), Djalma Santos, Zèquinha, Antoninho, Ademar e Osmar, que foi relacionado à última hora. O segundo jôgo será dia 8, contra o vice-campeão venezuelano, Deportivo Portuguêsa, que obteve uma vitória de 2 a 1 sôbre o Náutico, outro participante brasileiro da Taça Libertadores.

Precauções

Travaglini disse, pouco antes do embarque, que o Palmeiras está preparado para enfrentar o problema do mau estado dos campos venezuelanos que, segundo lhe informaram, apresenta desníveis em sua área e, em muitos setores, falta grama. Essa providência êle tomou com muita antecedência, levando o sapateiro a confeccionar calços especiais para serem adaptados nas chuteiras.

O trio de meio-campo, compondo o 4-3-3, foi abolido por Travaglini que resolveu aproveitar Suíngue ao lado de Dudu e deixar Ademir da Guia na frente para ajudar Tupãzinho. Na opinião do técnico, dentro daquele sistema, Tupãzinho, em muitas ocasiões, ficava sòzinho e sem condições de superar as defesas adversárias. Com a recomposição tática, baseada no 4-2-4, êle terá sempre o auxílio imediato de Ademir embora não esteja afastada a hipótese de uma improvisação, durante a partida, se ela fôr necessária.

Reprovado

Servílio deverá ficar em tratamento no clube, pois o teste que fêz ontem, antes de um coletivo, no Parque Antártica, mostrou que ainda está fora de forma física. Apesar de ter a delegação oficializada, Travaglini decidiu incluir o zagueiro Osmar, que poderá ser o substituto de Baldochi ou de Minuca, como zagueiro de área.

Santos perde um líder com a morte de Moran

São Paulo (Sucursal) — Nicolau Vilar Moran, o homem a quem todos os jogadores do Santos admiravam e a quem agora querem dedicar o título no torneio internacional, ora em disputa no Chile, morreu às 9h de ontem, em conseqüência de uma hemorragia interna no estômago. Seu corpo será trasladado hoje para o Brasil, devendo o esquife ficar exposto na sede do Santos, até domingo à tarde, quando baixará à sepultura.

Uma hora depois de receber a notícia consternadora, a FPF era informada de que diretores, técnico e jogadores, após uma reunião, haviam decidido permanecer em Santiago até o final do torneio, pois concluíram que assim estariam prestando uma homenagem póstuma a quem tanto amou o Santos e quase diàriamente lhes falava sôbre a importância de um título, numa competição da qual faz parte o Racing, campeão mundial de clubes.

Muito tarde

O telefonema chegou à sede da FPF às 10h, detalhando a morte de Nicolau Moran. Há três dias êle via seu mal agravar-se — uma úlcera —!, já que houve supuração e a hemorragia não cessava, apesr dos esforços dos médicos chilenos que o assistiam. A intervenção cirúrgica, que seria o último recurso, foi desaconselhada pelos médicos, em virtude de Moran ser diabético e, nessas condições, teria poucas possibilidades de resistir. Logo no primeiro dia, o abatimento físico de Moran parecia antecipar o desenlace, mas em nenhum momento deixaram de ser empregados todos os recursos da medicina moderna.

O estado de Moran foi mantido em segrêdo para que não causasse um impacto entre os jogadores, que tanto o estimavam e iam jogar contra o Racing, da Argentina, uma partida decisiva nas aspirações santistas de ganhar o título. Já de volta ao hotel, depois da vitória sôbre o campeão mundial, os jogadores foram informados de que Moran se encontrava em coma. Todos se dirigiram então para o hospital, mas o chefe que êles carregavam em triunfo, nas grandes vitórias, já não os reconhecia. Transformaram-se os semblantes, ninguém conseguia esconder as emoções profundas de ver o amigo de tôdas as horas, no leito da morte. Um silêncio percorreu a pequena sala: Moran perdia lentamente as fôrças, mas seu olhar parecia fixar-se naquêles com quem conviveu, durante muitos anos, incitando-os a ganhar e reconfortando-os nas derrotas.

Dona Albertina, avisada de que seu marido passava mal, viajou ontem, de manhã, para assisti-lo. Quando chegou a Santiago, porém, êle já tinha expirado.

Rei triste

Dias antes do passamento de Moran, Pelé deveria ter voltado, por não ter mais condições físicas de jogar. No entanto, recusou-se a regressar, dizendo que, àquela altura, não podia ficar longe de um amigo leal. Pelé sente dôres na barriga da perna e necessita de repouso para ficar bom. Com a morte de Moran, êle insiste para jogar a partida final, que será segunda-feira, contra a seleção da Alemanha Oriental, que leva um ponto de vantagem.

Segundo as informações recebidas pela FPF, os jogadores já tinham, muito antes de Mendonça Falcão conseguir o adiamento da estréia do Santos no Campeonato Paulista, decidido ficar em Santiago para a final. Agora, todos fazem questão de disputá-la, a fim de ganhar o título, que lhes era pedido por Moran, desde o primeiro dia da reunião da delegação, em Santiago.

— Meus rapazes — dizia-lhes Moran — não viemos aqui para um torneio importante, de muita significação para o Santos e para o futebol brasileiro. Estamos competindo contra as maiores escolas do mundo e precisamos impor a nossa fôrça. A vitória significa prestígio para o Santos e a recuperação do futebol brasileiro no conceito mundial depois do desastre da Copa de 66.

Essas palavras de Moran ficaram enraizadas na mente dos jogadores, que agora se esforçarão para conquistar a vitória e dedicá-la a Moran.

Abnegado

Nicolau Moran deixa mulher, D. Albertina, e os filhos: Júlio, de 18 anos e Paulo, de 12. Esta na diretoria do Santos desde 19[illegible] quando foi eleito pela primeira vez para ser Diretor do Departamento de Futebol Profissional. Em 19[illegible] passou a exercer o cargo de Vice-Presidente, no qual ganhou a reeleição.

Sua maior virtude como dirigentes era cativar espontâneamente os seus subordinados. Nêles incutia a responsabilidade, dava-lhes [illegible], não os censurava. Pelo contrário, era o primeiro em descer as escadas do túnel, depois de um jôgo, para que a derrota não desanimasse os jogadores. Foi sempre um líder, que sabia harmonizar temperamentos diversos e transformá-los numa fôrça compacta, que constituía o segrêdo das grandes façanhas santistas.

Câmera

LUIZ BAYER

A melhor fórmula para o campeonato dêste ano, apresentou-a sem dúvida o Vasco. De fato, o critério não poderia ser mais interessante numa hora em que os nossos clubes procuram soluções modernas e objetivas com o propósito de manter cada vez mais o entusiasmo dos torcedores. O Vasco não complicou. Sugeriu um campeonato em dois turnos e com cada turno decidindo o seu título. Se o mesmo clube, ganhar os dois turnos, será o campeão. Mas se o título fôr dividido entre dois clubes, então no final teríamos uma melhor de três para apontar o campeão. É na realidade a melhor maneira de atender aos próprios interêsses dos clubes e conseqüentemente do esporte. Não há razão para divergências.

Embora lamentando que a comissão organizadora da FIFA não tivesse abrescentado mais uma vaga ao bloco sul-americano, ainda assim os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos consideraram satisfatórios os resultados da reunião realizada em Casablanca, no Marrocos. Ao Brasil, como se sabe está destinada uma chave favorável, até certo ponto nas eliminatórias para os jogos do México, pois lhe caberá jogar com o Paraguai, Colômbia e Venezuela, países cujo futebol evidentemente está em nível muito abaixo do nosso.

Exercendo atualmente interinamente a presidência da CBD, o Sr. Abílio de Almeida manifestou-se satisfeito com a chave destinada ao Brasil nas eliminatórias para a Copa do Mundo. Explicou, que o critério adotado pela Comissão Organizadora foi justo e lógico, uma vez que escolheu os países tècnicamente mais desenvolvidos para cabeças de chave e com isso partiu para a solução de um problema que a princípio parecia ser muito mais difícil. O Sr. Abílio de Almeida não quis acrescentar mais nada às suas impressões, mas deixou claro que a reunião de Casablanca deve ter causado impressão a todos os países.

O Flamengo deverá reconsiderar a sua posição no tocante a programação de jogos para o exterior que lhe foi oferecida pelo empresário Jorge Boloquer. Em princípio está resolvido que o quadro rubro-negro fará cinco partidas no Uruguai, Argentina e Paraguai, devendo a delegação viajar talvez no dia oito dêste mês para Montevidéu. Com relação a Silva, a solução só poderá ser encontrada depois que o Santos pagar ao Barcelona algumas cotas que está devendo pelo empréstimo daquele jogador. Se o Flamengo assumir a responsabilidade da dívida, tudo estará resolvido. Mas acontece que o clube rubro-negro não está em condições de assumir tal responsabilidade.

O desaparecimento do Sr. Nicolau Moran, causou na Guanabara a mais profunda consternação. Os que o conheciam e estavam a par do seu trabalho dentro do Santos, asseguram que foi um golpe tremendo para o desenvolvimento daquele clube que dificilmente encontrará alguém que o consiga substituir com o seu dinamismo. O Sr. Nicolau Moran destacou-se sempre no Santos pela sua dedicação ao futebol. Foi êle o pioneiro do grande profissionalismo no Santos. Para êle o Santos só poderia ser compreendido com grandes craques. A sua morte será sentida no Santos e em todos os setores do futebol brasileiro.

Dirigentes do Olaria, com os quais conversamos ontem, contestaram formalmente a versão sôbre a cessão do médio Alfinete em troca do atacante João Daniel. Os dirigentes leopoldinenses confirmaram o interêsse pelo jogador do Flamengo mas disseram que não haveria hipótese de um acôrdo em tôrno de Alfinete que era uma das grandes revelações e talvez uma das maiores esperanças da equipe que disputará o próximo campeonato carioca. O Flamengo pediu trinta milhões pelo passe de João Daniel que o Olaria considerou elevado e por isso talvez pense em outra solução.

Vimos em Três Rios o América fazer uma exibição de futebol que deixou satisfeito o público local, além da impressão de que está realmente no caminho certo em matéria de reforços. Gostamos muito do trabalho de Badeco que veio do Corintians em caráter de empréstimo. Badeco tem um estilo que faz recordar o célebre Ávila que pretenceu ao Botafogo. Êle entrega bem a bola e desarma com muita facilidade. Também Delém mostrou qualidades além de Edu e do novato Valdo que nos surpreendeu pela velocidade e pelos tiros ao gol.

Da chamada nova geração americana, Clésio e Mareco também se sobressaíram, mas a grande sensação foi Edu que ganhou muitos aplausos. Foi uma exibição agradável, movimentada, interessante. O quadro do Entrerriense apenas resistiu o primeiro tempo. Mostrou muita luta mas naturalmente faltá-lhe categoria para resistir a um adversário nitidamente superior. Os dirigentes do Entrerriense cercaram a delegação do América de tôdas as gentilezas, e agora estão esperando o Flamengo a quem vão oferecer cinco milhões para que se exiba com todos os titulares e muito principalmente com Manicera.

Santa Cruz anuncia contrato com Gradim

O ex-vascaíno Zèzinho assinou contrato com o Campo Grande em bases que não foram reveladas e deve participar do coletivo de hoje pela manhã, no campo da Escola Técnica de Agronomia, enquanto o Santa Cruz, de Recife, anuncia a contratação do técnico Gradim, pagando-lhe NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 1.500, mas a direção do seu atual clube, até o momento, nada sabe sôbre isso.

Durante o treino de hoje Gradim vai observar com atenção, pela segunda vez, ao ponta-de-lança Puerta, que o impressionou na quarta-feira passada, recomendando sua contratação ao Departamento de Futebol, caso repita a excelente situação do primeiro teste.

Aroldo

O atacante Aroldo, cedido pelo Atlético para fazer um período de experiência no Campo Grande, foi a Belo Horizonte tratar de assuntos particulares e deve estar de volta segunda-feira para assinar contrato, pois Gradim o aprovou, sobretudo por conhecer seu futebol desde o tempo em que dirigiu o clube mineiro. Dessa opinião compartilha o Vice Presidente Mário Stabile, esperando-se que o acêrto entre clube e jogador seja tranqüilo.

Todos os jogadores do Campo Grande receberam a recomendação de comparecer às 8 horas de hoje, em Italo Del Cima, a fim de seguir em condução do clube para a Escola de Agronomia.

Ontem, com a presença de todo mundo, houve um individual de 60 minutos, seguido de recreação com bola.

Dario

O Atlético cedeu Aroldo voltado para a possibilidade de conseguir a compra do passe de Dario e ainda ontem insistiu novamente com a direção do Campo Grande nesse sentido. É possível um acôrdo, no qual entraria o passe de Aroldo, além de outros jogadores que estão sendo esperados a partir de segunda-feira.

Fla pede à CBD passe de Manicera

Dando um passo concreto para a concretização da vinda de Manicera, o Flamengo encaminhou ontem à CBD, por intermédio da FCF, o pedido de transferência daquêle zagueiro, vinculado ao Nacional, da Associação Uruguaia de Futebol.

Negrão abre natação no Fluminense

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, acompanhada pelo Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, que foi convidar o Chefe do Executivo carioca para a abertura do Campeonato Sul-Americano de Natação, dia 14, à noite, no Parque Aquático do Fluminense.

Após receber a confirmação da presença do Governador da Guanabara no Campeonato, o Sr. Abellard França disse que no último campeonato, realizado em Lima, competiram sòmente seis países e o Brasil saiu vencedor na parte feminina, sendo que a Argentina ganhou na parte masculina. Salientou o Presidente da ADEG que o campeonato terá cinco rodadas.

Finalizando acrescentou o Sr. Abellard França que no mês de janeiro, 5.610 pessoas, de vários países e de Estados brasileiros, visitaram o Estádio Mário Filho. Com a visita, a ADEG conseguiu arrecadar, na venda de souvenirs, 3 mil e 637 cruzeiros novos.

Pela manhã, o Presidente da ADEG reuniu-se com os chefes de equipes de rádio e televisão. No encontro trataram da organização da programação de trabalhos para o ano de 68. Acertou, também, a distribuição de oito cabines de rádio, de cima, para as emissoras do interior.

JANELA ABERTA

Dragão Negro ressuscita para tirar o Fla da inércia (2)

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Perguntam se fazemos, ou não fé, no nôvo *Dragão Negro* que algumas figuras respeitáveis do passado, aliadas a um punhado de jovens ardorosos do presente, pretendem agora ressuscitar, "para tirar o Flamengo da inércia".

Geralmente nossas respostas, a exemplo da que ainda ontem demos a Moreira Leite, são repassadas de dúvidas. Acontece que o velho Moreira não se dá por vencido, e aí fala no "puro entusiasmo de uma geração tomada do mais sincero amor pelo clube — "geração — explica — que precisa ser ouvida, entendida, estimulada, para que o Flamengo não caia no esquecimento das massas que estão sendo formadas, carreteadas, e até motivadas, pelo sucesso ocasional de outros".

Pelo sim, pelo não — Não é fácil convencer ao velho Moreira Leite que os tempos mudaram. Que ninguém tem mais tempo para dar a clube. Quanto mais o sacrifício dos negócios bem encaminhados. Moreira, às vêzes, entende. Depois, desentende de novamente.

— Para se acreditar num *Dragão Negro* redivivo, autêntico, atuante, desprendido, corajoso, capaz, ùnicamente Flamengo, será indispensável que sua energia persuasiva, sua dinâmica e seu imperativo idealista se inspirem na constância, continuidade e desvelos de homens, acima do normal, como foi o caso de Zé Lins do Rêgo.

Zé Lins — teimo em explicar, para mencionar o mais brilhante dos componentes do falecido *Dragão* — estava sempre presente aos acontecimentos rubro-negros. Um dia, por causa do Flamengo, Zé Lins escreveu uma crônica chamando Ondino Viera, então todo-poderoso técnico do Vasco, de *caviloso*. Nem imaginam o bode que deu. Ciro Aranha, presidente do Vasco, embora amigo e admirador de Zé Lins, não gostou. "Lá no Rio Grande do Sul — confessara Ciro Aranha — caviloso era uma palavra feia". O artigo saiu de manhã, de noite havia jôgo em São Januário. Zé Lins foi a São Januário assim mesmo. Zé Lins já era Secretário-Geral da CBD, paredro do esporte, portanto, com direito a uma cadeira na Tribuna de Honra. Zé Lins entrou e sentou-se. A Tribuna de Honra do Vasco mais parecia uma varanda iluminada. E quando os vascaínos viram Zé Lins, logo começaram a chamá-lo de seu Zé, seu Rêgo, seu Lins. Zé Lins do Rêgo levantou-se e enfrentou a multidão de vascaínos. Ciro Aranha veio colocar-se ao lado de é Lins e Zé Lins só se sentou de nôvo quando não ouviu mais nenhum seu Zé, nenhum seu Rêgo, nenhum seu Lins.

Acima de tudo, fôsse como fôsse, Zé Lins fazia questão de ser Flamengo. E, isso, contagiava todo mundo. Era, afinal de contas, o que tornava o *Dragão Negro* uma fôrça indomável. Até os "inimigos" do Flamengo sentiam isso. Embora, como inimigos, tivessem ódio de Zé Lins, tôdas as manhãs êles liam-lhe a crônica flamenga, mais do que uma trincheira uma bateria do Flamengo que nunca negava fogo.

Em tôdas as frentes — Fôra Ondino Viera quem dissera que o campeonato era uma guerra. Pois se era uma guerra, Zé Lins teria que ser um soldado do Flamengo. E foi o que êle foi escrevendo em *Esporte e Vida*. Eram dez linhas no máximo, mas nessas dez linhas o torcedor do Flamengo desabafava. Ninguém tocava no Flamengo se não queria ter Zé Lins pela frente.

Quando o futebol era uma palavra condenada para os homens de letras, e um Lima Barreto, que foi o mais carioca dos romancistas, chegou a fundar uma Liga Contra o Futebol, veio Zé Lins e humanizou essa gente. O que Zé Lins queria, divergindo-se de outros escritores, era defender o direito de escrever e de que se escrevesse sôbre futebol. Era um amor dêle pelo futebol, e pelo seu Flamengo, que não o envergonhava, que antes exaltava, completando-o. Foi por êsse amor infinito, sem formalismos, que êle se tornou um dos mais exaltados, atuantes e proeminentes membros do *Dragão Negro*.

O futebol dava-lhe a vida inteira numa partida realizando-o, frustrando-o, fazendo-o ir para outra, que êle sempre acabava indo. Zé Lins não tinha nada para esconder. Como Flamengo, não tinha por que se envergonhar dêle. Zé Lins foi uma espécie de missionário do futebol entre os intelectuais. Mas um missionário do tipo Savoranola com a mesma violência santa. Por ocasião da batalha de Stalingrado, e enquanto os russos ganhavam essa batalha, o Flamengo conquistava um campeonato. José Lins do Rêgo disse tudo o que lhe ia nalma em exaltação ao grande feito rubro-negro. Fôra realmente uma das maiores emoções de sua vida. "Quando o time da gente vence, a gente vence também" — costumava soltar o desabafo assim. José Lins do Rêgo era naquele momento mais do que um torcedor: era um campeão. Sentia-se completo, olímpico. Mas houve quem achasse o entusiasmo de Zé Lins uma deserção. Como é que um Zé Lins, naquela hora crucial da guerra do mundo, milhões morrendo pelas nossas liberdades, se dava ao desfrute de escrever sôbre futebol?

O desafio havia partido de Genolino Amado. O desafio acordou Zé Lins, o velho paraibano de sangue quente, o *Dragão* ferido. Genolino se arrependeu de ter tocado em Zé Lins. Daí por diante passou a respeitar o amor dêle pelo futebol e pelo Flamengo. Até a reverenciar o poder do *Dragão Negro*, que nasceu e morreu depois que Zé Lins nunca mais viveu para escrever aquelas dez linhas de crônica diária. Defendendo o Flamengo acima de tôdas as coisas.

Brasil se concentra no dia 8

Nenhum nadador da seleção brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano a ser efetuado no Rio, no período de 14 a 20 dêste mês, poderá mais intervir em qualquer outra competição, sob pena de exclusão da equipe nacional, tendo sido enviada, ontem, circular nêsse sentido para São Paulo e Pôrto Alegre e aos clubes cariocas, principalmente o Flamengo. Assim, o Troféu Sônia Carvalho, a ser efetuado em São Paulo segunda-feira, não contará com expressões como Regina Célia e Eliete Mota, ambas do Flamengo.

Por outro lado, a concentração da seleção brasileira terá início no Rio, no dia 8, com todos os nadadores dos Estados hospedados no Hotel Regina, onde já se encontram vários nadadores que anteciparam à concentração. Os cariocas, com exceção de Eliane Pereira, ficará o mesmo em suas residências.

Piscina do Fla

O treinamento dos nadadores será na piscina olímpica da seleção nacional. Hoje e amanhã o treinamento em conjunto da equipe nacional será feito das 18 às 20 horas, na piscina do clube rubro-negro, sendo que a partir do dia 8 todo o treinamento da seleção será feito, também, na piscina da Gávea. Até o dia 8, pela manhã, os nadadores treinarão com seus técnicos nas respectivas piscinas de seus clubes, mas, à tarde, irão para a piscina do Flamengo.

A concentração técnica da seleção brasileira, a partir do dia 8 estava prevista para a Escola Naval, em cuja piscina olímpica treinaria. Os nadadores iriam para lá pela manhã e também lá almoçariam e ficariam até o fim da tarde em treinamento. Porém, em face da impossibilidade do almoço aos nadadores foi feita a mudança de local para a piscina do Flamengo. Assim, os nadadores que residem no Rio treinarão na piscina rubro-negra, pela manhã, almoçarão em suas residências e à tarde voltarão aos treinos, jantarão e dormirão em suas residências, já que todos moram na Zona Sul. Os nadadores da seleção nacional que pertencem a outros Estados ficarão concentrados no Hotel Regina, onde já se encontram vários nadadores dos Estados que se anteciparam à concentração. Também a carioca Eliane Pereira, que é do Vasco, está concentrada no Hotel Regina, já que reside em São Cristóvão.

Unidade

Mas tôda a seleção nacional já é um só bloco, uma só equipe, pois é grande o sentido de unidade entre todos. Os selecionados treinam juntos e isso faz uma maior aproximação entre todos na campanha em busca do título sul-americano.

A disputa do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação será, sem dúvida, o maior acontecimento de tôda a história dos certames continentais, pois desta feita estarão em luta todos os países filiados à Confederação Sul-Americana de Natação e que são: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, Equador, Colômbia e Paraguai.

Brasil e o título

Brasil e Argentina farão a grande dupla do Campeonato Sul-Americano, pois os brasileiros tentarão — e com grande chance — arrebatar dos argentinos o almejado título que ostentam. E na luta difícil o Brasil precisa muito do incentivo da torcida.

Depois de conquistar o título de tricampeão sul-americano em 1958, 1960 e 1962, respectivamente em Montevidéu, Cali e Buenos Aires, o Brasil viu fugir a liderança continental para a Argentina, em conseqüência da falta de renovação de valôres. A Argentina, contando com êste fenômeno que é Luis Nicolau, recordista mundial do borboleta e recordista continental do nado livre, foi campeão em Guaiaquil, em 1964, e em Lima, em 1966, com uma grande equipe. Mas agora, no confronto Brasil—Argentina, outros países vão influenciar, tais como Colômbia, Peru e o Uruguai, com seu excelente quarteto feminino. Encerrados os Jogos Pan-Americanos e de acôrdo com os cálculos feitos baseados no confronto dos resultados entre Brasil e Argentina, esta levava uma vantagem de cêrca de 40 pontos sôbre o Brasil e despontava, pois, como favorita. Porém, agora, a situação é outra. Está modificada graças à crescente melhoria dos nadadores brasileiros e com os resultados obtidos na temporada o panorama pende para nós, com reduzida vantagem, sem dúvida. Mas os nadadores brasileiros precisam do calor do estímulo do público. Cada prova necessita que a grande platéia se pronuncie, incentivando os defensores nacionais à conquista do título.

Carioca de saltos tem o Flu favorito

Começa hoje, a partir das 16h30m, na piscina especial de saltos do Fluminense, o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, em que o clube tricolor deverá conquistar o título de hexacampeão carioca da modalidade na luta que travará com Guanabara e Vasco da Gama.

O certame máximo de saltos da Cidade é dividido em duas etapas e será concluído amanhã, a partir das 9h30m, na mesma piscina tricolor. O campeonato carioca apresentará, inclusive, os elementos que compõem a seleção nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano.

Flu favorito

O Fluminense é o franco favorito do Campeonato Carioca e com isto será hexacampeão da Cidade, pois há seis anos que é absoluto nos saltos ornamentais.

O clube tricolor conquistou os títulos cariocas de .. 1957, 1958, 1959 e 1960 e também venceria o de 1961, porém êste foi o ano da inauguração de Brasília sua equipe foi convidada a abrilhantar as festividades. A federação não pôde alterar a data do certame — que foi a mesma da inauguração de Brasília, pois o Vasco foi contrário. Isto interrompeu a série de vitórias dos pupilos do técnico Haroldo Mariano, mas, em 1962, foi recuperado o título e até hoje continua com o clube das Laranjeiras.

Alta forma

Todos os saltadores que se apresentarão no carioca de saltos estão na mais alta forma física e técnica e isto vai ensejar um bom espetáculo e um alto índice técnico. Os tricolores, sob a direção do técnico Haroldo Mariano, estão no ápice do estado atlético, físico e técnico, o mesmo ocorre com o Guanabara, cujos dfensores têm como técnico o campeão Giovani Casilo, e no Vasco há expressões como a campeã Silina Machado Braga, estando os comandados do técnico Alvinho, do Vasco, em boa fase.

Na equipe tricolor despontam valôres como Fernando Teles Ribeiro, Júlio César Linhares Veloso, Luís Sérgio Oliveira Leite Velho, João Avertano da Rocha, para destacar apenas os valôres que já fazem parte da seleção nacional, bem como na equipe vascaína o destaque está por conta da menina-môça Silina e no Guanabara há valôres como Nádia Maria, Nicolau Pires Lage e Francisco de Assis Magalhães Neto.

Etapas

O Campeonato terá início, hoje, às 15h30m, e será concluído amanhã. Na tarde de hoje serão efetuados os saltos de trampolim para homens e plataforma para môças e amanhã teremos a etapa de trampolim para môças e plataforma para homens.

Estão inscritos no campeonato os seguinte saltadores:

Fluminense — Joana Edwiges (no trampolim e na plataforma); trampolim — homens — Fernando Teles Ribeiro, Luís Sérgio Leite Velho, Júlio César Linhares Veloso, João Avertano da Rocha, Ricardo Domingos Lopes.

Guanabara — Nádia Maria Frizzo, Lúcia Maria dos Santos Oliveira, no trampolim e plataforma para môças; trampolim — homens — Nicolau Pires Lage, Francisco de Assis Magalhães Neto, Pedro Franklin, Maurino Alves Azevedo, Carlos Pereira. Plataforma — homens — Nicolau Pires Lage e Francisco Assis Magalhães Neto.

Vasco — Silina Machado Braga (plataforma e trampolim); Jorge Azevedo, Jaime Vasconcelos, Jorge Henrique Nunes Curvelo, na plataforma e no trampolim, êstes e mais Jorge Sousa e Paulo Fernandes.

Joana Eduwiges é fôrça do Fluminense para vencer o carioca

ESTRÊLAS DO VOLIBOL TREINAM NO QUARTEL

As estrêlas cariocas convocadas pela Federação Metropolitana de Volibol para a formação da seleção da Guanabara, voltarão a treinar hoje e amanhã, à tarde, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João, no período de 16 às 18 horas, sob o comando do técnico Afonso Mac-Dowell.

A apresentação dos 19 rapazes convocados para os preparativos iniciais da equipe carioca, que tentará a conquista do pentacampeonato brasileiro, teve lugar ontem à noite, no ginásio do Mourisco, onde o técnico Jorge de Melo Extencourt discorreu sôbre o plano de trabalho e, também, dirigiu um ligeiro bate-bola.

Dispensas

O Presidente da FMV, Sr. Adolfo Cheskys, declarou que, conforme foi combinado entre os técnicos e o Departamento Técnico, as primeiras dispensas deverão se efetuar antes do carnaval, pois o objetivo é intensificar os treinamentos dos 12 elementos que comporão cada equipe da Guanabara, nos XIII Campeonatos Brasileiros, feminino e masculino, programados para Maceió, em março próximo.

O elenco feminino realizou seu primeiro treino, quarta-feira última, sob a direção do técnico Afonsinho, na EEFE, e treinará neste fim de semana no mesmo local. As estrêlas são Maria Lúcia, Idelira, Marli, Lúcia Jourdan, Miceli, Neli, Sueli e Zulmira, da AABB; Eva, Heloísa, Marília, Neuli e Sílvia, do Botafogo; Lia e Tânia, do Fluminense; Betânia, Célia Regina, Constança e Eliane, do Tijuca e Rita, do Flamengo.

FMW separou juízes para esta temporada

A Federação Metropolitana de Volibol reuniu os seus oficiais de arbitragem para comunicar que o responsável por êste setor, no biênio 1968-69, será o esportista Isaac Peixoto. A entidade aproveitou, também, para discriminar as diferentes categorias de juízes, que fazem um total de 17 oficiais.

O Departamento de Arbitros está assim constituído por juízes de categoria internacional, nacional, primeira, segunda e terceira categorias. Para os jogos que promoverá a FMV conta com cinco apontadores apenas, e o único árbitro de categoria internacional é o veterano Nilton Leibnitz.

Departamento

As diferentes categorias de Arbitros da Federação Metropolitana de Volibol são as seguintes:

Internacional - Nilton Leibnitz

Nacional — Wilson de Lima, Wilson Costa, Luciano Segismondi, Glênio Guimarães e Sérgio Freire. 2.ª categoria — Nelmo Pragana, Eduardo Mainoth e Alberto Jorge Teixeira.

2.ª categoria — José Santana Menescal, Alberto Mizrahi, Jová de Araújo Miranda e Floriano Manhães Barreto.

3.ª categoria — Adamor Trindade Wilson de Matos, Alencar Viegas e Milton de Almeida.

Os apontadores são os seguintes:

1.ª categoria — Oduvaldo da Silva Lina e Valdir Ferreira de Melo.

2.ª categoria — Válter Freitas.

3.ª categoria — Arline Rangel Pinto.

Estagiário — Rui dos Santos Lima.

Arqueiros viajam e adiam o Torneio MF

A direção-geral do Torneio Mário Filho de Arco e Flecha, tendo em vista a ausência, no momento dos melhores arqueiros e arqueiras vinculados aos clubes e colégios inscritos, resolveu transferir o certame para os dias 17 e 18 dêste mês.

O Torneio, que terá como local o stand do América, na Rua Campos Sales, 118, Tijuca, começará no dia 17, às 14 horas, para o sexo feminino, da distância de 30 metros. Dia 18, serão realizadas as provas para o sexo masculino, na distância de 50 metros.

Inscrições abertas

A direção geral esclarece que as inscrições poderão ser feitas no JORNAL DOS SPORTS, das 14 às 18 horas, todos os dias, exceto aos sábados e domingos.

América, Vasco, Fluminense, Clube Municipal, Flamento, Olaria e outros já garantiram suas participações. Na série colegial — Instituto Petersen, Colégio Professor Alfredo Filgueiras, Colégio Plínio Leite de Niterói, Meira Lima e outros já solicitaram inscrição.

Gloca Mora movimenta os golfistas

Nos links do Petrópolis GC, será disputada amanhã a Taça Gloca Mora, torneio de gôlfe que tem movimentado anualmente as equipes do Itanhangá GC e do Petrópolis, na distância de 18 buracos, com bons resultados técnicos.

A Taça Gloca Mora, torneio de muitas tradições entre golfistas do Itanhangá e do Petrópolis GC, será jogada amanhã, em match play, na distância de 18 buracos e com a participação efetiva de todos os seus golfistas.

Rio é Carnaval

Menina-môça é figura principal na Portela

Feições de menina, Vera Lúcia se rá a Baronêsa de José de Alencar

— Adoro o carnaval. Desfilo à noite com a Portela e, de dia, com minhas colegas, compareço aos bailes. Êste ano, com a responsabilidade aumentada, não sei se poderei comparecer também aos bailes. De qualquer maneira, me sinto muito feliz em representar a principal figura no carnaval de minha Escola.

Alta, rosto juvenil, um sorriso permanente no rosto, aos 15 anos, ela chega ao cume no desfile principal das Escolas de Samba: será o destaque mais rico da Portela, Escola que sempre primou pelo exagêro quando o item é riqueza. Começou a desfilar, há dois anos e, ràpidamente, galga o pôsto principal. Seu nome: Vera Lúcia.

Comêço

A história de Vera Lúcia começou há pouco mais de dois anos quando a menina, em companhia do pai, muito ligado à diretoria da Escola, foi assistir a um dos ensaios da Portela. No dia seguinte, Natal procurou o pai de Vera Lúcia e lhe pediu que fantasiasse a filha para que ela desfilasse pela Portela.

— Papai perguntou se eu queria sair com a escola, prometeu que me daria uma fantasia bem bonita e eu aceitei. No meu primeiro desfile, representei uma dama da côrte. Ano passado, representei a cunhada de Tiradentes.

Aluna da 1.ª série ginasial do Ginásio Cultural de Jacarepaguá, subúrbio onde mora, Vera Lúcia confessa que, além de alegria, o desfile é sacrifício:

— A roupa de destaque, geralmente, é muito pesada e torna o desfile cansativo. Entretanto, gosto do destaque porque a fantasia é muito rica, tem grande beleza.

Principal

Menina-môça, mais menina que môça, Vera Lúcia confessa "adorar o iê-iê-iê", mas, ao mesmo tempo, tem também paixão pelo desfile das escolas de samba:

— Eu não trocaria o desfile da Presidente Vargas pelo do Teatro Municipal. A primeira vez que desfilei senti grande emoção porque achei tudo muito bonito. Ano passado, a emoção se repetiu. Agora, me sinto feliz em representar a figura de maior destaque — a Baronesa — da Portela já que, pela primeira vez, alcancei o papel principal — concluiu Verinha.

O samba em perigo (VII)

MIRO SÓ GOSTA DE AMADOR

— Sou radicalmente contrário ao profissionalismo nas escolas de samba, que não são teatro. Manterei tal posição enquanto permanecer como Presidente da Vila Isabel e morrerei sem mudar de opinião. Mais tarde, com outro presidente, não posso afirmar que a Vila não mude de política, pois não poderei abonar a conduta de quem ainda hoje talvez não conheça. Mas, na minha presidência, jamais alguém desfilou a trôco de dinheiro.

A fala, direta, incisiva, até certo ponto inflamada, com foros de sinceridade, é de Miro, presidente e homem-forte da Unidos de Vila Isabel. Carioca, do Andaraí, 41 anos, apenas e tão sòmente um apreciador do samba — longe de ser sambista. Vem queimando o "seu" firme há dois anos. De seu bôlso, já gastou acima dos Cr$ 30 milhões e, até o carnaval, terá ultrapassado a casa dos 50.

Perigo

Miro, sempre sério, diz que as escolas de samba estão em perigo:

— As despesas são muitas e o Govêrno não ajuda. O samba, a cada ano que passa, toma um impulso muito grande, exigindo maiores responsabilidades das escolas, que não podem decepcionar o povo e aos turistas. A despesa sobe sempre e, infelizmente, a subvenção não acompanha o aumento daquela. A cada ano, o Estado convida mais gente importante e o samba que se arrebente para apresentar novidades, coisas bonitas. A não ser que o Govêrno encare sèriamente o problema da ajuda, as escolas não agüentarão.

O profissionalismo não é causa e sim sintoma. Sintoma do constante crescimento das escolas, da importância do desfile, da necessidade de vencer. Miro nega que o veneno do profissionalismo tenha se infiltrado em sua escola:

— Na Vila Isabel não há profissionalismo, nem mesmo entre os chamados sambistas "atração". Depois das apresentações eu sou capaz até de gastar Cr$ 300 mil em comida e bebida para o pessoal, mas dinheiro não dou. Verdade mesmo, eu nunca dei dinheiro a qualquer componente de minha escola. Eu eduquei meu pessoal de uma maneira diferente.

Miro afirma não dar dinheiro para "seu povo" — como costuma afirmar — comparecer aos **shows** e desfiles da Vila Isabel. Mas o ajuda e muito.

— Eu sou a **mãe caridosa** de quantos componentes da Vila Isabel se encontrem em dificuldades. Só que o ano todo e não apenas no carnaval. Na última enchente gastei mais de NCr$ 5 mil com a compra de material para a reconstrução de barracos. Por isto ninguém pode me recusar coisa alguma. Nos morros do Macaco e Pau da Bandeira eu fiz ambiente, ajudei muita gente e, por isso, sou atendido nos meus pedidos.

Fantasias

Miro afirma que dá fantasias na sua escola:

— A meu ver têm direito a ganhar fantasias as senhoras que desfilam há muitos anos, com muitos filhos para criar, sem condições de comprar o pano da roupa. Também acho que os homens da bateria têm direito a receber fantasia, já que os considero os trabalhadores do samba. Enquanto os outros estão sambando, cantando ou namorando, êles estão suando. Justamente porque não gosto de vestir qualquer um, a Vila não tem conjunto de **show**. Outro negócio que sou contra é ajudar destaque. Isto eu até considero um crime. Quem tem vaidade que a sustente. Não discuto se outras escolas vestem suas atrações. Se elas o fazem é porque podem. Eu não posso, e por isto não visto.

Miro critica também que se traga profissionais para o desfile:

— Sou contra a apresentação de cantores profissionais puxando o samba-enrêdo no desfile principal. Não acho justo que um compositor segure o samba na quadra o ano todo, quebre a cabeça para fazer um bonito samba-enrêdo e, na hora da glória, no grande instante, seja substituído por uma pessoa que nada fêz em prol da agremiação.

Dinheiro

Hoje, as Escolas se transformarão num sorvedouro de dinheiro. Quanto mais faturam, mais gastam. Para presidi-las se faz necessário que seu líder seja um homem de dinheiro, fato que Miro confirma:

Miro encara sèriamente problemas do samba

— Um homem sem dinheiro não tem condições de presidir uma Escola. Antes dos ensaios começarem muitas despesas têm que ser feitas como manutenção de bateria, e aparelhagem de som, compra de bebidas etc. E tal capital tem que sair do bôlso dos dirigentes, já que o carnaval deixa as Escolas sem um tostão. Além do mais, para a confecção dos carros alegóricos nenhum dirigente pode esperar pela subvenção, que só sai dias antes do carnaval — afirma Miro.

Que revela um sonho e faz um pedido:

— O grande desejo de todos os componentes da Vila Isabel é conseguir uma quadra de ensaios para a Escola. Sem nossa quadra, não sei se ano que vem a Escola poderá desfilar, pois não poderei, eternamente, fazer face às despesas. Aproveito a oportunidade para novamente pedir ao Governador Negrão de Lima que nos arranje um terreno, cedido ou emprestado, onde possamos construir nossa quadra — concluiu Miro.

Samba no desfile (VI)

VILA TEM LETRA MUITO BOA

Hoje, chega a vez do samba que maiores controvérsias tem trazido aos sambistas: Vila Isabel. Ouvimos desde os mais rasgados elogios à negativa pura e simples de que a composição de Martinho seja mesmo um samba. Entretanto, o debate se faz em tôrno da melodia, o que aqui não podemos criticar, já que não a podemos levar ao alcance do leitor.

Em termos de letra, apesar de não gostarmos de três versos, o samba da Vila Isabel, sem sombra de dúvida, será dos melhores no desfile da Presidente Vargas. Com apenas 26 versos, o maior dêles com seis palavras, conciso, sem êrros de português ou frases sem sentido ou perdidas, Martinho mostra com seu samba que a luta que estamos travando pelo melhoramento dos sambas-enrêdo se justifica plenamente.

Rima

Sem a excessiva perfeição do samba da Unidos de São Carlos, a letra de Martinho rima sempre no verso exato — o final. Mas, não gostamos de seu verso inicial quando afirma que "A Vila desce colorida", completamente redundante. Tôda Escola de Samba é colorida e, cantando no asfalto, não pode estar outra que não seja Vila Isabel.

Também achamos desnecessário o verso que afirma que a Escola apresentará "Quatro séculos de modas e costumes". O abre-alas já informa o enrêdo e o verso poderia perfeitamente ser substituído, por exemplo, por "Quatro séculos de vida", o que equilibraria o tamanho do verso dentro da quadra.

Finalmente, no segundo quinteto, na busca da rima — o que caracteriza um compositor cioso de preservar as características da música popular — Martinho foi infeliz tentando rimar sul com *maracatu* — que não rimam em qualquer sentido. Frise-se ainda que tal tentativa trata-se de uma repetição.

De qualquer maneira, Martinho e a Vila Isabel estão de parabéns pelo samba que a escola cantará que, embora não sendo perfeitos — e perfeição na maior parte dos casos, chega a ser tediosa — tem tudo para garantir à Escola uma boa nota no quesito. As falhas que julgamos ver no samba da Vila são fruto, acima de tudo, de uma crítica severa, já que não são êrros.

Unidos de São Carlos e Unidos de Vila Isabel, das grandes, são as que apresentaram sambas com melhores letras, a primeira sobrepujando a segunda.

Letra

O samba de Martinho diz:

A Vila desce colorida
Para mostrar no Carnaval
Quatro séculos de modas e costumes
O moderno e o tradicional

Negros, brancos e índios
Eis a miscigenização
Ditando moda
Fixando os costumes
Os rituais e a tradição

E surgem tipos brasileiros
Saveiros e bateador
O carioca e o gaúcho
Jangadeiro e cantador

Lá vem o negro
Vejam as mucamas
Também vem o branca
Elegantes damas

Desfilam modas do Rio
Costumes do Norte
E a dança do Sul
Capoeiras, desafios
Frevos e maracatu

Festa da menina-môça
Na tribo dos carajás
Candoblés lá da Bahia
Onde baixam os Orixás

MÚSICA DE CARNAVAL É CARA

— Os que julgam que gravar para o carnaval seja o mais difícil não conhecem a engrenagem que existe por trás do chamado mercado de músicas de carnaval. Engrenagem com prepostos e subprepostos, que se movimentam ùnicamente à fôrça de dinheiro, a cada ano em maior quantidade, que enriquece os propagadores de discos e, cada vez mais, torna difícil ou mesmo impossível o aparecimento de novos compositores — afirma Sidney Touguinhé.

Sidney, motorista da **Petrobrás**, *êste ano*, juntamente com o amigo Alvaro **Leite**, decidiu entrar no mercado de músicas carnavalescas. O próprio Sidney se encarregou de fazer as vêzes do cantor, procurou uma "etiquêta", gravou seu disco e saiu por aí pelos corredores das estações de rádio. Aí começou seu calvário dos dois, sempre encontrando portas fechadas — até que descobriram que a "chave" era o dinheiro.

Metropolitana

Se, há alguns anos atrás a cobrança de taxas indevidas para execução de músicas carnavalescas era feita em sigilo, hoje, o negócio é feito abertamente, até com a expedição de recibos, que comprovam as fraudes, já que as emissoras obedecem a regulamentos específicos. A Rádio Metropolitana ou um seu preposto — Graça Batista — está exigindo Cr$ 100 mil para executar músicas, apenas aos sábados. Tal foi a quantia paga por Sidney Tony (pseudônimo de Touguinhé) e Alvaro Leite.

Decência

A barreira encontrada pelos jovens compositores é extensiva a todos. Ela não é motivada por qualquer critério artístico ou de popularidade. Frise-se logo que as músicas dos dois tem letra bastante sugestiva, bem escrita e não apela para a licensiosidade, hoje tão em moda.

A letra da marcha "Saudoso Carnaval" afirma:

Crnaval antigo é que era bom
Saudades me fazem lembrar
Das modinhas com inspiração
Convidando o povo a cantar
Da Moreninha... que era a rainha
Do Carnaval... e do meu coração
Já fui pierrô... fui arlequim
Já tive colombinas... só p'rá mim
Pela Avenida o côrso passava
E o povo alegre cantava
Hoje, daquela linda ilusão
Só resta uma recordação.

Rio é Carnaval

Se o sol ajudar, uma boa pedida para a manhã de amanhã é uma ida à Praia do Castelinho, o pardal Antônio Venâncio, homem forte do Clube dos Bacharéis do Samba, programou um banho de mar a fantasia. Entre outras agremiações estarão presentes as Escolas Portela, Imperatriz Leopoldinense, Unidos de São Carlos, Aprendizes da Gávea e Unidos de Manguinhos e os blocos Unidos do Cantagalo e Bafo da Minhoca. Venâncio garante que, para não haver qualquer ba-fa-fa, distribuirá canecos para todos os participantes do embalo.

O Clube Naval marcou para hoje seu grito de carnaval, ocasião em que apresentará como atrações Clóvis Bornay — com vários componentes da Unidos de Lucas — e Isabel Valença, ambos apresentando ricas fantasias.

Uma notícia fresquinha: Antoniquim, o mais malandro Relações Publicas da cidade, passou a atuar na Império Serrano. O homem informa que o Barriga quer a sua volta, mas que "agora é tarde". Antoniquim começa com fôrça total, deixando um *furo* para o colunista: o Império está ensaiando às quintas e domingos no ex-Mercado de Madureira.

O Brasil Nôvo programou para hoje uma noite de "Carnaval no Havaí", com a orquestra de El Cubanito. A inana começará as 23 horas e o traje pode ser esporte ou sarongue. No próximo dia 18, outra noite de carnaval, com os Magnatas.

O Unidos de Lucas estará ensaiando, esta noite, no GREIP da Penha, a partir das 22 horas. Na ocasião, a Escola dirigida por Vitor Passos apresentará aos presentes uma verdadeira "bomba", um dos mais famosos conjuntos coreográficos de samba, último refôrço conquistado pelo Galo de Ouro da Leopoldina. Vai ser um drama no meio do samba.

Falando em Unidos de Lucas, quem anda mais prosa que nunca é Pingó, presidente da Ala Az de Ouro. O homem afirma que, só no sapato, sua Ala matará as demais. Acontece que Erodilson presidente da Ala dos Granfinos, soube da conversa de Pingó e, em alto e bom som, disse que "Pingó precisa deixar de sonhar acordado".

Os Servidores da Justiça, no próximo sábado, promoverão uma tarde-noite carnavalesca no Clube dos Democráticos, com comêço às 17h30m e término às 23h30m — horário especial para quem tem em casa uma "fera".

Há um movimento subterrâneo em determinada Escola da Divisão Intermediária, séria candidata a subir de categoria. Na encolha, alguns diretores estão querendo, após o carnaval, balançar o Presidente. Vão perder a parada, mas estão prejudicando a Agremiação.

Trio Samba, da Unidos de Lucas, Tijolo e Pelé, da Portela, Paula e Trio Fluminense, do Salgueiro, Gigi, da Mangueira, Canelinha e Jorginho do Império, André e Bateria, da Mocidade Independente, e todo o time de mulatas dos blocos Cacique de Ramos e Bafo da Onça são algumas das grandes atrações que se apresentarão no I Festival do Samba, marcado para os dias 9 a 18, no Pavilhão de São Cristóvão.

A programação do Festival é a seguinte: dia 9 — abertura por conta da Mangueira; dia 10 — Unidos de Vila Isabel; dia 11 — Unidos de Lucas; dia 12 — Mocidade Independente; dia 13 — Império Serrano; dia 14 — Acadêmicos do Salgueiro; dia 15 — Portela; dia 16 — Blocos Cacique de Ramos e Bafo da Onça; dia 17 — Apresentação especial da Bateria da Mocidade Independente; dia 18 — Encerramento, com a apresentação das sete Escolas.

O Country Clube de Jacarepaguá programou para o próximo sábado, a partir das 23 horas, seu grito de carnaval, animado pela orquestra de Bianor.

O Bloco Avanço, de Realengo, programou grandes festividades para hoje, em comemoração ao seu aniversário, tudo na quadra e campo do Cruzeiro. Às 14 horas, haverá um jôgo entre componentes do bloco e da Mangueira; às 18 horas, será servida uma feijoada aos convidados; finalmente, às 21 horas, o samba rolará.

A Ala Quem Não É Não Se Mistura, da Portela, programou uma grande festa para a próxima sexta-feira, na sede da Escola, na Estrada da Portela, ocasião em que homenageará Presidentes de várias Escolas de Samba — Unidos de Lucas, Mangueira, Império, Vila Isabel, Salgueiro, Mocidade Independente, Beija-Flor, Unidos do Jacarèzinho, Vaz Lôbo, Unidos da Ponte, União de Jacarepaguá, Em Cima da Hora e Unidos de Manguinhos. Elza Soares, Zé Kéti e Trio ABC são atrações da noite.

A Comissão de Frente da Unidos de Manguinhos programou uma noite de samba, hoje, na quadra da Avenida dos Democráticos. A inana começa às vinte horas.

A Ala Bons Amigos, do Império Serrano, programou uma noite de samba para o próximo dia 16, a partir das 21 horas, no ex-Mercado de Madureira. Escolas de Samba animarão a festa da Bons Amigos.

A Secretaria de Turismo decidiu oficializar o "Carnaval 2.000" festas que serão realizadas nos quatro dias de carnaval, a bordo de um navio da Costeira, ancorado na enseada de Botafogo.

A Ala da empolgação programou uma grande festa esta noite, na quadra da Em Cima da Hora, na Rua Zeferino Costa, em Cavalcânti, ocasião em que será batizada por Natal e Odila, figuras de proa da Portela. A famosa bateria do Arranco, do Engenho de Dentro, estará presente à festa. Como a programação não fala em comida, é quase certo que Severino, presidente da Agremiação, não estará de bom humor na madrugada de domingo...

O Bloco Mocidade de Água Santa, do Grupo I, está caprichando para o carnaval dêste ano quando apresentará o enrêdo "Três fatos históricos de Minas Gerais", abordando Chica da Silva e João Fernandes de Oliveira, Bárbara Heliodora e Tiradentes. O Mocidade está ensaiando às terças, quintas e sábados, a partir das 20 horas, em sua quadra da Rua Violeta, 137. Hoje, haverá a "Noite da Porta-Estandarte.

Falando em blocos, o Unidos do Cabral morreu? Pelo menos seu setor de divulgação não dá sinal de vida...

A notícia vem de longe, de terras papa-goiabas: o Bloco Quebra-Galho, de Pacheco, Município de São Gonçalo, no Estado do Rio, promete desfilar no segundo dia de carnaval no centro da Praia Grande — Niterói, para os não iniciados, mais precisamente, na Avenida Amaral Peixoto. Por que não dar um passeio na Presidente Vargas?

A ACC informa que as inscrições para o concurso de Rainha do Carnaval se encontram abertas em sua sede, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, a partir das 15 horas. Depois da palhaçada da eleição de um substituto para o Rei Momo I e Único, Abraão Haddad, os gajás da ACC precisam tomar muito cuidado com o Juri que irá eleger a nova Rainha do Carnaval. Érika Simone tem que ter uma substituta à altura.

Pequena, mas de samba gigante, lutando com tôda sorte de dificuldades, a Independente do Zumbi, Escola de Samba da Vila de Santa Teresa, lá para os lados de Rocha Miranda, promete brilhar na Praça Onze com o enrêdo "A aventura dos bandeirantes". Apostamos uma das mãos como o samba que a Independente cantará na Praça Onze é dos bons. Samba sempre foi o forte do Zumbi.

E a Vila de Santa Teresa, morreu? Onde andam Jorge da Cabocla, Dandão, Juvenal Neguinho, Valdomiro e tantos outros? A Vila desfila? Vai se apresentar à altura do quarto lugar obtido no ano passado?

O Flamengo programou para hoje, na Gávea, uma pré-carnavalesca. Convites podem ser adquiridos no local.

A Escola de Samba Independentes do Leblon — que neste carnaval desfilará entre as grandes — inaugura quadra nova no próximo dia 18, com uma grande festa. A Independentes do Leblon está trabalhando dentro da mais rígida escola mineira — em absoluto silêncio. Ou não tem Departamento de Divulgação?

A Ala dos Invencíveis, da Mangueira, promove amanhã um passeio marítimo na Guanabara, com baile, samba e outros embalos. A condução sairá da Praça Quinze — Barcas — às 8 horas. O fim da inana está marcado para às 19 horas.

Unidos de Lucas e Cacique de Ramos, amanhã, darão uma grande festa, a partir das 18 horas, na Taba Caciqueana, na Rua Tenente Pimentel 140, em Olaria. A festa, que contará com a presença de algumas das maiores atrações do samba da Leopoldina, tem seus pontos altos nas exibições do Trio Samba, da Unidos de Lucas, e na das passistas Cacilda, Lenilda, Marinete, Verinha, Glória, Arlete e Elsa, magníficas mulatas do Cacique. O Relações-Públicas Geraldo "Crioulo Doido" Gomes afirma que o embalo será uma verdadeira "explosão de Samba". Esperamos que não haja feridos...

Para certos tipos de ataque, a sabedoria popular se impõe: o cão ladra, a caravagem passa.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho prestará uma homenagem à imprensa especializada sábado próximo, em sua quadra de ensaios, na Rua José Maria Bela n.º 18, no Jacarèzinho. Na oportunidade aquela agremiação fará um concurso para a escolha do mestre sala que defenderá a escola na Rio Branco. O samba está dos melhores e o JS estará presente.

Artilheiros da Taça MF têm dois líderes

Rosalvo, do Del Mare, e Antônio, da Casa dos Poveiros, são os líderes da tabela de artilheiros do Torneio Mário Filho de futebol de salão, para a categoria principal, ao assinalarem três gols cada na primeira rodada do certame, promovido pelo Esporte Clube Del Mare, em homenagem à memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS.

Na tabela de goleadores do Torneio JS, para a categoria de aspirantes, disputado paralelamente ao Torneio Mário Filho, o líder é Humberto, do Vitória, que também marcou três gols na primeira rodada do certame ,sendo que na vice-liderança, com dois gols, estão vários jogadores.

Colocações

Com os resultados da primeira rodada do Torneio Mário Filho, as classificações dos clubes participantes são os seguintes :1) Del Mare, Vitória e Casa dos Poveiros — sem ponto perdido; 4) Embalo, Satélite e Imperial A. C. — 2 pontos perdidos. Os resultados foram: Del Mare 4 x Imperial 1, Casa dos Poveiros 8 x Satélite 2 e Vitória 2 x Embalo 1.

As colocações do Torneio JORNAL DOS SPORTS são as mesmas do Torneio Mário Filho, porque os resultados da sua primeira rodada foram os seguintes: Del Mare 3 x Imperial 2, Casa dos Poveiros 5 x Satélite 1 e Vitória 9 x Embalo 1.

No Torneio MF, os goleiros menos vazados são João Batista, do Vitória, e Ivã, do Del Mare, que foram vencidos sòmente uma vez cada um. No Torneio JS, os líderes entre os goleiros são Willi, da Casa dos Poveiros, e Carlos, do Vitória, que também só receberam um gol, cada um, na primeira rodada do certame. Os juízes que atuaram nos dois torneios foram Pedro Carlos, Heleno Melo e Claudemiro Luís.

A segunda rodada dos torneios Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS reunirá: têrça-feira — Imperial x Embalo (no Astória); quarta-feira — Vitória x Casa dos Poveiros (no Vitória); e quinta-feira — Del Mare x Satélite (no Del Mare).

Mackenzie vence no FS e lidera torneio

O Mackenzie manteve-se na liderança do torneio de futebol de salão da categoria infanto-juvenil, promovido pelo clube vencedor e Casa Tavares, sob a denominação de "Cidade do Méier", ao vencer o Grajaú TC por 5 a 2, na segunda rodada do certame, no ginásio da Rua Dias da Cruz.

Outros resultados da segunda rodada dêste torneio foram os seguintes: Maxwell 2 x Vila Isabel 1 (o vencedor também se mantém na liderança do certame); no ginásio do Vitória; São Cristóvão 4 x Municipal 0, no ginásio da Rua Haddock Lôbo, e, Vitória 4 x Imperial BC 0, no ginásio do perdedor.

Os resultados do torneio de infantis, disputado paralelamente foram os seguintes — Magnatas 2 x Grajaú TC 1. Maxwell 2 x Vila Isabel 1; Imperial 1 x Vitória 1 e Municipal 1 x São Cristóvão 1. Com êstes resultados, também o Mackenzie e o Maxwell lideram êste certame, sem pontos perdidos.

Líderes vencem

A vitória do Mackenzie sôbre o Grajaú TC por 5 a 2, no torneio infanto-juvenil, foi conseguida com gols de China (dois), Edson (dois) e José Luís, enquanto Carlos e Aquiles marcaram para os perdedores. O Mackenzie jogou com Rentinho, José Luís, Edson, Silvinho (Maurinho e China), enquanto o Grajaú TC o fêz com William, Carlos, Wagner, Jairo e Aquiles (Carlos Alberto e depois Clayton).

O Maxwell venceu o Vila Isabel por 2 a 1, jogando com Moca, Bibi, Ernesto, Pelé e Lourival (Afonsinho), enquanto o time perdedor o fêz com Marquinho, César, Fernandinho, Ricardo e Macal. Pelé marcou os dois gols do Maxwell, enquanto César goleou para o Vila Isabel.

As classificações do torneio infanto-juvenil são as seguintes: 1) Maxwell e Mackenzie — sem ponto perdido; 3) Vila Isabel, São Cristóvão, Grajaú TC e Vitória — 2; 7) Municipal e Imperial AC — 4. Pelé é o artilheiro do certame, com um total de cinco gols, seguido de China, do Mackenzie, com quatro. Renatinho, do Mackenzie, e Moca, do Maxwell, são os goleiros menos vazados, com dois gols cada.

Infantis

O time infantil do Mackenzie venceu o do Grajú T. C. por 2 a 1, jogando com Luís Henrique, Fernando, Silvinho, Osvaldinho (Cláudio e depois Gustavo, e Manuelzinho. O time perdedor formou com Gilberto, Carlos Andrade, Mário Luís, Augusto e Nilton (Otacílio). Manuelzinho e Silvinho marcaram para o time vencedor e Carlos Alexandre para o Grajaú.

O Maxwell venceu o Vila Isabel por 2 a 1, jogando com Gilberto, Celso, Artur, Vanderlei e Armando (Adilson), enquanto o time perdedor o fêz com Sílvio, Luís Antônio, Romeu, Marcos, Mundolibre (Paulo Roberto e depois Paulo Gustavo). Celso e Artur marcaram os gols do Maxwell e Marcos o do Vila Isabel.

As colocações do certame são: 1) Mackenzie e Maxwell — sem ponto perdido: 2) Imperial — 1; 4. Vila Isabel e Grajaú T. C. — 2; 6) Municipal, Vitória e São Cristóvão — 3. Damião e Artur, ambos do Maxwell, são os artilheiros do torneio, com três gols cada um, enquanto Gil, do Imperial, e Luís Henrique, do Mackenzie, são os goleiros menos vazados com um gol cada um.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

REVISTINHA CALHORDA

Calhordíssima, mentirosa e capciosa é essa revistinha que pretende ser especializada em assuntos de televisão mas se especializa, realmente, em forjar escândalos sentimentais, distorcer fatos e favorecer sub-repticiamente determinadas emissoras.

Os seus pesquisadores falseiam a verdade quando apontam os programas de maior receptividade, e essa febre mentirosa não conhece limites. Em dezembro de 1966, a revistinha irresponsável apontou como líder de audiência, baseada em pesquisa do IBOPE (dizia, inclusive, a semana em que a pesquisa teria sido feita) apontou, repito, para ficar mais claro, um programa que até hoje não foi estreado.

Faz poucas semanas, em reportagem sibilina e típica da imprensa marron, a revistinha insinuou a existência de um romance entre a cantora Joyce e Chico Buarque de Holanda, êste, como é notório, amor de Marieta Severo, e aquela a noiva de Sidney Weissman, todos amigos cordiais.

O programa "A Grande Chance", a única coisa decente que se fêz até hoje na televisão brasileira em matéria de principiantes, durante meses vem liderando o seu horário. Sòmente há poucos dias a revistinha foi obrigada a reconhecer o fato. Até então apontava outro programa.

Mas, o sucesso de "A Grande Chance" deve estar incomodando muito os interêsses da revistinha, E no último número vem ela dizendo que são falsos os calouros de Flávio Cavalcânti. Onde entra o capciosismo: o programa não é de calouros mas de candidatos à televisão, e, como tal, o seu regulamento exige apenas que o candidato jamais tenha assinado contrato de televisão, podendo, assim, já ter atuado em qualquer lugar.

Ao que faz crer, o êxito de "A Grande Chance" está fazendo muito mal à revistinha, que não pode mais dar o horário como de liderança de outra emissôra. E isso, convenhamos, é chato.

Milionários

Eles mandam dizer: Somos milionários de amor. Milionários de alegria. Somos ricos porque conseguimos amigos e conseguimos confraternizá-los. Fazemos brincar os que são proprietários de Galaxies e Fuscas, e os que não possuem coisa alguma. O negócio é diversão sadia". Eles, os Milionários, constituem o famoso clube carnavalesco do mesmo nome, e vão deixar cair, domingo e têrça-feira de Carnaval, nos salões do Automóvel Clube.

Negrão disse não

Os organizadores do I Festival do Samba, que será realizado no Pavilhão de São Cristóvão, de 9 a 18 do corrente, e que promete ser uma pré-estréia do desfile na Avenida, foram ao governador Negrão de Lima solicitar isenção de impôsto nos ingressos. S. Excia. negou, dizendo que, sôbre ser uma irregularidade a concessão, a mesma importaria em precedente perigoso. Precedente, uma ova! Para refrescar a memória do governador: tanto o Festival da Cerveja como o Festival Internacional da Canção não pagaram impôsto nos ingressos. E, se não me engano, o recente Concurso de Músicas Carnavalescas, também. De nada.

Pegou mal

O comediante Valdir Maia compareceu ao programa "Um Instante Maestro" de sábado último para defender determinada música (muito ruinzinha, por sinal) que gravou para o próximo Carnaval. À revelia do produtor do programa e da direção da Tupi, Valdir Maia passou uma bruta espinafração na gravadora Mocambo, bruta e muito esquisita. Usando de legítimo direito de defesa, João Araújo, Diretor da Mocambo, vai contar hoje no mesmo programa, que será transmitido do Ginásio Gilberto Cardoso antes da "Noite do Rancho", o que realmente aconteceu.

Chorrilho

A diretoria da Casa dos Artistas vai receber a imprensa com coquetel, dia 13, no Clube Sírio e Libanês, para mostrar a decoração do Baile das Atrizes, que será realizado no mesmo local. ● O Sr. Celso Franco, Diretor do Trânsito, vai mandar retirar os pré-moldados que tanto estavam enfeiando a Avenida Atlântica e que ninguém respeitava. A propósito: gêlo de balano é a vovozinha. ● "Samba do Crioulo Doido" vai ser show durante dez dias no Teatro Toneleros, com Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Alegria e Oscar Castro Neves, dirigidos por Aloísio de Oliveira. Estréia, sexta-feira da próxima semana.

Acompanhado por Oscar Castro Neves, o Quarteto em Cy canta para Andrey Hepburn, Mel Ferrer e Vanesa Redgrave, nos Estados Unidos

COLÚMBIA JOGA A PONTA COM MARAVILHA

A partida Columbia x Maravilha, que será disputada no campo do primeiro, no final do Leblon, é a grande atração de hoje à tarde, pela terceira rodada do Torneio Moreira Leite, uma vez que reúne os dois líderes invictos do hexagonal promovido pelo Porangaba. O horário é de 15h30 para aspirantes e 17 horas para amadores.

Os jogos complementares da rodada são: Porangaba x Lá Vai Bola, em Ipanema, no Pôsto Nove, e Areia e Liége, no Leme. No primeiro dêles, o Lá Vai Bola tentará a revanche da final do ano passado, e no segundo estará em jôgo a tradicional rivalidade existente entre ambos os clubes. No Pôsto Dois, o Bangu enfrentará o Guaíba, em amistoso.

Valerá a ponta

Uma partida hoje à tarde, no final do Leblon, no jôgo entre os líderes Colúmbia e Maravilha, será grande passo para a conquistado do Torneio Moreira Leite, pois a liderança faltando apenas dois compromissos, será trunfo no final do certame. Os dois quadros estão preparados e se o Colúmbia espera vencer em seu campo, o Maravilha quer manter a invencibilidade de cêrca de 15 jogos.

O juiz dêsse importante jôgo será Jorge Ferrari, enquanto Rubem Macedo apitará a partida de aspirantes. Os quadros serão êstes: Colúmbia — Luís Henrique; Bira, Dudu, Mário Tito e Ivã; Dica, Mano e Deca; Fred, Bico (Marcelo) e Juarez. Maravilha — Hamilton; Oscar, Mané, Armando e Silva; Pinga, Oscar e Roberto; Marquinhos, Pernambuco e Alvaro (Gélson).

Repetem final

Em Ipanema, Porangaba e Lá Vai Bola repetem a final do ano passado, quando o clube promotor do torneio venceu. A vitória é de suma importância, pois um resultado negativo pode alijar qualquer dos dois times da luta pelo título. O árbitro será Antônio Lima Filho, com Carlos Osvaldo Santos apitando o jôgo de aspirantes.

Equipes — Porangaba — Nogueira; Itális, Colinos, George e Cacá; China e Ricardo; Mosquito, Lauro, Miltinho e Bebeto. Lá Vai Bola — Toninho; Rubinho, Tonico, Gago e Renatinho; Arnaldo e Vanderlei; Nelsinho, Jorge, Franklin e Getúlio.

Rivais em ação

Areia e Liége, tradicionais rivais do futebol de praia, embora sempre unidos no campo político, se defrontarão no campo do primeiro, no Leme, em jôgo em que a derrota porá por terra qualquer pretensão em relação ao título, principalmente para o clube visitante, com apenas um ponto ganho, na mesma situação do Lá Vai Bola.

Ouraci Correia (principal) e Élson Pessoa (preliminar) serão os juízes e os times serão êstes: Areia — Lelé; Caverna, Augusto, Ramela e Rocha; Avelino, Moreno e Gordo; Felipe, Luís Otávio e Angelo. Liége — Messias (Flávio); Zèzinho, Zéca, Barros e Davi; Careca e Nélio; Lorico, Jeré, Luís Carlos (Sabará) e Roberto.

Amistoso

Em seu campo, no Pôsto Dois, o Bangu, que vem preparando sua equipe para o próximo certame, enfrentará o Guaíba, que vem de vitória sôbre o Porangaba, em jôgo amistoso, que deverá contar com a presença do Sr. Eusébio de Andrade, Presidente do clube local.

Quadros: Bangu — César; Rinaldo, Ulisses, Chico e Zé Carlos; Manuel e Jaime; Jair, Zéca, Paulo César e Bacia. Guaíba — Paulo Roberto; Toninho, Catai, Válter e Rui; Márcio, Picapau e Fernando; Careca, Bráulio (Horácio) e Marcos.

BOLA SOCIETY

O Conde Cícero garante a festa do Simbad

Costa e Silva inaugura nova estrada

O Presidente Artur da costa e Silva marca mais uma etapa de trabalhos em seu govêrno ao inaugurar esta tarde a estrada de rodagem que liga as cidades de Campos e Muriaé. A VASP vai transportar a comitiva presidencial, em aviões especiais que levantarão vôo às 7h30m de hoje, no Aeroporto Santos Dumont.

Juntamente com o Marechal Artur da Costa e Silva seguem o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende. O regresso está previsto para às 15 horas de hoje, em embarque que tem procedência do Aeroporto de Campos.

— O Sr. Harding L. Lawrence, Presidente da Braniff International, informou, diretamente de Dallas, Texas, que o nôvo Vice-Presidente da Companhia, já nomeado, é o Sr. Terrel S. Shrader. A posse, precedida de muitos discursos, aconteceu no primeiro dia dêste mês. Terrel Shrader está na aviação há vinte e oito anos, tendo começado em 1939 como aprendiz de mecânico.

— Outra da Braniff: em seus jatos coloridos, a Kamel Turismo vai realizar uma excelente excursão. O roteiro começa por Miami, estende-se até o México e segue, depois, por Acapulco, Los Angeles, San Francisco, Las Vegas, Chicago, Buffalo, Washington e Nova Iorque. Somam vinte e nove dias inesquecíveis.

— O Grupo União de Teatro Amador — GUTA — que é formado por servidores da Confederação Nacional do Comércio — SESC e SENAC—DDNN —, promove esta tarde, a partir das 18 horas, uma apresentação especial da peça de Millor Fernandes intitulada "Do Tamanho de um Defunto". O GUTA escolheu como local o auditório da Penitenciária Lemos de Brito, na Rua Frei Caneca.

— A partir do dia 20 dêste mês, a Secretaria de Turismo vai distribuir para a imprensa as credenciais que lhe forem solicitadas por meio de ofício, para a cobertura do carnaval carioca, nos desfiles da Avenida Presidente Vargas. Vamos ver se, êste ano — o último dos que estão à frente daquele órgão estadual — o negócio funciona como está sempre prometido: é só chegar, apanhar as credenciais e voltar para seu respectivo jornal.

Estão entre os cariocas, desde quarta-feira passada, duas baianas das mais bonitas, da cidade de Salvador: uma Vera Lúcia, Rainha da Primavera de 1966 e outra, Ediluza, atual detentora do cetro da beleza primaveril. Ambas fazem parte da delegação de basquete daquele Estado, e estão participando de alguns jogos interestaduais no Rio de Janeiro. Muita gente vai às quadras só para vê-las de perto.

— O Presidente João Silva, do Vasco da Gama, enviando ofício para o JORNAL DOS SPORTS, com a finalidade de convidar a crônica especializada para prestigiar a festa de carnaval que está marcada para a noite de amanhã — dia 20 às 24 horas — na sede Náutica da Lagoa. Em nome do JS, Bola Society agradece a comunicação.

— O conhecido grupo de candomblé, denominado Filhos de Gandhi, apresentaram um show especial hoje à noite, no Unidos de Vila Isabel. Além de apresentar autêntico candomblé aos presentes, os Filhos de Gandhi mostram, também, roupas inteiramente novas. A nota oficial da Relações Públicas do Unidos de Vila Isabel informa que os Adidos Culturais dos países sul-americanos representados no Brasil também estarão presentes.

MOTO CLUBE DO BRASIL E OS ANIVERSARIANTES — Hoje sábado, dia 3, o Moto Clube do Brasil promove sensacional festa dançante, cognominada "Baile dos Aniversariantes", na sua sede, na Rua São Cristóvão, 134, onde serão saudados todos os aquêles associados nascidos neste mês, com a animação musical do conjunto "Os Gigantes". O horário é das 23 hs 3 horas, e o traje é o esporte.

***

Os long-plays mais vendidos no mês de dezembro, pertencentes à CBS foram os seguintes: 1) Roberto Carlos em Ritmo de Aventura; 2) As Quatorze Mais — volume XX; 3) Lafayette Apresenta Sucessos — volume IV; 4) Renato e Seus Blue Caps; 5) Dedicado a Você, com Jerry Adriani; e 6) Roberto Carlos.

***

Entre os compactos simples, Roberto Carlos apresenta a maior vendagem com "Eu Daria Minha Vida"; 2) Maria, Carnaval e Cinzas, de Roberto Carlos; 3) Carolina, de Cintra e Cibele; 4) Ana, com Renato e seus Blue Caps; 5) San Francisco, com Scott McKenzie; 6) Aranjuez, Mon Amour, com Lafayette. E ainda falam que o "brasilnha" chegou ao fim...

***

Cícero Caetano Guimarães trabalhando muito para que se repita o sucesso de durante cinco anos passados: o Baile do Simbad. O Marujo, na Estrada do Joá, 746. O dia marcado é 16 do corrente, com início às 22 horas. Convites podem ser reservados na Boate Drink, Castelinho e no próprio local da festa. Detalhe dos mais importantes: homem só pode entrar acompanhado. Obrigatoriedade: sarongue, pariô ou marinheiros, tanto para o sexo forte como para o fraco.

***

O Xaveco, tradicional bloco da Praça Onze, estará deixando cair amanhã, a partir do meio-dia, quando o amigo Sergipe servirá uma violenta muqueca de peixe. Às 17 horas o samba começará, prosseguindo até às 22 horas. Daí em diante será dado o grito, abrindo o carnaval-68, com a Ala dos Gaviões do Xaveco, animada pela orquestra Kings Blues. Para quem não sabe, o Xaveco fica na Praça Onze de Junho, 68, e os ensaios são ali mesmo, no GR Norte-Sul.

Por vinte e cinco cruzeiros novos, qualquer "defunto" masculino pode comprar um "caixão" para tomar com Lucifer, na noite macabra de 9 do corrente, borbulhante taça de sangue. "Bruxas e vampiras" entram mesmo sem "caixão". Local: Magnatas Futebol de Salão. Acontecimento macabro: IX Noite dos Horrores.

***

A Associação dos Empregados no Comércio promove, amanhã, a partir das 17 horas, em sua sede na galeria do mesmo nome, o primeiro Grito de Carnaval de 1968. Depois de quase trinta anos, a associação de classe volta a reviver seus grandes momentos de festejos momescos. Quatro bailes estão programados para os dias de carnaval, além de um para as crianças.

***

Anick Malvil — a francesinha que revoluciona o carnaval carioca — e Grande Otelo, que ontem foram mestres-de-cerimônia do Canecão, voltam, hoje, à Casa mais comentada do Rio, para comandar mais uma festa pré-carnavalesca.

Dois grandes clubes do subúrbio carioca em francas atividades esta noite: no Madureira, "Batalha de Confete" animada por Idálio, com início às 23 horas; e no Comerciário, em Acari, os "Supremos" serão os responsáveis por muito iê-iê-iê, também a partir das 23 horas.

***

Mauri Lemos Gama garante o sucesso da batalha que dará na AA Tijuca, com a autêntica Banda do Canecão. O grito será dado no dia 5, segunda-feira. Mauri, mesmo sabendo que o dia é ruim, tem certeza do sucesso, pois os convites foram distribuídos inteligentemente e com bastante antecedência. A AA Tijuca ficará lotada, temos certeza.

***

Em grandes preparativos o Iate Clube de Itacuruçá para o seu segundo grito de carnaval, no próximo sábado, dia dez. O Departamento Social está mandando uma brasa, confiante de que o Carnaval em Itacuruçá irá pegar fogo em 1968. O último grito, dia 27, encheu os salões de gente e de vibração. O Sotto Maior e o José Menezes "reditão" receberam algumas reclamações apenas quanto à orquestra de Carl Bossa, por estar preferindo mais as músicas do carnaval antigo. O repertório da Carl Bôssa precisa ficar mais atualizado com as músicas de 67, como desejam os associados do famoso clube do Ramal de Mangaratiba.

Excedente desafia Ministro na televisão

Enquanto a matrícula não vem...

Os excedentes de medicina, depois de completarem seu quinto dia de acampamento no Largo do Machado, lançam nôvo desafio ao Ministro Tarso Dutra para que êle compareça a um programa de televisão, na próxima segunda-feira, a fim de debater o problema de falta de vagas com os alunos.

Êles têm o apoio total dos pais que, agora, estão visitando artistas e intelectuais, a quem pedem a solidariedade ao movimento dos excedentes, e poderá ser lançado, nos próximos dias, um manifesto, assinado por pessoas ilustres no meio intelectual do País, reclamando do Govêrno uma ação mais efetiva para solucionar o problema dos excedentes.

Já se elevam a mais de 20 mil assinaturas, o abaixo-assinado dos excedentes, o qual será encaminhado ao Presidente Costa e Silva, com quem tentam um encontro há vários dias.

O espetáculo no Largo do Machado mostra bem a disposição da opinião pública em colaborar com o movimento dos alunos; espontâneamente, muitos populares aplaudem e incentivam a luta dos estudantes.

Um detalhe nôvo poderá surgir no Largo do Machado; os pais estão sendo convocados para participarem também do acampamento.

Os excedentes de Arquitetura continuam sua luta para a obtenção de mais vagas. A comissão executiva do movimento divulgou nota explicando suas reivindicações e fornecendo um relatório do que já foi feito.

Sob o título "Mais Vagas-Mais Verbas" aqui vai a nota na íntegra:

Os vestibulandos e universitários da Faculdade de Arquitetura deparam hoje com os principais problemas dos estudantes e de maneira geral do povo brasileiro: VAGAS E VERBAS NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA.

Todos os anos a Faculdade de Arquitetura abre 150 vagas e todos os anos entram para a Faculdade mais de 250. E o n.º de vagas permanece. POR QUE 150?

Os vestibulandos tem consciência de que o problema não é sòmente da Faculdade de Arquitetura e nem mesmo afeto diretamente (e exclusivamente) à Diretoria da Escola e Conselho Universitário, mas que reflete tôda uma política educacional que ora se implanta no País.

Ora, como então pedir mais vagas? De que adiantaria? O Govêrno não vai admitir.

APENAS não devemos esquecer que o Govêrno, pressionado por uma campanha justa, com a mobilização de tôda a opinião pública, forçado por uma unidade e luta dos estudantes, terá, forçosamente, de ceder.

É preciso ter clareza que não vão ceder fácil (nem em tudo). O movimento não sai vitorioso apenas porque é justo. Sai vitorioso na medida em que se compreenda em todos os seus aspectos o sentido da luta, do direito que se tem de estudar, da necessidade de não aceitar passivamente os fatos apresentados pelo Govêrno. Êsse mesmo Govêrno que se contradiz a todo instante nas palavras de seus porta-vozes: o Ministro da Educação, ao declarar que houve o aumento de verbas êste ano (os diretores afirmam que não); que serão aproveitados o mesmo número de alunos do ano passado (os dados estatísticos comprovam que não).

Em quem acreditar? Nos diretores, no Ministro, ou nos dados que a realidade nos apresenta?

Então tá. Mas como conseguir mais vagas e estas tais de verbas?

Os vestibulandos de Arquitetura (integrados já com os das outras faculdades), baseados na triste experiência de "diálogo" com o Diretor da Faculdade e com o Conselho Universitário, decidiram partir para um movimento que ultrapasse o âmbito da Faculdade: A OPINIÃO PÚBLICA com o objetivo de conseguir o AUMENTO DE 100 VAGAS COM UM NÔVO VESTIBULAR.

Para isso sentem a necessidade de uma estruturação e organização do movimento, e de uma REAL participação de cada um.

A estruturação já existe. Mas cadê os vestibulandos?

O problema que se sente cada vez mais é a não disposição para o trabalho da maioria que comparece às assembléias (com excessão de 20 a 30).

O QUE JA FOI FEITO:

1. abaixo-assinado pedindo a declaração das vagas ao Diretor e Conselho Universitário.

Objetivo: o de mostrar à direção da escola e ao Conselho, nas condições iniciais de organização nossa, a disposição de lutarmos contra o vestibular-arrôcho e não aceitarmos a limitação de vagas proposta.

2. requerimento pedindo NÔVO VESTIBULAR PARA MAIS 100 VAGAS: ao Conselho Universitário.

Por que nôvo vestibular e não uma nova classificação?

Bem, sabemos que não é o simples escolher do critério que fará com que o movimento vença, e sim uma unidade que só pode ser conseguida na medida em que os interêsses e oportunidades sejam iguais.

Se houvesse uma reclassificação, o movimento se limitaria aos 100 primeiros, significando, logo no embrião da luta, uma divisão da nossa fôrça.

O que facilitaria bastante o trabalho da Direção da Escola.

3. Estruturação da Executiva e Comissões: que apresentam o seguinte plano de trabalho:

1. Quem coordena: a. movimento global: executiva de vestibulandos (1 de c/ escola) junto com o DCE

b. movim. Arquitetura: executiva de vestibulandos junto com os universitários — coordenam as comissões

2. A quem atingir: a. movimento global: opinião pública

b. movim. Arquitetura: vestibulandos q. passaram
universitários
arquitetos
professôres da Escola

3. Como atingir: a. movimento global: cartazes e faixas
coletas de assinaturas (rua)
campanha financeira (bônus)
televisão
jornais

b. movim. Arquitetura: 1. coleta de assinaturas de arquitetos, colocando o problema habitacional e o deficit de arquitetos no Brasil e as poucas Faculdades existentes — a ser enviado para a direção da escola.

2. contato com os professôres objetivando uma reunião extraordinária da congregação (que está de férias) para estudar o pedido de nôvo vestibular.

3. campanha financeira — com arquitetos, profissionais liberais e intelectuais, visando uma explicação mais detalhada do nosso movimento e o comprometimento direto com o problema que nos cerca.

4. carta aos universitários e vestibulandos que ainda estão fora do movimento, explicando sua origem e seu desenvolvimento, visando integrá-los.

Êste é um plano de trabalho. Mas êste plano não funciona sòzinho.

Dependerá apenas de nossa vontade e capacidade de trabalho.

A COMISSÃO EXECUTIVA DE VESTIBULANDOS

Filosofia mostra quem passa em português

Eis a relação dos candidatos aprovados na prova de português, no vestibular para os cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

Física

Adelino Vitor Teles; Alberto di Sabboto; Alberto Lopes Vianna; Altumiro Canejo Filho; Aluísio França Barbosa Filho; Antônio Eduardo C. Gomes; Antônio Fernando Neceti Bahia; Antônio Flávio A. Mousinho; Arildo Valadão; Aurea Eliza Pereira; Cristina Neves Baptista; Carlos Alberto B. Campos; Carlos Alberto P. Vieira; Cléa Carvalho L. Moura; César Dória Martins; Claudete Corrêa de Barros; Cléver de Moura Pereira; Clóvis Carvalho D. Cavalcante; Emil Wainstok; Eraldo Leal Laranjeira; Flávio L. A. Sousa; Francisco Aires Pinto; Gil Fernando R. Góes; Hersy Mesquita; Iara Areas Monteiro; Ioannis Margarinis; Isis Gaio; Ivo R. Siqueira; Jair Fernandes do Nascimento; João José C. S. Filho; João Roberto B. Correia; Jorge Orlando A. Castilhos; José de Almeida M. Filho; José Antônio e Sousa; José Carlos B. Pereira; José Jorge D. Fragoso; José Luís F. Neto; Júlio Maria Neto; Leila Maria Lacerda Correia; Leonor Matos de Figueira; Luís Carlos S. Cunha; Luís Felipe Schittini; Luís Fernando Araújo; Luís Fernando M. Pinto; Luís Paulo Bueno; Márcia M. R. da Matta; Marco Antônio F. Faria; Marconi Matos Campos; Maria Helena Lopes Mousse; Maria José C. de Sousa; Maria Osvald Machado; Marília Rezende; Matilde Monteiro de Barros; Mauro Correia Fagundes; Orlando Augusto; Paulo Gonçalves Mendes; Petter Koppanyjnhasz; Raimundo A. T. Lima; Raul Pedro Figueira; Renato de Oliveira; Ricardo Breta Santos; Serban. A. G. Ghiata; Sérgio Lopes da Costa; Sheila Chirola; Sidnei Paulo A. Drago; Sílvia Helena M. Rabello; Sílvia de Sousa F. da Rocha; Sílvio Pinha Gomes; Sueli M. de Reis; Ted Barreto Feitosa; Thomaz Antônio L. Dourado; Ubirani Meneses Fernando; Vânia Gonçalves; Vera Lúcia da Mota Virgínia da Silva Reis; Valéria dos Anjos Pôrto.

Química

Aldine Santos Cordeiro; Alzir Azevedo Batista; Angela Gonçalves da Silva; Antônio Jorge Duarte de Oliveira; Antônio Rodrigues de Oliveira; Aurelino Morais de Mendonça; Bernardete Malta Dávia; Carlos Antônio Kobilko; Carlos Eduardo Nunes Pereira; Cârmem Lúcia da S. Branquinho; Eduardo Maia Martins; Elizabeth Gomes; Fabiano do Amaral Teixeira; Helena Louse Latreille; Ignácio de Loiola Aba da Cruz; Isa Maria Von Krüger; Ivete Maria M. dos Santos; Joaquim A. A. R. de Oliveira; José de Almeida Leão; José Carlos de Assunção; José Maria Marques; Leila Maria da Costa Azevedo; Leolinda Mourão Vieira Martins; Luís Paulo da Andrade; Luís Sérgio Capanema de Carvalho; Luís Shunji Watanabe; Madeleine Matossian; Maria Antônio Luís de Oliveira Neto; Nélson Duarte da Fonseca; Orlando Mesquita Lopes; Orlando Marinho Gadas de Morais; Paulo Fernando Soares Bentes; Paulo Ribeiro de Novaes; Regina Glória Barcellos Sousa; Ricardo Loureiro Filgueiras; Roberto Solano C. da Cunha; Rodolfo Domênico Pizzinga; Sônia Maria Gualda Maciel; Tânia Maria Neder; Tatiana V. H. Rumiantzeff; Zurimar Marmone.

Geografia

Achilles Guimarães Filho; Ana Maria de Paiva Dias; Ana Lúcia Alves de Sousa; Antônio P. de Oliveira; Antônio Otero Diniz; Antônio Carlos R. Alves; Amélia Fontoura Pinheiro; Dalva Estrêla Akersztejn; Edla Silva das Virgens; Edi Borges Theophilo; Homero Brasil Nepomuceno; Lenice Carrilo Cavalcante; Leila Atta Abrahão; Lígia Alves dos Santos; Lúcia Maria de Azevedo Matoso; Luzinete de Azevedo Melo; Mara Ferreira; Maria da Penha Júlio; Maria Lúcia Paula Gonçalves; Maria Marlene de Melo Martins; Maria Helena Rocha Nunes; Maria Luísa Portes; Maria L Garcia; Maria Teresa Feitosa; Margarida Ambrogi S. Cunha; Manuel das Dôres Vieira; Neli Silva Betoni; Real de Brito Goulart; Regina Paula B. de Barros; Rita Maria de Sousa Pinto; Sônia Maria Junqueira Jordão; Sueli Sarmento Rabello; Zilá Seixas de Sousa; Zimara T. Sousa.

Astronomia

Antares Kleber G. de Oliveira, Antônio Carlos Sodré, Cláudio Joan R. Wuilaume, Daniel Pereira Pinto Filho, Florisvaldo Sampaio, Jandira Stella E. S. Silva, Lúcio Airton B. de Azevedo, Luís Ricardo de M. Mendonça, Oscar José da Silva, Ronaldo de Azevedo, Tyrone Vieira de Gouveia, Vanda Cardoso Pires.

Desenho

Célia Maria Pereira M. Castro, Corina Cúrio de Carvalho, Jorge Barreira Guimarães, José Ernesto da Silveira, Lídia Lopes da Costa, Maria Cecília F. Lima Leitão, Mara Márcia, Miriam P. Heide, Marlene Hori, Mitsi Faria Leite, Nádia Maria M. de Almeida, Napoleão Jorge da Cruz, Neusa de Sousa Meneses, Nilza Maria L. Azevedo, Norma Almeida Viegas, Paulo Mendes Feijó, Salvador Galluzz, Selma Sá Boriz, Sílvia Fazzi Leão, Vera Lúcia Sousa, Zulmira Quadros de França.

Meteorologia

Aldo Dias, Carlos Augusto de Campos Filho, Célia Regina de Barros, Eleonora Alice Picha, Eliana Gomes Carneiro, Elzoário Pedro Schmitt, Ivone dos Anjos Silva, Jorge Gulster, Maria Perpétuo S. Carvalho, Maria José Nunes Neto, Maria Alberto, Raul Gomes Serra, Rosa R. Gonçalves, Sepa V. Mansur.

Pedagogia

A única reprovada no curso de pedagogia, foi a vestibulanda Ana Geni A. Braga.

Brasil terá mais museus

Projeto visando à instalação e equipamento do Museu de Arte de São Paulo, cuja localização deverá ficar na Avenida Paulista, na capital bandeirante, será um dos vinte e sete que o Brasil defenderá, na Venezuela, durante os trabalhos da Quinta Reunião do Conselho Inter-Americano Cultural, da Organização dos Estados Americanos, a partir do próximo dia quinze.

Segundo o referido projeto, a responsabilidade de sua montagem deverá ficar a cargo da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura, tendo por finalidade instalá-lo e dar-lhe um público de interêsse local e universal. O valor das obras, conforme as previsões, somando etapas de conclusão das obras, equipamento, instalação, edição de catálogos e de reproduções, restauração de peças avariadas e funcionamento poderá chegar à casa dos cinqüenta milhões de cruzeiros novos. Tal previsão, todavia, ficará sujeita à retificação em vista de revisão orçamentária a ser concluída.

puc encerra vestibular

Com a prova de Sociologia prestada ontem por 560 candidatos ao curso de Direito, foi encerrado o concurso unificado de habilitação a onze cursos dos Centros de Teologia e Estudos Humanos e de Ciências Sociais da PUC iniciado dia 15 de janeiro.

A classificação final do concurso de habilitação aos cursos de Jornalismo, Filosofia, Pedagogia, História e Geografia, Sociologia, Direito, Economia, Psicologia, Serviço Social e Letras deverá ser divulgada depois do dia 4.

Segunda-feira dia 5, poderão ser feitas as matrículas para os novos alunos da PUC, na Diretoria de Admissão e Registro, no primeiro andar do Edifício da Amizade (sala 103). Na ocasião os estudantes que pretenderem uma bôlsa de estudos na Universidade deverão apresentar seus pedidos.

ALUNOS APROVADOS EXIGEM NÔVO EXAME

A existência de 58 vagas na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense leva os alunos que não conseguiram passar na segunda etapa do vestibular a exigir o aproveitamento das vagas com a realização de um nôvo exame.

A UFF realizou um esquema diferente de concurso para êste ano. Divididos em três grupos, os candidatos tinham que passar por uma fase eliminatória antes de prestar exame para a faculdade que escolheram. Assim foi com o grupo (T) onde estava incluída a faculdade de Engenharia juntamente com Economia, Matemática, Biblioteconomia e Música. Inscreveram-se para aquêle grupo 2.730 candidatos sendo que restaram após a realização da 1.ª etapa, com as provas de Matemática, Língua e Português, 323 vestibulandos. Dêsses, 209 optaram por Engenharia.

Massacre — Terminada as provas para o curso de Engenharia, passaram, sòmente, 42 alunos. Portanto, com a promessa da Reitoria em realizar nôvo vestibular para preencher as vagas, os candidatos aprovados na primeira etapa estão ameaçados de começar tudo novamente.

Uma comissão de alunos foi formada para coordenar o movimento dos 167 que estão aprovados, mas dependentes de uma resolução da reitoria já que existem vagas sobrando.

Afirmando que os exames "foram uma forma de arrazar os candidatos para depois espalharem na imprensa que na Universidade Fluminense não existem excedentes, os candidatos que passaram na primeira etapa do vestibular estão cansados de perseguir o reitor Manuel Barreto Neto que até agora não os recebeu. Pedem aos seus colegas que compareçam na Faculdade de Engenharia para acertar os passos do movimento.

RESULTADOS NA UFF

A Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal Fluminense, comunica que as matrículas estão abertas até o dia 20 de fevereiro. Os documentos exigidos são: abreugrafia, dois retratos 3x4, atestado de vacina e taxa de NCr$ 17,50. Os requerimentos para exames de segunda época sòmente poderão ser entregues à secretaria da escola até o dia 15 de fevereiro.

Êstes são os aprovados em Pedagogia e Odontologia:

PEDAGOGIA (por ordem de classificação)

Lúcia Maria Lôbo da Silva; Sônia Regina Andrade Carvalho; Lúcia Helena Costa Abreu; Daise Maria Rodrigues Maçol; Vânia Palm; Renato Soares de Sousa; Eliane Maia Azevedo; Inês Maria Vivas; Vera Maria de Melo Ponto; Maria Inês da Silva Sanz; Andréa Maria Queirós Martins; Maria Alice Gonçalves; Eniida Campos Laranjeiras; Tânia Maria Viana Pache de Faria; Ivete da Costa Pinto; Leila Braga Chicarino; Sônia Maria Teixeira Laranjeiras; Iveta Duarte de Macedo.

Odontologia

Nélson Paraíso Garcia e Osvaldo Ferrera Chaves Pinheiro.

A Universidade Federal Fluminense vai fazer segundo vestibular, começando dia 11 de fevereiro, para o preenchimento das vagas nas Ciências Biomédicas. Durante o primeiro vestibular no campo de Medicina e correlatas foram aprovados apenas 74 candidatos.

O segundo vestibular oferece 48 vagas para Medicina, 98 para Odontologia, 100 para Veterinária, 100 para Farmácia e 30 para Enfermagem. Os exames terão início no dia 11, às 9h, com a prova de Ciências Biológicas e encerra dia 17 com as provas de Português e língua estrangeira.

A comissão organizadora informa que os exames serão feitos sòmente em Niterói e todos os candidatos reprovados no primeiro vestibular estão automàticamente inscritos, sem que tenham de pagar uma nova taxa de matrícula. Além dos antigos, foram inscritos mais 156 novos candidatos.

ESCOLAR-JS

Estamos preparando mais um caderno de educação. E temos uma cobertura completa sôbre o movimento dos excedentes.

Temos gabarito de provas também.

E vamos divulgar a relação das notas de todos os alunos aprovados para Medicina, na UFF.

É só esperar amanhã.

E não se esqueça:

Existe um telefone à sua disposição

22-2111

Nirica estréia com uma pule quase certa

Ricardo tem em Nirica ótima montaria

A estreante Nirica é uma pule bem viável hoje na carreira destinada a potrancas dois anos, pois, vem precedida de uma fama bastante grande nos seus floreios, onde mostrou ser veloz e se adaptar a qualquer terreno. O treinador Artur Araújo caprichou no seu preparo e vai aparecer com uma passada de 1m06s nos 1.000 metros sempre sobrando junto à cêrca externa.

No apronto Nirica voltou a demonstrar grande velocidade, porque deu um pique de 360 metros em 22s, muito contida e com A. Ricardo apenas fazendo posição no seu dorso. Normalmente é a fôrça da carreira e deverá vender caro a sua derrota.

Aguerrimento

Dentre as grandes adversárias de Nirica, aparece como a mais perigosa a já corrida Happy Acquittal que esta semana foi sòmente levada com muito vagar pelo seu treinador — Racine Barbosa — a ponto de não aprontá-la para tempo, deixando apenas que J. Machado a trouxesse largo na reta sem tirá-la quase do natural. A defensora do Sr. Hélio Perdigão está preparada para vender caro a derrota, porque tem ainda como um fator a seu favor o aguerrimento de que é portadora.

Perigosas

Entre os nomes de perigo na competição, aparecem Itaca — bom trabalho, e mais Fair Can, prejudicada na última — tôdas duas regulando com as favoritas e sendo assim, podem até surpreender aqui com uma exibição acima do normal.

A pensionista de Faustino Costas, então, é um nome a ser cogitado, pois, era levada na certa na última semana e não pôde mostrar tudo quanto sabia pelos prejuízos que andou sofrendo pelo caminho. Não sendo prejudicada pode ser a pule alta da carreira.

Na Linguagem dos Cronômetros

Heraldo a melhor marca

Heraldo tem um dos melhores floreios da semana na Gávea, pois, visivelmente controlado pelo bridão A. Santos, acabou marcando 1m 17s 2/5 para os .. 1.200 metros com sobras e sem mostrar todo o seu valor, porque não foi preciso exigí-lo com rigor para conseguir aquela marca. A pista pesada não parece ser obstáculo, daí a sua chance positiva no sétimo páreo desta tarde na Gávea.

1.° páreo

Nirica — A. Ricardo — 1.000 em .. 1m 06s, bem. 360 em 22s, muito bem.

Butte — L. Acuña — 1.00 0em 1m 07s, firme.

Itaca — A. Santos — 360 em 22s 2/5, muito fácil.

H. Night — Lad. — 1.000 em 1m 07s, firme. Aprontou com L. Santos, 360 em 23s, firme.

2.° páreo

H. Spring — L. Santos — 1.300 em 1m 29s 2/5, suave. 700 em 46s, bem.

Igaruana — J. Pinto — 1.200 em .. 1m 22s, suave. 700 em 45s, fácil.

Quedulce — J. Santana — 600 em 38s, muito bem.

Faraina — A. Ramos — 1.500 em .. 1m 40s, bem. Aprontou com J. Baffica, 700 em 44s 2/5, firme.

Benfeitora — S. Silva — 1.300 em 1m 26s, muito bem.

Prisope — J. B. Paulielo — 1.300 em 1m 27s 2/5, firme.

3.° páreo

Meu Bem — A. Aleixo — 360 em 26s, carreirão.

D. Tito — C. R. Carvalho — 600 em 38s, suave.

L. Tango — J. Borja — 600 em 37s, fácil.

El Clamor — O. Ricardo — 600 em 38s, suave.

Maret — D. Moreira — 1.300 em .. 1m 27s 2/5, muito fácil.

4.° páreo

Neidelinha — H. Vasconcelos — 700 em 44s 2/5, muito bem.

Bonnie Bi — D. Santos — 700 em 44s, muito fácil.

Amaci — J. B. Paulielo — 600 em 38s, suave.

Hiawatha — J. Silva — 600 em 40s, suave.

R. Negra — L. Santos — 600 em 40s, regular.

M. Corintiana — S. Silva — 600 em 38s, muito fácil.

5.° páreo

P. de Arroz — F. Maia — 600 em .. 37s 2/5, muito fácil.

Guepardo — A. Reis — 600 em 56s, carreirão.

Rastro — J. Borja — 1.400 em 1m 31s 2/5, muito bem. 700 em 46s, firme.

Allez — A. Santos — 1.400 em .. 1m 33s 2/5, muito fácil. 700 em 43s, 3/5, também.

Dr. Didi — J. Pinto — 700 em 46s, firme.

Dr. Kildare — J. Santana — 1.500 em 1m 44s, suave. Aprontou com J. Garcia, 700 em 44s, muito bem.

Tigrez — S. Silva — 1.000 em 1m 06, muito bem. 700 em 43s 3/5, também.

6.° páreo

Argúcia — J. Sousa — 1.400 em .. 1m 32s, bem. 700 em 44s, também.

Gava — A. Ricardo — 1.400 em .. 1m 35s, muito fácil.

Tabaúna — J. B. Paulielo — 600 em 37s 2/5, muito bem.

Genêve — J. Machado — 1.200 em 1m 19s 2/5, bem. 700 em 44s, fácil.

G. Mine — J. Pinto — 1.200 em .. 1m 20s 2/5 ,suve. 600 em 40s, também.

M. Gatinha — R. Carmo — 600 em 38s, bem.

Belfiore — M. Helvia — 1.000 em .. 1m 06s, bem. 700 em 48s, suave.

7.° páreo

Heraldo — A. Santos — 1.200 em .. 1m 17s 2/5, muito bem.

Itabirito — J. Fraga — 600 em .... 37s 2/5, fácil.

Rondante — J. Diniz — 360 em .. 22s 2/5, bem.

Tai Pan — J. Queirós — 360 em .. 22s 2/5, muito bem.

Hélio — A. Lins — reta opôsta 400 em 24s 2/5, firme.

Balaço — J. Machado — 1.000 em 1m 05s, muito bem. 600 em 41s, suave.

Falucho — J. Silva — 1.000 em .. 1m 07s, firme.

8.° páreo

S. Love — J. Queirós — 1.200 em .. 1m 22s 2/5, suave.

Parnaiguá — J. Pedro Filho — 600 em 38s, fácil.

V. Girl — J. Queirós — 1.200 em .. 1m 21s 2/5, suave.

Estoniana — A. Nahid — 1.300 em 1m 27s, muito fácil. 600 em 41s, suave.

Neidoca — F. Maia — 1.200 em .. 1m 20s, bem. 700 em 44s 2/5, muito bem.

Velocity — A. M. Caminha — 1.300 em 1m 27s 2/5, firme.

Saga — F. Meneses — 600 em 37s 2/5, muito fácil.

P. Valente — O. Cardoso — 1.300 em 1m 26s 2/5, firme. 600 em 38s 2/5, bem.

Solenka — Lad. — 600 em 38s 2/5, fácil.

Palpites

Nirica — Happy Acquittal — Itaca	Pó de Arroz — Guepardo — Dr. Didi
Happy Spring — Iguaruana — Benfeitora	Geneve — Gava — Gateza
El Clamour — Setúbal — Meu Bem	Tai-Pan — Itabirito — Oceaniqui
Neidelinda — Amaci — Marucha	Saga — Secret Love — Vestal Girl

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Nirica	55	2	A. Ricardo	ESTREANTE	A. Araújo			
2—2 Butte	55	5	L. Acuña	ESTREANTE	R. Silva			
3—3 Itaca	55	1	A. Santos	ESTREANTE	M. Almeida			
4 Fair Can	55	4	J. Queirós ap2	5.° Bethesda	F. Costas	1.000	59"4	GL
4—5 H. Acquittal	55	6	J. Machado	2.° Bethesda	R. A. Barbosa	1.000	59"4	GL
" Happy Night	55	3	L. Santos	ESTREANTE	Idem			

2.° páreo — às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Happy Spring	56	5	J. Machado	3.° La Françai.	R. A. Barbosa	1.600	1'43"	AM
2—2 Igaruana	52	4	J. Pinto	3.° Itabira	C. Tourinho	1.200	1'13"3	AL
3—3 Quedulce	52	1	J. Santana	4.° Urbany	M. F. Neves	1.400	1'29"	AL
4 Faraina	52	2	J. Bafica	10.° G. Linda	A. Araújo	2.000	2' 5"2	PL
4—5 Benfeitora	52	4	J. Queirós ap2	7.° La Françai.	F. Costas	1.600	1'43"3	AM
6 Prisope	52	6	J. B. Paulielo	1.° Ingênua	C. Gomez	1.300	1'24"2	AP

3.° páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Meu Bem	57	9	A. Aleixo ap4	6.° Q. G.	M. Araújo	1.000	1' 3"	AL
2 Tabaran	57	3	J. Queirós ap2	5.° S. K.	J. C. Lima	1.200	1'16"2	AL
2—3 Doutor Tito	57	2	C.R. Carvalho	7.° S. K.	A. Nahid	1.200	1'16"2	AL
4 Lord Tango	57	4	J. Borja	9.° Embalo	A. Correia	1.300	1'25"	AL
3—5 Setubal	57	8	P. Alves	4.° Dr. Kildare	P. Morgado	1.400	1'32"5	AP
6 Radical	57	1	D. P. Silva	8.° S. K.	G. F. Reis	1.200	1'16"2	AL
4—7 El Clamor	57	7	A. Ricardo	2.° S. K.	J. Ricardo	1.200	1'16"2	AL
" Best Blue	57	6	O. Ricardo	2.° Q. G.	Idem	1.000	1' 3"	AL
" Maret	57	5	D. Moreira	9.° Q. G.	Idem	1.000	1' 3"	AL

4.° páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Neidelinda	58	9	H. Vasconcelos	5.° Hematita	M. Mendonça	1.500	1'38"	AL
2 Bonnie Bi	54	2	D. Santos ap4	5.° Acádia	M. Mendes	1.200	1'17"4	AL
3 Quartinha	58	4	J. Molta ap4	5.° Acádia	O.J.M. Dias	1.200	1'17"4	AL
2—4 Amaci	58	1	J. B. Paulielo	3.° Hematita	M. Canejo	1.500	1'38"	AL
5 Elabela	58	6	M. Henrique	12.° Estatira	N. P. Gomes	1.300	1'23"2	AL
6 Qua-Tal	58	8	J. Santana	3.° Guassa	D. Cassas	1.000	1' 4"4	AM
3—7 Hiawatha	58	7	J. Silva	13.° Guirlanda	L. Ferreira	1.300	1'25"	AM
8 Psicose	54	5	J. Pinto	7.° Quartinha	J. E. Sousa	1.300	1'25"3	AM
" Rocha Negra	54	12	L. Santos	5.° Quartinha	Idem	1.300	1'25"3	AM
4—9 Marucha	58	3	O. Ricardo	4.° Acádia	J. Ricardo	1.200	1'17"4	AL
10 Ximbeva	58	10	J. Gil	6.° Hematita	Z. D. Guedes	1.500	1'38"	AL
11 M. Corintiana	54	11	S. Silva	8.° Eglanta	A. Correia	1.000	1' 4"1	AM

5.° páreo — às 16h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Pó de Arroz	57	4	C. R. Carvalho	2.° Walad	J. E. Sousa	1.600	1'42"	NL
2 Sereno	57	8	O. Cardoso	10.° Walad	A. Araújo	1.600	1'42"	NL
2—3 Guepardo	57	1	J. Reis	2.° Walad	P. Morgado	1.300	1'22"3	AL
4 Rastro	53	6	J. Queirós ap2	11.° Zé Boneco	G. Morgado	1.600	1'45"	AP
3—5 Allez	53	5	A. Santos	5.° Zé Boneco	J. Morgado	1.600	1'45"	AP
6 Hanover	53	2	J. Santana	5.° Walad	R. Carrapito	1.600	1'42"	NL
4—7 Dr. Didi	53	3	J. Pinto	9.° Walad	A. Vieira	1.600	1'42"	NL
8 Dr. Kildare	53	7	J. Garcia ap4	1.° Hussarlin	J. S. Silva	1.500	1,30"3	AL
9 Tigrez	53	8	S. Silva	7.° Aracati	F. Costas	1.400	1'25"1	GU

6.° páreo — às 17 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Gateza	57	10	J. Queirós ap2	2.° Ixia	J. L. Pedrosa	1.600	1'46"	AP
2 Argúcia	57	9	J. Sousa	6.° Gateza	G. L. Ferreira	1.400	1'30"	AP
2—3 Gava	57	3	A. Ricardo	7.° Alânia	M. Sousa	1.500	1'38"	AP
4 Tabaúna	53	5	J. B. Paulielo	4.° Cláudia	A. Morales	1.600	1'44"	NL
3—5 Genêve	53	6	J. Mchado	2.° Ixia	E. Freitas	1.600	1'46"	AP
" Gold Mine	53	4	J. Pinto	5.° Aacólia	Idem	1.200	1'17"1	AP
6 Minha Gatinha	53	2	R. Carmo ap1	5.° Cláudia	N. Pires	1.600	1'44"	NL
4—7 Sabatina	57	1	O. F. Silva ap2	7.° Cláudia	C. Pereira	1.600	1'44"	NL
8 Belfiore	53	7	J. Reis	2.° M. Brasília	R. Morgado	1.200	1'16"2	AM
9 Alânia	57	8	E. Marinho ap4	6.° Cláudia	H. Sousa	1.600	1'44"	NL

7.° páreo — às 17h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Oceanique	54	6	P. Luna	2.° Lole	M. Sousa	1.000	1' 3"1	AL
" Heraldo	54	10	A. Santos	5.° Manduco	Idem	1.000	1' 3"1	AL
" Hoje	54	9	H. Ferreira ap4	7.° Lole	J. L. Pedrosa	1.2000	1'16"	AL
2—2 Itabirito	54	14	J. Borja	3.° Lole	E. Freitas	1.000	1' 3"1	AL
3 Nimbus	54	3	J. Paulielo	ESTREANTE	G. Feijó	1.000	1' 3"1	AL
4 Rondante	54	7	J. Diniz	14.° Belvedere	M. Oliveira	1.300	1'24"3	AP
3—5 Tai-Pan	58	2	J. Queirós ap2	8.° Don Chico	A. Araújo	1.000	1' 4"	AP
6 Mug	54	11	A. Ricardo	3.° Lole	O. M. Fernan.	1.000	1' 3"1	AL
7 Farpado	54	12	C.R. Carvalho	7.° Oracle	A. Nahid	1.200	1'15"2	AL
8 Hélio	54	13	A. Lins ap2	10.° Lole	C. Tourinho	1.000	1' 3"1	AL
4—9 Balaço	54	1	J. Pinto	6.° Hariolo	J. Morgado	1.2000	1'16"	AL
10 Umeral	54	4	D. Santos ap4	4.° Lole	C. Roaz	1.000	1' 3"1	AL
11 Falucho	54	5	J. Silva	11.° Lole	E. Pereira F.°	1.000	1' 3"1	AL
" Mangon	54	8	A. Machado	9.° Oceanique	Idem	1.000	1' 3"1	AL

8.° páreo — às 18 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Secret Love	54	3	J. Queirós ap2	3.° Bandido	J. F. Valle	1.000	1' 3"2	NL
2 Parniaguá	53	4	J. Pedro F.°	7.° L. Manon	A. Correia	1.200	1'14"1	AL
3 Eliane A.	54	7	J. Santana	6.° Bandido	D. Cassas	1.000	1' 3"2	NL
2—4 Vestal Girl	54	10	J. Borja	4.° L. Manon	J. P. Lavôr	1.300	1'23"2	AP
5 Old Cat	53	8	L. Carvalho	5.° Bandido	Z. D. Guedes	1.000	1' 3"2	NL
" Uleina	57	2	J. Gil	6.° Escatoleta	Idem	1.600	1'44"3	AM
3—6 Estoniana	54	11	C. R. Carvalho	2.° Escatoleta	A. Nahid	1.600	1'44"3	AM
" Panambi	54	12	E. Marinho ap4	7.° Bandido	Idem	1.000	1' 3"2	NL
7 Neidoca	53	1	J. B. Paulielo	6.° Arablue	M. Mendonça	1.300	1'26"	AP
8 Velocity	53	13	O. F. Silva ap2	7.° L. Manon	O. R. Lopes	1.300	1'23"2	AP
4—9 Saga	54	3	F. Meneses	1.° H. Sunrise	A. Araújo	1.300	1'23"2	AP
10 Arablue	58	14	S. Silva	10.° Bad-Girl	F. Costas	1.300	1'23"	AL
11 P. Valente	54	9	O. Cardoso	5.° Arablue	T. R. Gomes	1.500	1'26"	AP
12 Solenka	58	6	J. G. Martins	8.° L. Manon	G. Ulloa	1.300	1'23"4	AP

J. Borja monta cinco e pode ganhar com dois

J. Borja assinou compromisso para montar cinco parelheiros na corrida de amanhã, quando tem oportunidade de vencer com dois: Orbeda e Tajar. Das outras montarias pouco pode se esperar de Lole no primeiro páreo, [illegible] no sexto, e Taarup no [illegible] páreo encontram dificuldades de vitória, pois suas [illegible] na turma que vão enfrentar são bem poucas.

O programa:

Domingo

1.° PAREO — Às 14h.40 — [illegible] metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

[illegible] Auburn A. Rizar. .. 3 56
[illegible] Carajá F. Perei. F.° .. 4 56
[illegible] Lole J. Borja 7 58
[illegible] Bipoa A. Santos 6 56
[illegible] Belvedere J. Pinto .. 5 56
[illegible] Obelisc. J. Machado 3 56
[illegible] Admiral J. Reis 2 56

2.° PAREO — Às 15h.10 — [illegible] metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

[illegible] Orbeda J. Borja 4 56
[illegible] Asik A. Macha. 5 56
[illegible] Alma-Filha O. Cardoso 1 56
[illegible] Regal M. Niele. 8 56
[illegible] Taarur J. Sousa 1 56
[illegible] São Gonzo F. Pe. F.° 2 56
4—7 Revolu. J. Macha. .. 3 56
" Nirboss L. Acuña .. 4 56

3.° PAREO — Às 15h.40 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — Ks.

1—1 Ugly J. Pedro F.° .. 3 55
2 Gold Fin. S. Sil. .. 7 55
2—3 Camo. J. Pinto 2 55
4 Bro. A. Santos 6 55
3—5 Intrépido J. Sousa .. 4 55
6 Style J. M. San. .. 5 58
4—7 Petard J. B. Pau. .. 5 55
8 Dogom J. Reis 8 55
9 Old Man A. Macha. .. 1 55

4.° PAREO — Às 16h.10 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Bon E. Marinho ... 2 56
2 Nizalé J. Sousa 5 56
2—3 ZYZ II L. Carlos .. 3 56
4 Urbaneja J. Sil. 6 56
3—5 Suez J. Pe. F.° 9 56
6 Irônico L. Acuña .. 4 56
4—7 Indrislan J. Quei. .. 7 57
8 Equalo P. Alve. ... 1 56
9 [illegible] A. Lins .. 8 56

5.° PAREO — Às 16h.40 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Ks.

1—1 Tajar J. Borja 10 60
" Urbany J. Pinto 3 52
2—2 Amasia A. Marlia. .. 6 56
3 Sortile O. F. Silva .. 2 56
3—4 Walad F. Pe F.° .. 6 53
" Drive-In J. Pau. .. 7 50
5 Donato J. Quei. 9 53
4—6 Rinzen J. B. Pau. .. 9 55
7 Gurupá L. Acuña .. 4 53
8 Fuon J. Machado .. 1 50

6.° PAREO — Às 17h.10 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — BETTING — Ks.

1—1 Irish Cong J. Ma. .. 9 56
2 Bela Me. R. Car. 2 56
2—3 Predi. A. Hodr. 6 56
4 Lighten L. Acuña .. 7 56
3—5 Mandioré J. Pinto .. 5 56
6 Chalota M. Alves .. 8 56
7 Heréia B. Alves 10 55
4—8 Axioleh F. Menezes . 4 56
9 Inky J. Borja 1 56
10 Venuziana J. Reis .. 3 56

7.° PAREO — Às 17h.40 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Artisan R. Carmo .. 4 57
2 Batovi J. Queirós .. 6 53
2—3 Guaxupé J. Machado 7 57
4 Taarup J. Borja 3 53
3—5 Royal Fox M. Hen. .. 2 57
6 Gurupé J. Reis 9 53
4—7 Naipe O. F. Silva .. 8 53
8 Town A. M. Cami. .. 9 53
9 Hussarlin O. Car. .. 1 53

8.° PAREO — Às 18h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Montes. J. Pedro F.° 4 58
2 Valtio D. Milanes .. 1 54
2—3 Bom Desti. O. F. Sil. 2 53
4 Samovar F. Perei. F.° 10 54
5 El Maestro M. Hevia 6 51
3—6 Já Viu F. Mene. .. 5 54
7 Relicário M. Henrique 7 56
8 Hal-Lílão N. Correrá 3 53
4—9 Corcel A. Ricardo .. 8 58
10 Mister Mag J. Pinto 11 54
11 Carinho J. Reis 9 54

LEMBRETES

Benfeitora estreou ganhando e depois fracassou quando sentiu o pêso da turma. Agora volta descansada e vai custar para ser derrotada.

Doutor Tito — êste prefere uma raia pesada e hoje pode largar e acabar. C. R. Carvalho já anda gastando por conta.

Setúbal — estreou na Gávea chegando num quarto lugar algo escondido o que lhe dá muita chance agora se finalmente fôr correr como se espera. Ôlho no totalizador.

Bonnie Bi — Mário Mendes reclamou que sua pensionista foi prejudicadíssima na última semana e por causa disto não chegou mais perto, agora sem percalços poderá ser uma pule alta e bem viável na reunião desta tarde.

Gazeta — não correu nada na última vez que veio à pista para competir, mas, dizem que vai a uma total reabilitação, mesmo na pista de areia pesada.

Princesa Valente, outra que melhora uma barbaridade na pista de areia anormal e desta maneira não deverá ficar fora do jôgo. Ôlho na pedra.

Estoniana, fôsse a corrida em pista sêca dificilmente perderia, mas como atravessa um bom estado é um placê perigoso mesmo na pista anormal.

Vestal Girl valendo trabalho a sua chance de vitória é muito grande, tem 86 para os 1.300 metros aos saltos. J. Borja gosta muito da sua exibição logo mais.

Eliana A é um perigo porque gosta de ir para frente e mandar na corrida à sua maneira. Não tendo quem a siga é uma pule alta e viável nesta oportunidade.

Uleina, o treinador Zilmar Guedes continua com a bola branca e desta maneira ela não deve ser esquecida aqui.

PONTOS DE VISTA

Atendendo aos apelos do treinador José Ricardo, os veterinários encarregados de vigiar a anemia infecciosa nos animais da Gávea colocaram em observação até segunda-feira, o animal Maur, que até agora apresenta uma temperatura quase que normal. Os técnicos estão estudando o seu caso com carinho e acreditam que possam salvar a sua vida. Maur ainda não correu na Gávea, tendo feito uma companha modesta pelos prados do interior brasileiro.

Vigilantes

Desde ontem todos os setores das Vilas Hípicas estão sendo vistoriados de maneira rigorosa pelos veterinários, que querem a mais autêntica higiene possível nas suas dependências. Isto, segundo os que acompanham de perto a anemia infecciosa, servirá em muito para diminuir o surto no hipódromo carioca. A ordem é severa e vem sendo observada à risca. Animal que apresentar qualquer sintoma estranho irá imediatamente para o isolamento e ficará em regime de observação até se comprovar se está ou não com a doença. A sua categoria não importa, sendo êle craque famoso ou matungo consumado. Todos são iguais segundo a lei.

Oraci Cardoso está realmente propenso a deixar a Gávea e já mandou até a sua espôsa arrumar as malas para voltar ao Sul. O freio diz que nesta sua segunda tentativa de ficar por aqui as críticas continuaram fortes e em tudo o público vê roubo e molezas. Sentiu-se amargurado e pensa descansar uma boa temporada longe das corridas. Se voltar — o que é difícil — foi porque as saudades foram realmente muito grandes.

Trinca forte

El Clamour, Best Blue e Maret formam uma trinca de respeito no terceiro páreo de hoje na Gávea e dificilmente êles serão agora derrotados. Antônio Ricardo então não anda realmente acreditando na derrota de El Clamour, que na última levou um castigo grande perdendo para S.K.

Prejudicada

Amaci perdeu na última semana uma carreira verdadeiramente incrível, porque foi muito prejudicada e ainda arrematou perto da vencedora, numa demonstração de que tinha realmente condições para vencer. Agora, se tiver um percurso normal, não será derrotada.

Pelo apronto

O apronto de Geneve foi verdadeiramente sensacional — menos de 45s para os 700 metros aos saltos — e basta confirmar agora para não ser derrotada. Gosta de uma pista pesada esta defensora do Stud presidencial e leva ainda uma ajuda bastante aceitável de Gold Mine que, na direção de J. Pinto, deverá correr uma barbaridade.

Fiscalizar

A pilotada de J. Borja tem uma passada de José Portilho foi até a sua fazenda fiscalizar as obras que mandou fazer e deverá voltar na próxima semana. O freio também não vem gostando das acusações que fazem em tôrno das suas exibições e pensa até em parar de montar brevemente.

Bom trabalho

Não fôsse uma égua bastante difícil de ser dirigida, Vestal Girl seria uma das pules mais certas da corrida desta tarde na Gávea. 86s para os 1.300 metros com sobras inscríveis no final e normalmente tem condições para dar trabalho a estas adversárias aqui. Se puder atropelar forte como gosta é uma pule ainda razoável nesta oportunidade.

Para se vê

Itabirito, que é um animal difícil de ser dirigido, hoje terá a direção de J. Borja — numa tentativa de Ernâni de Freitas para acertar com êle o caminho do vencedor — que é um jóquei que agora está se especializando em ser o tira-teima, como M. Silva foi nos seus melhores dias. J. Borja, que tem tudo para ser a maior atração da temporada, acha que vai ganhar com êste animal logo mais.

Agradeceu

Outra que agradeceu a raia anormal e aprontou de maneira sensacional foi Neidelinda, que com H. Vasconcellos foi tomando posição na maior parte do percurso, acabou cravando para os 700 metros o excelente tempo de 44s2/5 vindo sempre pelo meio da pista e com o chicote guardado numa suposição que tinha realmente gostado do floreio da sua pilotada. É uma carreira boa e o jóquei não esconde que espera vencer com ela. Na lama a sua chance é aumenta mais.

Miraglia não deseja tirar lugar de Aimoré

Max Morie

Repetindo sempre que não está no Flamengo para tirar o cargo de Aimoré e que, muito ao contrário, ambiciona apenas substituir durante 25 ou 30 dias o companheiro ausente, o baiano Válter Miráglia, responsável pelo lançamento de muitos craques do futebol carioca — entre os quais Gérson — como bom treinador que foi das equipes de baixo, mostra-se otimista quanto ao sucesso do time rubro-negro em 68, achando que pode chegar a campeão.

—— Temos pela frente o Campeonato Carioca a 9 de março, mas com as muitas contratações feitas pelo Flamengo acredito que possamos disputar o título como o fizemos nos cinco anos anteriores. Não tenho dúvida em dizer que estamos trabalhando em ritmo muito bom e, na Taça Guanabara e no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Flamengo mostrará novamente a sua velha flama.

Questão de garra

Miráglia é o primeiro a dizer, com tôda a sua franqueza, que notou um Flamengo meio aturdido e meio sonolento, quando assumiu a direção técnica.

—— Depois do primeiro coletivo, porém, fiz ver aos jogadores que o time precisava mudar a sua característica. Um time, como o Flamengo, que sempre foi marcante por sua luta, seu entusiasmo, não pode mudar da noite para o dia e tentar jogar só na base da classe. Precisamos de mais um pouco de garra, de dinamismo. Assim é que o torcedor gosta de ver o seu Flamengo, pujante, aguerrido, usando também a técnica e a virtuose.

Uma das tarefas de Miráglia é devolver a confiança dos jogadores, pois reputa o elenco como dos melhores. Tudo é questão de ritmo.

—— Vamos enfrentar o Cruzeiro dia 3, no "Mário Filho", sem mêdo. Assim como podemos perder, pois o time ainda está acertando, também podemos ganhar.

Recuperar o moral

Miráglia, às vêzes, se mostra pensativo. Suas respostas porém são rápidas e sensatas. Quando o repórter indaga sôbre o estado emocional dos jogadores, eclarece sem necessidade de muita reflexão:

—— No meu primeiro contato com êles, após voltar da Bahia, achei-os desanimados e combalidos. Já no treino de anteontem, porém, foi bem melhor, treinamos sem preocupação. Não há quem fique mais abatido que os jogadores, com as derrotas. Êles fazem fôrça pela vitória, sonham com um bichinho certo, inclusive fazem planos para gastar aquela importância e quando no fim dá tudo errado, é natural que desanimem um pouco. Cabe ao técnico, então, tratar de reconfortá-los e recuperar o ânimo. O prejuízo financeiro não é o único, porém. As derrotas, via de regra, ocasionam um desgaste do próprio clube e os jogadores, que amam o clube, se sentem aborrecidos. Dois dias depois estão melhor, pois o próprio tempo se encarrega de apagar o sabor da derrota.

Válter Miráglia solicitou do vice de futebol Gunnar Goransson que não aceitasse amistosos durante 10 dias. Explicou-lhe que o impacto das últimas derrotas traumatizou moralmente o time e que por êsse motivo é necessário um determinado período para recuperação espiritual.

—— Êsses dez dias são fundamentais, também, para que eu possa manter um contato mais estreito com os jogadores. Os treinos estão sendo dosados, mas com tempo de maior duração, e pedi ao Sr. Gunnar que me consultasse quando tiver de programar os jogos.

Não quer o lugar de Aimoré

Miráglia faz questão de esclarecer um ponto importante: os treinos do Flamengo são idealizados e organizados em conjunto. Uma das brincadeiras dos jogadores do Fluminense, de Feira de Santana, quando Miráglia lá trabalhava, era pedir ao técnico, a cada derrota do Flamengo (que êles tinham conhecimento através dos jornais):

—— Solta o homem, "seu" Miráglia. O senhor mandou amarrar o homem no pai de santo mas isso não se faz.

Miráglia, porém, não gosta da brincadeira e ao JS diz e repete:

—— Não vim aqui para tirar o cargo de Aimoré, sou seu amigo, sou amigo da família. Conheço Zezé há muito tempo, Aimoré foi o meu primeiro técnico quando iniciei a carreira no Olaria, e desde cedo me amoldei bem aos seus métodos. O que tento no Flamengo é continuar seu trabalho, pois sou parte integrante de uma equipe que funciona em conjunto.

Miráglia, ao deixar a Bahia, recebeu excelente proposta do Fluminense local. O Presidente Alberto Oliveira, seu amigo pessoal, lhe ofereceu NCr$ 30 mil de luvas por dois anos e algumas vantagens, afirmando que o objetivo do clube era ganhar o campeonato baiano de 68. Como funcionário de 19 anos do Flamengo, no entanto, não poderia deixar de atender a um chamado no momento em que o clube mais necessitava de seus serviços. E coube ao próprio Aimoré, por sinal, pedir a sua volta.

—— Só posso louvar a iniciativa do Presidente Veiga Brito e do vice Gunnar Goransson, que não têm poupado esforços para formar uma grande equipe. Estou disposto a trabalhar até 24 horas por dia, se fôr necessário, a fim de recuperar o time, pois, se o conseguir, estou certo de estar recuperando também o prestígio de Aimoré. Não me envaidece a posição, apenas queremos dar uma pequena parcela de colaboração.

Os maiores elogios são feitos a Aimoré.

—— Como assistente-técnico, para mim é uma grande honra substituí-lo, um técnico do mais alto gabarito e apontado como dos melhores do Brasil, tanto que é o responsável pelo preparo do escrete nacional. Aimoré é competente, atualizado e realizado, e por isso me sinto bem, trabalhando ao seu lado. Seu trabalho não poderia sofrer solução de continuidade e, se me lancei nessa tarefa, não almejo méritos próprios, mas o sucesso da equipe e os méritos da equipe.

Métodos semelhantes

Válter Miráglia tem métodos pessoais baseados em estudos sôbre os de vários técnicos. E uma coisa êle diz, sem intuito de bajulação: o seu método é muito parecido com o de Aimoré.

—— Por isso, aliás, nos damos bem. Conheço bem os de Aimoré, que é um profundo conhecedor dos mais densos mistérios do futebol, tem uma existência dedicada a êle e os seus conhecimentos, lògicamente, poderiam ser assimilados por mim. É um tipo de treinador nervoso, excitado, e que quer dar tudo de si ao Flamengo. Talvez não tenha obtido sucesso por falta de tempo, agora que está servindo à seleção. Mas quando voltar estou certo de que as vitórias novamente aparecerão.

Também excitado, em determinados momentos, Miráglia novamente repete que não ambiciona um lugar que não é seu.

Com a testa enrugada, gestos largos nas mãos e o sotaque de bom baiano, diz:

—— Eu próprio lhe disse, antes de embarcar: Olha, Aimoré. Não venho aqui tomar seu lugar. Não tenho mêdo de errar, vou me lançar ao trabalho para acertar na sua ausência.

Mapa de Miráglia

Uma das primeiras providências de Miráglia ao assumir foi a confecção de um mapa diário para controlar a pesagem e presença dos jogadores. Cada um sobe na balança, antes do treino, para a pesagem controlada pelo auxiliar Nilo Canegal, assinando o mapa. Assim, também a presença diária é controlada.

Acha Miráglia que ninguém melhor que os jogadores para controlar o próprio pêso, tornando-se mais responsável. Êsse método possibilita o contrôle de pêso de cada jogador, que sobe à balança antes e depois de cada treino. Um exemplo é o de João Daniel. O atacante costuma jogar com 75 quilos, que é seu pêso ideal de acôrdo com o seu biotipo. Mas Miráglia dirigiu João Daniel nos juvenis e sabe que êle pode produzir mais com 72 ou 73 quilos. Está cuidando, assim, de reduzi-lo. No último treino, João pesou 76,500 quilos antes e 74 depois, perdendo, assim, 2,500.

Nada de time-base

Diz Válter Miráglia que seria uma temeridade divulgar agora o seu time-base, explicando que ainda se apresentarão vários jogadores, entre os quais Onça, Néviton, Manicera e Sil... sendo que o último a depender de legalização.

—— A escalação de um time depende de vários fatôres. Preparo físico, técnico, estabilidade emocional. Seria impossível dizer, agora, minha equipe. Mas de antemão digo que sempre gostei de jogar pelas pontas e nesse caso gostaria de contar pela ponta-esquerda com Néviton, jogador entrão, driblador e tinhoso. Não me conformo também, com a tese de que Carlinhos está ultrapassado para o futebol. Na medida do possível vou tentar recuperá-lo — comentou.

Para Miráglia, Carlinhos é um jogador de boas qualidades e não pode encerrar com 30 anos a sua carreira, lembrando que Ocimar e Di Sani também comem a mesma comida e, portanto, não é nenhum fenômeno o apoiador do Flamengo continuar jogando.

—— Essa história de jogar para o lado é recurso do jogador, quando sente que não há um companheiro deslocado, na frente, para o lançamento longo — concluiu.

Nélson Rodrigues

O ÊRRO QUE MERECE FUZILAMENTO

1 — Amigos, diz não sei quem esta verdade: — o único êrro que merece ser fuzilado é o de revisão. Sou contra a pena de morte. Mas confesso: — não levo a minha misecórdia tão longe. Concordo em que se deve excetuar o êrro de revisão. Nós o conhecemos. É crudelíssimo. Muitas vêzes, fora de idade, o redator aparece com súbitos cabelos brancos. Vai se ver a origem da velhice precoce. É um êrro de revisão. Sim, merece a pena capital.

2 — Mas, há pior e, repito, há pior. Outro dia, escrevendo sôbre o "Museu da Imagem e do Som", saiu assim o nome do seu grande e abnegado presidente: — Renato Cravo Alvim. Três nomes e só um certo. E, ontem, no "Nino", diziam-me dois amigos, o José Lino Grunewald e o Salim Simão: — "Só o Cravo estava certo. Nada descreve e nada se compara ao meu horror.

3 — Eis o que eu queria dizer: — o "êrro de revisão" ainda se torna mais grave e mais indesculpável quando é perpetrado pelo redator. Fui eu e não a santa revisão, o autor do crime. Imaginem: — Renato Cravo Alvim é, realmente, Ricardo Cravo Albim. Retifico com a mais larga e cálida efusão. Trata-se de um nobilíssimo espírito, um homem que está realizando uma obra de inestimável valor e que todos devem preservar, com o maior carinho, através das gerações. Guardem êste nome: — Ricardo Cravo Albim.

4 — Feita a correção, quero dizer duas palavras sôbre o Fluminense. Ainda bem que, em nosso idioma, duas palavras são duzentas. Como se sabe, o Tricolor ganhara uma vez no Ceará e perdera outra. Dois ou três "pós-de-arroz" abriram os braços para o céu. Mas eu, que sou um otimista nato, não me assustei. Disse aos descontentes: — "Esperemos a terceira partida." A derrota em si mesma é irrelevante. O patético está na sua repetição. Foi assim, no ano passado, quando apanhamos por oito vêzes consecutivas. Era então justo o nosso pânico. Víamos a derrota instalar-se em Álvaro Chaves como uma rotina sagrada.

5 — Mas "Gravatinha" baixou e assistimos à maravilhosa ascensão do clube. Chegamos a ser a melhor equipe da cidade. E só não chegamos ao título porque já saíramos com cinco pontos perdidos. No Ceará, depois da derrota, pelo escore mínimo, partimos para a reação fulminante. Os telegramas não me deixam mentir. Ganhamos a terceira partida por quatro a zero. O Bruno, meu companheiro, está dizendo: — dois gols de Samarone, dois de Wilton.

6 — Sabem quem comeu, fisicamente, a bola? Samarone. O velho Samara, da Praça Saenz Peña, está no apogeu de sua forma física, técnica e moral. Muitas vêzes, deu a sensação de que só êle existia em campo e que o resto era paisagem. Portanto, a derrota anterior fica apagada diante do sol maior da goleada. Mas eu disse que Samarone foi o maior e já acrescento: — todo o time manteve-se num belo nível. Inclusive o extreminha Wilton que, por vêzes, varava a defesa inimiga em fintas divinas.

7 — Acreditem: — o Tricolor está amadurecendo para outras, e outras, e outras vitórias. É certo que precisamos alguns retoques. Mas estamos criando, lá fora, e desde já, o salubérrimo hábito dos triunfos esplêndidos.